



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**Projeto Político Pedagógico do Curso de**  
**BACHARELADO EM GEOGRAFIA**

**Marabá – Pará**  
**2015**

**Equipe de elaboração do projeto:**

Prof. Msc. Marcos Alexandre Pimentel da Silva.

Prof. Msc. Hugo Rogério Hage Serra.

Prof. Msc. Michel Melo Lima.

Prof. Msc. Gustavo da Silva.

Prof<sup>a</sup>. Msc. Gleice Kelly Gonçalves da Costa.

Prof. Msc. Marcelo Gaudêncio Brito Pureza.

Prof. Msc. Rogério Rego Miranda.

Prof. Msc. Abraão Levi dos Santos Mascarenhas.

Prof. Dr. Marcus Vinicius Mariano de Souza.

Prof. Msc. Marcos Mascarenhas Barbosa Rodrigues.

Prof. Msc. Rogério Souza Marinho.

Prof. Msc. Tabilla Verena da Silva Leite.

**Colaboradores externos:**

Prof. Dr. Genylton Odilon Rego da Rocha.

Prof. Dr. Márcio Douglas Brito Amaral.



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Programação de ampliação de vagas – 2016	p. 15
Quadro 2	Características gerais do curso	p. 17
Quadro 3	Demonstrativo das atividades curriculares por competência e habilidades	p. 23
Quadro 4	Desenho curricular	p. 32
Quadro 5	Contabilidade acadêmica	p. 35
Quadro 6	Distribuição das disciplinas optativas para o bacharelado em geografia	p. 37
Quadro 7	Distribuição do corpo docente da FGEO/ICH/Unifesspa	p. 48
Quadro 8	Demanda de professores para o curso de bacharelado em geografia	p. 50
Quadro 9	Distribuição das instalações utilizadas pelo curso de bacharelado em geografia	p. 51
Quadro 10	Demanda de instalações para curso de bacharelado em geografia	p. 52
Quadro 11	Laboratórios da Faculdade de Geografia/ICH segundo seus Objetivos e Linhas de Pesquisa	p. 53
Quadro 12	Lista de equipamentos do curso de geografia	p. 56

## Lista de Siglas

Arranjo Produtivo Local	APL
Associação Brasileira de Normas Técnicas	ABNT
Atividades Acadêmicas Científicas e Complementares	AACCS
Assistência Técnica Rural	ATER
<i>Campus</i> Universitário de Marabá	CAMAR
Complexo Regional Expandido	CRE
Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão	CONSEPE
Estudo de Impacto Ambiental	EIA
Faculdade de Geografia	FGEO
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	INEP
Iniciação Científica	IC
Instituições de Ensino Superior	IES
Instituição Federal de Ensino Superior	IFES
Instituto de Ciências Humanas	ICH
Língua Brasileira de Sinais	LIBRAS
Ministério da Educação	MEC
Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial na Amazônia Oriental	NEDETER
Núcleo Docente Estruturante	NDE
Organizações Não-Governamentais	ONGs
Projeto de Desenvolvimento Institucional	PDI
Projeto Pedagógico do Curso	PPC
Relatório de Impacto Ambiental	RIMA
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	SINAES
Sistema de Seleção Unificada	SISU
Trabalho de Campo Integrado	TCI
Trabalho de Conclusão de Curso	TCC
Universidade Federal do Pará	UFPA
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Unifesspa

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
1.1 Missão	10
1.2 Visão	10
1.3 Princípios norteadores	10
<b>2. Justificativa da oferta do curso</b>	<b>11</b>
2.1 O curso de Geografia no ICH/ Unifesspa e o cenário de desenvolvimento do Bacharelado em Geografia	11
2.2 O Bacharelado em Geografia em Marabá e no Sul e Sudeste do Pará	13
<b>3. Características Gerais do Curso</b>	<b>17</b>
<b>4. Diretrizes Curriculares do Curso</b>	<b>18</b>
4.1 Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos	18
4.2 Objetivos	19
4.3 Perfil do Egresso	19
4.4 Competências	21
4.5 Habilidades	22
4.6 Procedimentos metodológicos	26
<b>5. Organização curricular</b>	<b>27</b>
5.1 Estrutura do curso	29
5.1.1 O Núcleo de Formação Básica	29
5.1.2 O Núcleo de Formação Específica	30
5.1.3 O Núcleo de Formação Complementar	31
5.1.4 O Núcleo de Opções Livres	31
5.1.5. Glossário – formas de atividades curriculares	33
5.2 Trabalho de Conclusão de Curso	38
5.3 Estágio Supervisionado	39
5.4 Atividades Complementares	40
5.5 Política de Pesquisa	41
5.6 Política de Extensão	42
5.7 Política de Inclusão Social	43
<b>6 Planejamento do Trabalho Docente</b>	<b>45</b>
<b>7. Sistema de Avaliação</b>	<b>45</b>
7.1 Concepção e Princípios da Avaliação	45
7.2 Avaliação da Aprendizagem	46
7.3 Avaliação do Ensino	47
7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico	47
<b>8. Infraestrutura</b>	<b>48</b>
8.1 Docentes	48
8.2 Técnicos	51

8.3 Instalações	51
8.3.1 Apresentação dos Laboratórios da Faculdade de Geografia/ICH.	53
8.4 Recursos	56
<b>REFERÊNCIAS</b>	58
<b>ANEXOS</b>	61

## 1. INTRODUÇÃO

A presença do curso de Geografia no Sul e Sudeste do Pará não é nova, pois, em 1987, como parte da política de “Interiorização” da Universidade Federal do Pará (UFPA),<sup>1</sup> foram criados em Marabá-PA os cursos de Pedagogia, Letras, Matemática, História e Geografia, vinculados à sede – Belém e ofertados em regime intensivo (período de recesso escolar).<sup>2</sup>

Naquele momento, o campo da **formação de professores** se configurava como uma importante demanda da universidade autônoma. Conforme observou Freitas (2005), o quadro regional relativo à formação de professores se caracterizava por um elevado índice de evasão e retenção escolar e, dentre outras características, pela grande carência de professores licenciados que, no Sul e Sudeste do Pará, compunha-se consequentemente e predominantemente por um contingente elevado de professores “leigos”, tanto aqueles sem a licenciatura ou o magistério, quanto aqueles sem a formação específica para a área de ensino exercida. Essa demanda existe ainda nos dias de hoje é cada vez mais crescente em nossa região.

Na atualidade, os processos de reestruturação operados no currículo e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Geografia estão relacionados, também, à criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), por meio da Lei Federal n.º 12.824, de 6 de junho de 2013. Isto significa que o **curso novo de bacharelado em Geografia** – como única habilitação e, portanto, distinto da licenciatura – situa-se no contexto de criação, implantação e consolidação dessa universidade.

A Unifesspa foi criada no dia 6 de junho de 2013 a partir da estrutura herdada da UFPA, o que significou na prática o processo de desmembramento do *Campus* de Marabá (CAMAR) das estruturas de sua “unidade-mãe”. Vale ressaltar que o CAMAR já contava com uma estrutura mínima, com capacidade para receber a nova instituição de ensino superior (IES). Em sua concepção inicial, nossa universidade nasceu como instituição *multicampi* com uma estrutura espacial dispersa em um quadro regional adverso: constituída por sua sede – o *Campus* de Marabá – e os *campi* fora de sede – Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara (ver **FIGURA 1**).

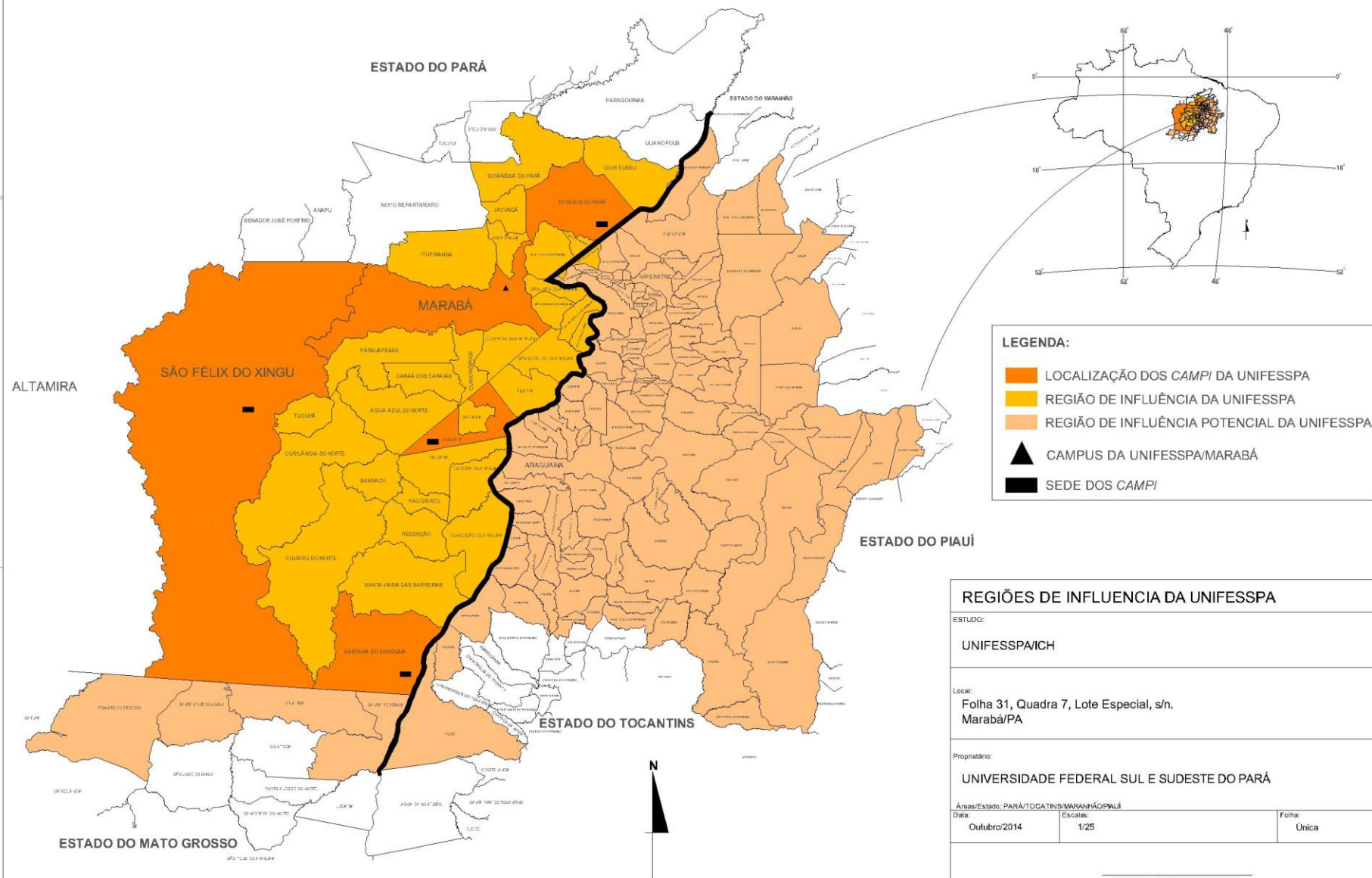
---

<sup>1</sup> No ano de 1987, foi implantado o *Campus* Universitário de Marabá, juntamente com outros *Campi* da UFPA no interior do Estado, por meio de uma ampla política de interiorização iniciada oficialmente com Resolução nº 1.355, de 3 de fevereiro de 1986, que instituiu o Programa de Interiorização da UFPA. O objetivo foi o de ampliar e efetivar o papel da UFPA como Instituição de Ensino Superior (IFES) no estado do Pará

<sup>2</sup> Destaca-se que o curso de Geografia teve a colação de grau de sua primeira turma realizada no dia 14 de novembro de 1992 com a formação de 26 licenciados.



**FIGURA 01: REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA UNIFESSPA E LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI FORA DA SEDE**



Entretanto, se considerarmos a Resolução nº 023, de 13 de novembro de 2014, que estabelece parâmetros para a utilização do Sistema de Seleção Unificada (SISU), é possível afirmar que a área de abrangência da Unifesspa vai muito mais além dos limites de seus *campi* fora de sede, pois, além dos municípios já citados, inclui ainda 39 municípios da mesorregião do Sudeste Paraense, além de potencial impacto no norte do estado do Tocantins, sul do Maranhão e norte do Mato Grosso.

### **1.1 Missão**

A Unifesspa tem por missão produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida.

### **1.2 Visão**

Ser uma universidade inclusiva e de excelência na produção e difusão de conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico.

### **1.3 Princípios norteadores**

- (I) a universalização do conhecimento;
- (II) o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- (III) o pluralismo de ideias e de pensamento;
- (IV) o ensino público e gratuito;
- (V) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- (VI) a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- (VII) a excelência acadêmica; e
- (VIII) a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

No contexto do Sul e Sudeste do Pará, entre seus múltiplos papéis, a Unifesspa se caracteriza como instituição de ensino superior responsável pela produção do conhecimento crítico acerca das perspectivas de desenvolvimento postas em prática na região e, neste sentido, ela é uma instituição de ensino superior que desenvolve estudos e pesquisas das **práticas de desenvolvimento na região**.

A Unifesspa é também instituição relacionada à intervenção e promoção do desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará, isto é, instituição de ensino superior com capacidade propositiva acerca de perspectivas e **projetos de desenvolvimento para a região**. Nesse processo, incorpora, atualmente, questões como a diversidade territorial e cultural, étnico racial e a participação popular na busca de soluções no combate à pobreza. Por isso mesmo, necessita da presença ativa do geógrafo bacharel.

A proposta de criação do curso novo de Bacharelado em Geografia se insere na perspectiva da construção e consolidação de uma política de desenvolvimento regional para o Sul e Sudeste do Pará, não desvinculada de suas realidades locais e nem de um projeto de desenvolvimento nacional. Considera, para isso, que a formação do bacharel em Geografia deverá orientar-se a partir dos princípios norteadores da Unifesspa que foram anteriormente citados.

O curso de Geografia estabelece o compromisso com o estudo, a análise e a compreensão da região como um espaço geográfico, histórica e socialmente construído, no sentido de compreender as perspectivas e projetos de desenvolvimento colocados para a Amazônia Oriental Brasileira e, particularmente, do Sul e Sudeste do Pará, bem como a natureza e o papel das trajetórias territoriais diversas que convergiram para essa parte do Brasil.

A região assim considerada, constitui-se no solo epistêmico do curso, assim como a base material e imaterial de seu enraizamento regional. Nesse sentido, dentre suas funções, o Bacharelado em Geografia deverá cumprir o papel da formação intelectual para a ampliação das perspectivas da(s) consciência(s) histórica(s) que orienta(m) o agir dos grupos sociais no contexto dos conflitos e das diversidades social, cultural, territorial e ecológica que caracterizam o Sul e Sudeste do Pará, tendo como horizonte a sustentabilidade, a inclusão, os direitos humanos e a cidadania plena.

A presente proposta foi construída tomando como referência principal uma avaliação criteriosa do atual PPC de Geografia 2009 (Bacharelado e Licenciatura integrados) da Faculdade de Geografia da UFPA (*Campus Marabá – Marabá*), aprovado segundo a Resolução CONSEPE-UFPA, n. 3.864, de 22 de junho de 2009. A elaboração do PPC de Bacharelado em Geografia de modo que sua elaboração foi empreendida por uma equipe de 12 (doze) professores deste curso e 2 (dois) professores colaboradores externos, visando o início das atividades acadêmicas da primeira turma para o primeiro semestre de 2015.

## **2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO**

### **2.1 O curso de Geografia no ICH/Unifesspa e o cenário de desenvolvimento do Bacharelado em Geografia.**

Como já foi observado, a presença do Curso de Geografia no Sul e Sudeste do Pará não é nova, pois, em 1987, como parte da política de “Interiorização” da UFPA, junto aos cursos de Pedagogia, Letras, Matemática e História, foi criado o curso de Geografia em Marabá, ofertado em regime intensivo (período de recesso escolar) e, a partir da segunda turma, com duas habilitações – Licenciatura e Bacharelado.<sup>3</sup>

Atualmente, as turmas de geografia em Marabá são criadas prioritariamente no período regular, existindo apenas uma turma remanescente do regime intensivo – 2010 intervalar. Além disso, outra mudança que pode ser destacada diz respeito à criação do Curso de Licenciatura em Geografia como única modalidade a partir de 2014 – turma 2014 matutino.

Em 2015, propõe-se o projeto de criação do curso novo de Bacharelado em Geografia, distinto e separado oficialmente da Licenciatura. Isto ocorre no contexto de implantação e consolidação da Unifesspa, criada no dia 6 de junho de 2013 a partir da estrutura herdada da UFPA.

Trata-se, dessa maneira, de um contexto de transição institucional e também paradigmática para a Geografia do Sul e Sudeste do Pará, sobretudo no que diz respeito às questões epistêmicas e de concepção da natureza do profissional bacharel em Geografia para esta região.

---

<sup>3</sup> Foi neste momento histórico que a primeira turma deste curso passou a funcionar, apenas como curso de licenciatura plena. Apenas com a chegada da segunda turma, em 1996, que a dupla habilitação: licenciatura e bacharelado, passou a ser ofertada.

Da perspectiva da transição institucional, destaca-se a criação dos Institutos, definidos como unidades acadêmicas de formação profissional em graduação e/ou pós-graduação, em determinada área do conhecimento, de caráter interdisciplinar, com autonomia acadêmica e administrativa. Nesse contexto, o Bacharelado em Geografia é curso criado e ofertado pela Faculdade de Geografia (FGEO) e se insere no âmbito do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Unifesspa.

No que diz respeito à transição paradigmática, as questões epistêmicas e a definição da natureza do profissional bacharelado em Geografia, não podem ser dissociadas do contexto de criação da Unifesspa e de seu projeto de implantação e nem do quadro regional onde o curso está assentado.

Assim, quando consideramos o projeto de construção da Unifesspa (UFPA, 2011), é possível destacar algumas premissas que revelam as concepções gerais acerca da região onde foi construída a nova Instituição, a saber:

- (a) O Sudeste e o Sul do Pará são tomados como realidades regionais contidas e expressas no recorte regional proposto pelo IBGE, isto é, o Sul e o Sudeste do Pará estão contidos nos limites político-administrativos da mesorregião do Sudeste Paraense (IBGE, 1990).
- (b) Essa mesorregião é definida como região polarizada e a cidade de Marabá aparece como o principal polo urbano que a articula (UFPA, 2011). Por causa desta condição, o núcleo urbano de Marabá atua como a base logística para as operações realizadas nesse quadro regional.
- (c) A economia mineral e as demais atividades industriais a ela relacionadas são tomadas como as atividades econômicas mais importantes do território (atividade econômica motriz), como conjunto de atividades a partir das quais são desencadeados efeitos nas demais atividades existentes no entorno da região polarizada (UFPA, 2011).

A partir dessas premissas, o projeto retoma a história de ocupação de nossa região, apontando os principais processos que atuaram na redefinição das feições regionais, quais sejam:

(...) as políticas governamentais executadas por diversos órgãos das esferas federal e estadual; a valorização dos recursos naturais pela lógica do grande capital; a descoberta e exploração de recursos minerais; a abertura de rodovias; a reapropriação da terra por fazendeiros e camponeses; o desmatamento excessivo; a chegada da indústria madeireira; e o avanço da agropecuária (UFPA, 2011, p.14).

Em que pese as críticas acerca dos limites dados por esta *démarche*, ainda assim, se considerarmos este diagnóstico dos processos de redefinição regional, é possível elaborar um quadro regional que indica temas relacionados à atuação e à prática do profissional bacharel em geografia no Sul e Sudeste do Pará, tais como:

I – As políticas territoriais e de financiamento na dotação de infraestrutura para o ordenamento do território, sobretudo no que se refere à utilização de novos formatos de regionalização utilizados para a aplicação de políticas públicas voltadas à inserção de novas atividades econômicas para o Sul e Sudeste do Pará.

II – A implantação da Universidade e o papel do bacharelado no que diz respeito à intervenção e mediação de conflitos territoriais, realização de Assistência Técnica Rural (ATER), de assessoramento e de monitoramento do Região de Influência da Unifesspa.

III – A mineração como elemento chave na organização do espaço regional, na produção de novas dinâmicas socioespaciais urbanas, rurais e territoriais e de influência no padrão de conflitualidade regional.

IV – A reprodução de atividades econômicas com elevado potencial de degradação ambiental e de injustiça ambiental, tais como a agropecuária, a indústria madeireira e a garimpagem, voltadas à apropriação dos recursos naturais e, de forma associada, à produção de carvão vegetal voltadas às atividades das guseiras.

V – A dinâmica da desterritorialização e as formas de resistência e luta por terra e por direitos territoriais nas florestas, no campo e na cidade.

VI – A relação entre o Sul e Sudeste do Pará e o Nordeste Paraense, dada pelo eixo da Belém-Brasília, geograficamente distinto da área de influência direta da mineração em Carajás e para onde a dinâmica do agronegócio tende a se consolidar como uso da terra.

VII – As cidades e o papel da rede urbana quanto ao ordenamento do território, à oferta e garantia de acesso a serviços modernos e especializados e à responsabilidade territorial em regiões de elevada pobreza.

VIII – A nova questão urbana e as políticas de financiamento e de acesso à habitação e a construção social da moradia em áreas de vulnerabilidade socioespacial.

XIX – A dinâmica territorial do desmatamento, da ocupação de áreas de risco e da fragilidade ambiental em espaços intra-urbanos, em contextos agrários e no território.

X – A universidade, a ciência, a tecnologia e o meio ambiente como catalisadores do ensino, da pesquisa e da extensão em áreas de fronteira bio(tecno)ecológica.

XI- Mudanças ambientais e seus rebatimentos nos setores: (a) energéticos; (b) econômicos e (c) agrários. Assim como a necessidade de uma política pública integrada.

Este temário retirado do quadro regional do Sul e Sudeste do Pará compõem o cenário promissor para o desenvolvimento do Bacharelado em Geografia nessa região. Além disso, aponta ainda para a construção de um campo interdisciplinar capaz de mobilizar coletivamente energias concentradas nos demais cursos do ICH, especificamente os cursos de Ciências Sociais, História, Educação do Campo e Pedagogia.

## **2.2 O Bacharelado em Geografia em Marabá e no Sul e Sudeste do Pará.**

Em primeiro lugar, o quadro regional do Sul e Sudeste do Pará e o contexto local de Marabá apontam para problemáticas que demandam e justificam a atuação do profissional bacharel em Geografia, de modo interdisciplinar e integrado aos demais cursos do ICH e de outros Institutos da Unifesspa. Isto é, a proposta do Curso de Bacharelado em Geografia se justifica em função de sua inserção na perspectiva da construção e consolidação de uma política de desenvolvimento local e regional para o Sul e Sudeste do Pará que tem na Universidade um de seus principais protagonistas.

Entretanto, se considerarmos a diversidade que define nosso quadro regional, a necessidade já apontada da formação do Bacharel em Geografia para a atuação na região e o fato de nenhuma das IFES baseadas no Sul e Sudeste do Pará ofertarem essa modalidade, podemos concluir que há uma carência

muito grande quanto à formação deste profissional e que a Unifesspa, o ICH e a Faculdade de Geografia têm a responsabilidade social e territorial na criação deste curso.

Em segundo lugar, outro elemento importante que justifica a proposta do curso em questão se refere ao marco legal responsável por disciplinar os cursos voltados à Formação de Professores, que levou à necessidade de distinção efetiva entre o trabalho do Licenciado e o do Bacharel em Geografia. Consequentemente, isto contribui para promover a oferta de modalidade única do Bacharelado em Geografia a partir de 2015.

Com efeito, dois dispositivos são importantes para compreender essa questão: o Parecer 009/2001 e a Resolução 01, de 18 de fevereiro de 2012. O Parecer 009/2001, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, observa que “o processo de elaboração das propostas de diretrizes curriculares para a graduação, conduzido pela SESU, consolidou a direção da formação para três categorias de carreiras: Bacharelado Acadêmico; Bacharelado Profissionalizante e Licenciatura” (BRASIL, 2001, p.6), estimulando com isso o debate entorno da separação entre o bacharelado e a licenciatura.<sup>4</sup>

Por outro lado, a Resolução 01, de 18 de fevereiro de 2012, no artigo 7º, em seu item I, estabeleceu que “a formação [de professores] deverá ser realizada em processo autônomo, em curso de licenciatura plena, numa estrutura com identidade própria”. Tal prescrição significou para os cursos de Geografia com dupla habilitação – a licenciatura e o bacharelado – encarar a questão da separação entre essas duas modalidades e a construção da identidade profissional do licenciado e do bacharel, o que desencadeou um profundo processo de revisão e de reestruturação curricular. Na maior parte dos casos, a resultante imediata foi a separação das duas modalidades.

Por fim, o último instrumento para a elaboração deste PPC que ora apresentamos, refere-se aos seguintes documentos legais: Resolução CNE/CES 14, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia; Resolução UFPA, n. 3864, de 22 de junho de 2009, que aprova o PPC de Licenciatura e Bacharelado em Geografia – Marabá; e a Lei n. 6664, de 26 de junho de 1979, que dispõe sobre a profissão de geógrafo.

Diante disso, como resultado de uma ampla reestruturação no mundo da Formação de Professores, colocou-se a nós a necessidade de ofertar o Bacharelado em Geografia como modalidade única e distinta da licenciatura, sobretudo em função do fato de que até o presente momento ainda há turmas de geografia ofertadas na Unifesspa de dupla habilitação.

Em terceiro lugar, o último elemento que justifica a criação do referido curso, corresponde à sua previsão no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unifesspa. Há a previsão da ampliação de 30 vagas para os cursos já conhecidos, distribuídas em três cursos de graduação do *Campus* de Marabá, conforme **QUADRO 01**:

---

<sup>4</sup> “(...) a Licenciatura ganhou, como determina a nova legislação, terminalidade e integralidade própria em relação ao Bacharelado, constituindo-se em um projeto específico. Isso exige a definição de currículos próprios da Licenciatura que não se confundam com o Bacharelado ou com a antiga formação de professores que ficou caracterizada como modelo” (BRASIL, 2001, p.6).

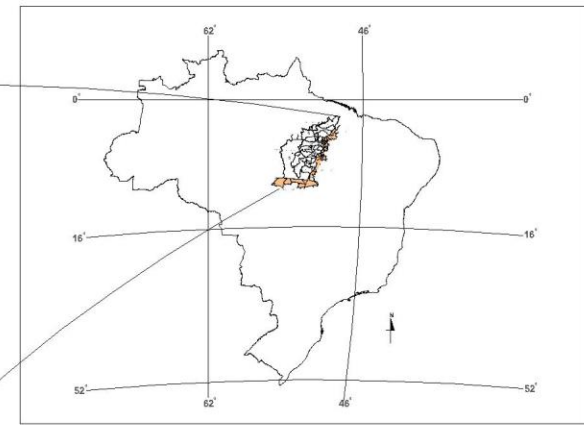
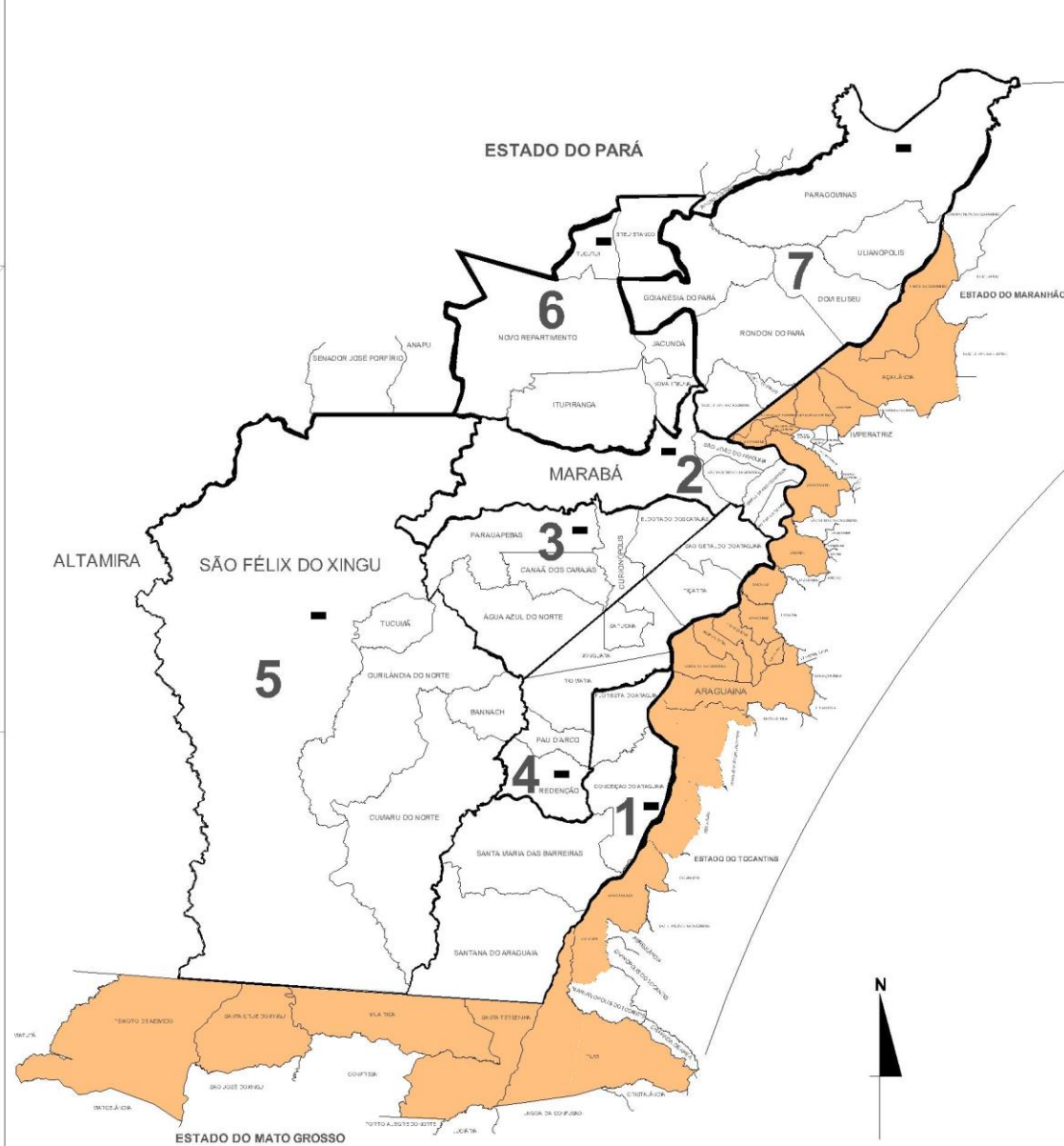
**QUADRO 01:** Programação de ampliação de vagas – 2016

<b>Nome do Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Turno(s) de funcionamento</b>	<b>N. de vagas autorizadas</b>	<b>N. de vagas a solicitar</b>	<b>Ano previsto para a Solicitação</b>
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	30	10	2016
Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	30	10	2016
Geografia	Bacharelado	Matutino	30	10	2016

**Fonte:** PDI, 2015.

Historicamente, como vimos, o principal papel desses cursos no interior do estado esteve associado, entre outras coisas, ao atendimento das demandas e necessidades ligadas à **Formação de Professores em Geografia**, o que é plenamente justificável. Entretanto, é também histórica a necessidade de pensar e construir no presente o **curso novo do Bacharelado em Geografia**, cujo impacto pode ser estimado em relação aos municípios que compõem a Região de Influência da Unifesspa: (a) impacto imediato na sede – Marabá – e os campi fora de sede – Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara; (b) potencial impacto na Região de influência da Unifesspa, incluindo 39 municípios da mesorregião do Sudeste Paraense, além de potencial impacto no norte do estado do Tocantins, sul do Maranhão e norte do Mato Grosso (Unifesspa, 2014), conforme **FIGURA 2**.

**FIGURA 02: MICRORREGIÕES DO SUDESTE PARAENSE E ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIFESSPA**



- LEGENDA:**
- ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIFESSPA
  - LIMITE ENTRE AS MICRORREGIÕES DO SUDESTE PARAENSE
  - SEDE DAS MICRORREGIÕES DO SUDESTE PARAENSE
- 1 MICRORREGIÃO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
  - 2 MICRORREGIÃO DE MARABÁ
  - 3 MICRORREGIÃO DE PARAUAPEBAS
  - 4 MICRORREGIÃO DE REDENÇÃO
  - 5 MICRORREGIÃO DE SÃO FÉLIX DO XINGU
  - 6 MICRORREGIÃO DE TUCURUI
  - 7 MICRORREGIÃO DE PARAGOMINAS

<b>MICRORREGIÕES DA UNIFESSPA</b>		
ESTUDO:		
<b>UNIFESSPA/ICH</b>		
Local:		
Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n. Marabá/PA		
Proprietário:		
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL SUL E SUDESTE DO PARÁ</b>		
Áreas/Estado: PARÁ/TOCANTINS/MARANHÃO/PAUÍ		
Data:	Escalas:	Folha:
Outubro/2014	1/25	Única
FACULDADE DE GEOGRAFIA LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA		



Hoje o curso ainda é regido pela Resolução nº 3.864, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) que aprovou o Projeto Pedagógico no dia 22 de Junho de 2009 e contempla duas modalidades: a de bacharelado e licenciatura plena. Porém, para atender aos objetivos estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC), quanto à reestruturação de cursos com duas habilitações, criou-se um novo currículo para ofertar somente a habilitação Bacharelado.

### 3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

#### QUADRO 02: CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

<b>Nome do curso</b>	Bacharelado em Geografia.
<b>Local de oferta</b>	Faculdade de Geografia (FGEO) / Instituto de Ciências Humanas (ICH).
<b>Endereço de oferta</b>	Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590. Telefone: (94) 2101-7136 - Fax: (94) 2101-7136.
<b>Forma de ingresso</b>	Aproveitamento de notas do ENEM.
<b>Número de vagas anuais</b>	Vagas ofertadas anualmente: 30.
<b>Turno de funcionamento</b>	Matutino ou noturno.
<b>Modalidade de oferta</b>	Presencial.
<b>Título conferido</b>	Bacharel em Geografia.
<b>Duração mínima</b>	4 anos.
<b>Duração máxima</b>	6 anos.
<b>Carga horária total</b>	3.332 h.
<b>Período letivo</b>	Extensivo.
<b>Regime acadêmico</b>	Seriado.
<b>Forma de oferta de atividades</b>	Paralela.*
<b>Ato de criação</b>	Resolução n. 3863, de 22 de junho de 2009 CONSEPE/UFPA
<b>Ato de reconhecimento / Autorização</b>	Portaria n. 181, de 8 de maio de 2013 SERES/MEC
<b>Ato de renovação do reconhecimento (informar apenas se houver)</b>	
<b>Avaliação externa</b>	Avaliação INEP/2014 NOTA 3

\*O curso de bacharelado em Geografia poderá ofertar atividades na forma modular nos seguintes casos: (a) quando se tratar de atividade ministrada por professores de outras unidades que não o ICH ou de outras IFES; (b) quando se tratar de atividades curriculares de curta duração, a exemplo de oficinas, tópicos temáticos, seminários de aprofundamento e trabalhos de campo.

## 4. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

### 4.1 Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos

No debate epistemológico contemporâneo, algumas críticas têm sido direcionadas à forma tradicional de como se concebia a produção de conhecimento na Geografia e nas Ciências Humanas e Sociais e, por extensão, nas universidades de um modo geral.

Contesta-se cada vez mais a velha separação entre sujeito e objeto do conhecimento geográfico, aceitando-se, de um lado, que o *locus* epistêmico assumido pelo sujeito é um elemento importante que produz efeitos no objeto e, de outro, que há a própria complexidade do objeto de conhecimento desta ciência: o espaço geográfico, produto das ações individuais e coletivas no processo de apropriação e desenvolvimento de relações político-econômicas e socioculturais com a natureza; condição e meio para a (re)produção dessas relações e criação do novo. Nas palavras de Milton Santos (1999), o espaço geográfico é um sistema de objetos e ações; é constituído por uma materialidade físico-territorial dinâmica e complexa – expresso na forma de um arranjo espacial.

Além disso, a própria definição da natureza do conhecimento passa por debate profundamente rico, de modo que se fala cada vez mais na complexidade do conhecimento, o que resulta dentro da Geografia na exigência de ultrapassarmos os métodos simplificadores que têm nos conduzido historicamente à redução do conhecimento do espaço geográfico e, dessa forma, podemos dizer que:

I – O conhecimento produzido pelas ciências geográficas é sempre aproximado em função de sua complexidade (BACHELARD, 1996; MORIN, 2012; SOUSA SANTOS, 2002; 2004; 2008);

II – Embora tenha como base a relação sociedade-natureza, possui dois eixos: um mais voltado ao conhecimento dos processos naturais e seus efeitos na organização do espaço e outro relativo ao conhecimento dos processos socioespaciais que produzem o espaço geográfico (GOMES, 2009; SANTOS, 1999; SOUZA, 2013);

III – De um lado, o conhecimento geográfico produzido sob estas condições está voltado ao pleno exercício do trabalho do Geógrafo, isto é, à formação de geógrafos profissionais. Por outro lado, também está voltado à emancipação política e intelectual desse profissional (SOUSA SANTOS, 2002; 2004; 2008).

Integrados a esses princípios de ordem epistemológica, consideramos também que a concepção filosófica subjacente à proposta pedagógica do curso de bacharelado em Geografia pressupõe a ideia de que a formação acadêmica está assentada no princípio da eticidade, no sentido freireano do termo, a partir do qual compreendemo-nos como sujeitos histórico-sociais capazes de “[...] comparar, de valorar, de intervir, de escolher, de decidir, de romper [...]” (FREIRE, 1996, p. 33), o que nos faz seres éticos em essência.

Portanto, entendemos que a experiência educativa aqui proposta rompe com a noção de treinar tecnicamente o ser humano. Pelo contrário, adota a perspectiva de que como sujeitos de ações históricas no mundo, os seres humanos precisam de uma formação que respeite sua natureza ética e estética, como ser que pensa, age, transforma, se indigna e cria o novo.

A crença de que o ser humano é capaz de construir conhecimentos na dinâmica de suas interações sociais é um componente relevante que fundamenta a concepção de ensino e aprendizagem do curso, de modo que, educar numa perspectiva sócio-interacionista crítica pressupõe a realização de atividades formativas que possibilitem a interação social entre discentes e docentes no processo de apropriação e construção de conhecimentos ao longo da vida acadêmica, amparados no princípio da dialogicidade e da ação pedagógica problematizadora.

Esta concepção mais geral e de cunho humanista deve ser contextualizada, levando em consideração a diversidade territorial da região como o Sul e Sudeste do Pará, onde o egresso do bacharelado terá seu campo de atuação.

Por fim, quanto aos fundamentos didático-pedagógicos, consideramos o Parecer do Curso de Geografia (BRASIL, 2001a) e o Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa (UNIFESSPA, 2014a, p. 12); para os quais as atividades curriculares devem se basear em princípios didático-pedagógicos diversificados tais como

- **Inclusão e Flexibilidade Curricular:** concebendo o currículo como dinâmico e aberto em permanente transformação;
- **Interdisciplinaridade:** organizar os currículos na produção do conhecimento de modo a captar a realidade social na sua dimensão dialética a partir da abordagem dialógica entre as disciplinas curriculares;
- **O Trabalho como princípio educativo:** educar para o trabalho numa perspectiva crítica, que supere a mera inserção no mercado de trabalho de modo alienado e sim considerar o trabalho como uma atividade humana essencial e, por isso, garantir uma formação acadêmica contestadora, da organização contemporânea do trabalho, das injustiças e desigualdades sociais e econômicas emergentes.

## 4.2 Objetivos

O objetivo do curso de graduação em Bacharelado em Geografia/ICH/UNIFESSPA é formar de maneira integrada bacharéis em Geografia, considerando como suportes estruturantes das trajetórias curriculares de sua formação: (i) o exercício de sua prática profissional vinculada ao desenvolvimento do espaço geográfico no qual se insere – região sul e sudeste do Pará, Amazônia e Brasil; (ii) a prática do planejamento em suas mais diferentes esferas – urbano, ambiental, regional e territorial; (iii) sua estreita vinculação profissional com os mais diferentes setores da sociedade da qual faz parte; (iv) assim como a produção de conhecimento científico novo, por meio da pesquisa, capaz de revelar as especificidades do espaço geográfico de sua atuação.

## 4.3 Perfil do egresso

De um modo geral, o Bacharel em Geografia ou Geógrafo tem como objeto de estudo o espaço geográfico e como campo de trabalho todo espaço socialmente produzido, considerando-o como palco das realizações humanas, condição e meio para os processos socioeconômicos, político-culturais e físico-ambientais.

De acordo com essa proposição, temos então que o estudo do espaço geográfico é dirigido à identificação, análise e compreensão das lógicas, dos processos e dos padrões gerais que atuam na produção e organização do espaço, isto é, o trabalho do geógrafo em contextos regionais e nacionais brasileiros corresponde à:

- (a) descrição das formas da paisagem natural e da paisagem humanizada – prática herdada da “Geografia Clássica”. Esta prática está em muito relacionada ao estudo da organização do espaço (CARLOS, 2011); e
- (b) elaboração de um conhecimento mais geral e profundo, de um sistema de ideias, de um quadro explicativo acerca das relações socioeconômicas, político-culturais e dos processos físico-ambientais que produzem o espaço geográfico.

Nesses termos, além da descrição de formas do relevo, tipos de clima, paisagem urbana e rural etc, o Bacharel em Geografia deve atuar de modo a se preocupar também com a generalidade do conhecimento, sem necessariamente ser generalista.

Entretanto, de acordo com a crítica contemporânea no campo da teoria geográfica (HAESBAERT, 2004; HARVEY, 2015; MASSEY, 2008; SANTOS, 1999), há uma preocupação cada vez maior e mais profunda acerca do plano da diferença e não apenas com o estudo de padrões de organização do espaço geográfico, de modo que o trabalho do Bacharel em Geografia corresponde também à:

- (c) construção interrelacional de conhecimentos relativos aos processos socioeconômicos e político-culturais de produção da Diversidade Territorial (HAESBAERT, 1999)<sup>5</sup> e aos processos físico-ambientais geradores da Diversificação da Natureza (SANTOS, 1999).<sup>6</sup>

Em sua atividade, atua no reconhecimento, levantamento, planejamento e realização de pesquisa básica e aplicada nas áreas da Geografia Física, Geografia Humana, Geografia Regional e Cartografia.

Nestas áreas, consideram-se contextos diversos, tais como o contexto urbano e rural e de florestas, assentamentos rurais, terras indígenas, territórios de comunidades remanescentes de quilombos, espaços de comunidades tradicionais, entre outros; atuando na definição e caracterizações das unidades de estudos geográficos e de planejamento, de intervenção e de elaboração de políticas territoriais em escala nacional, regional e local.

---

<sup>5</sup> Para Haesbaert, “(...) a diversidade territorial, enquanto fundamento para a regionalização em seu sentido mais geral, se manifesta sob duas grandes formas: (i) a produção de particularidades, do desigual (diferenças de grau), que vincula os espaços em distintas escalas; (ii) a produção de singularidades, do específico (diferenças de natureza), em geral mas não exclusivamente de base local e sem correlação obrigatória com realidades geográficas em outras escalas” (HAESBAERT, 1999, p.24).

<sup>6</sup> “O mundo natural, mediante as trocas de energia entre seus elementos, conhece um movimento perpétuo, pelo qual sua identidade se renova enquanto se modificam os seus aspectos. É o que Whitehead intitula *diversificação da natureza*, um processo pelo qual se constituem entidades a que chama de elementos naturais, produtos cujas características derivam a cada movimento do respectivo modo de diversificação. A um modo de diversificação sucede outro modo de diversificação. É assim que a natureza faz-se outra, enquanto mudam os seus aspectos e ela própria muda como um todo” (SANTOS, 1999, p.104, grifos do autor).

Do ponto de vista da atuação profissional, o geógrafo pode atuar como pesquisador em IES, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em organizações não-governamentais (ONGs), institutos de planejamento, órgãos e entidades de fiscalização e proteção ambiental; em agências reguladoras; em assessorias a movimentos sociais; em sindicatos, associações científicas e órgãos de fomento. Também pode atuar de forma autônoma, como um profissional que detém empresa própria ou mesmo prestando consultoria.

Assim, considerando essas observações, o perfil desejado do egresso do curso de graduação em Bacharelado em Geografia estabelece que este profissional seja capaz de:

- (a) Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- (b) Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- (c) Elaborar, planejar e realizar pesquisa básica, nos diferentes campos da Geografia e pesquisa aplicada, direcionada a sua atuação em instituições de ensino superior, institutos de pesquisa e em diferentes esferas do planejamento e da gestão – urbana, ambiental, regional e territorial;
- (d) Organizar, planejar e executar atividades de consultoria e/ou extensão compondo equipes interdisciplinares em órgãos públicos e privados – tais como secretarias, direções e demais órgãos da administração pública; em diferentes setores da sociedade – conselhos municipais e estaduais, empresas e em diferentes entidades representativas – sindicatos de trabalhadores rurais, associações de bairros, movimentos organizados de povos indígenas; comunidades remanescentes de quilombos e/ou afrodescendentes; comunidades tradicionais; movimentos sociais ligados à questão agrária; movimento de mulheres entre outros.

#### **4.4 Competências**

O currículo do curso de graduação em Bacharelado em Geografia prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das seguintes competências:

- (a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- (b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- (c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- (d) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento;
- (e) Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- (f) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- (g) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;
- (h) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual sejam significativas a produção e a difusão do conhecimento geográfico;

- (i) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;
- (j) Analisar e compreender a dinâmica da urbanização contemporânea e sua relação com diferentes tipos de cidades, de modo a propor ações quanto à organização espacial intra e interurbana e ao planejamento e à gestão urbana;
- (k) Analisar e compreender a dinâmica das diferentes manifestações da questão agrária, de modo a propor ações quanto ao planejamento e elaboração de políticas territoriais voltadas à organização do espaço agrário;
- (l) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a propor ações quanto ao planejamento e à gestão ambiental de áreas de risco, de áreas degradadas visando sua recuperação e áreas de significativa importância ambiental sujeitas à exploração econômica;
- (m) Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas do planejamento regional, de regionalização dos espaços geográficos e de elaboração de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais;
- (n) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios;
- (o) Analisar as condições hidrológicas e fluviais para fins de planejamento e gestão ambiental de áreas de risco, degradadas e sujeitas à exploração econômica;
- (p) Caracterizar biogeográfica, ecológica e culturalmente a paisagem;
- (q) Realizar estudos e pesquisas em clima urbano e unidades geomorfológicas;
- (r) Realizar Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e elaborar Relatórios de Impactos de Meio Ambiente (RIMA);
- (s) Efetuar vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres;
- (t) Avaliar e propor projetos de intervenção urbana (requalificação, renovação e revitalização);
- (u) Organizar e praticar atividades de extensão rural e de monitoramento de políticas territoriais de desenvolvimento rural.

#### **4.4.1 Habilidades**

O currículo do curso de graduação em Bacharelado em Geografia prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- (a) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.
- (b) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;
- (c) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- (d) Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos.
- (e) Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas, tendo em vista a produção e o gerenciamento de informações geográficas voltados à análise e base de Geoprocessamento.

- (f) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- (g) Utilizar os recursos da informática;

Para a organização e melhor visualização dessas competências, assim como de sua relação com as atividades curriculares do curso de Bacharelado em Geografia, destacamos a seguir o **QUADRO 03**:

**QUADRO 03: DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES CURRICULARES POR COMPETÊNCIA E HABILIDADES**

<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</li> <li>(b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</li> <li>(c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</li> <li>(d) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento;</li> <li>(e) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</li> <li>(f) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</li> <li>(g) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</li> <li>(h) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</li> </ul>	História do Pensamento Geográfico.
	Introdução à cartografia.
	Formação territorial do sul e sudeste do Pará.
	Fundamento das ciências humanas e sociais e a construção da geografia.
	Fundamentos de geociências aplicados à geografia.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I.
	Trabalho de Campo Integrado I.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</li> <li>(b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</li> <li>(c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</li> <li>(d) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</li> <li>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;</li> <li>(f) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</li> <li>(g) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</li> <li>(h) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</li> <li>(i) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</li> <li>(j) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</li> <li>(k) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</li> <li>(l) Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas, tendo em vista a produção e o gerenciamento de informações geográficas voltados à análise e base de Geoprocessamento.</li> </ul>
Cartografia Temática.	
Geografia Política.	
Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana.	
Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física.	
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II.	
Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I.	

<p>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</p> <p>(b) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(c) Avaliar e propor projetos de intervenção urbana (requalificação, renovação e revitalização);</p> <p>(d) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento. Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(e) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</p> <p>(f) Analisar e compreender a dinâmica da urbanização contemporânea e sua relação com diferentes tipos de cidades, de modo a propor ações quanto à organização espacial intra e interurbana e ao planejamento e à gestão urbana;</p> <p>(g) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</p> <p>(h) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(i) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</p>	Planejamento e gestão urbana.
	Geografia urbana.
	Topografia.
	Geografia da população.
	Formação territorial do Brasil.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III.
	Trabalho de Campo Integrado II.
<p>(a) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</p> <p>(b) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(c) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</p> <p>(d) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;</p> <p>(e) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(f) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</p> <p>(g) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</p> <p>(h) Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas do planejamento regional, de regionalização dos espaços geográficos e de elaboração de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais;</p> <p>(i) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios; Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</p> <p>(j) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(k) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(l) Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos.</p>	Planejamento regional e análise de políticas territoriais.
	Teoria regional e regionalização.
	Sensoriamento remoto.
	Questão regional e regionalização do espaço mundial.
	Geografia econômica.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV.
	Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II.



<p>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</p> <p>(b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</p> <p>(c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(d) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento;</p> <p>(e) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(f) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</p> <p>(g) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a propor ações quanto ao planejamento e à gestão ambiental de áreas de risco, de áreas degradadas visando sua recuperação e áreas de significativa importância ambiental sujeitas à exploração econômica;</p> <p>(h) Analisar as condições hidrológicas e fluviais para fins de planejamento e gestão ambiental de áreas de risco, degradadas e sujeitas à exploração econômica;</p> <p>(i) Realizar estudos e pesquisas em clima urbano e unidades geomorfológicas;</p> <p>(j) Realizar Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e elaborar Relatórios de Impactos de Meio Ambiente (RIMA);</p> <p>(k) Efetuar vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres;</p> <p>(l) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</p> <p>(m) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(n) Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos.</p>	Planejamento e gestão ambiental.
	Geomorfologia.
	Geoprocessamento.
	Análise de bacias hidrográficas.
	Climatologia
	Trabalho de Campo Integrado III.
<p>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</p> <p>(b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</p> <p>(c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(d) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</p> <p>(e) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(f) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</p> <p>(g) Analisar e compreender a dinâmica das diferentes manifestações da questão agrária, de modo a propor ações quanto ao planejamento e elaboração de políticas territoriais voltadas à organização do espaço agrário;</p> <p>(h) Organizar e praticar atividades de extensão rural e de monitoramento de políticas territoriais de desenvolvimento rural;</p> <p>(i) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</p> <p>(j) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(k) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</p>	Planejamento territorial e gestão do espaço agrário.
	Geografia agrária.
	Pedologia.
	Biogeografia.
	Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V.
	Trabalho de Campo Integrado IV.

<ul style="list-style-type: none"> <li>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</li> <li>(b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</li> <li>(c) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</li> <li>(d) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;</li> <li>(e) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</li> <li>(f) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</li> <li>(g) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios;</li> <li>(h) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</li> <li>(i) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</li> </ul>	Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico.
	TCC I.
	Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I.
	Estágio supervisionado I.
	Optativa I.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI.
<ul style="list-style-type: none"> <li>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</li> <li>(b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</li> <li>(c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</li> <li>(d) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</li> <li>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;</li> <li>(f) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</li> <li>(g) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</li> <li>(h) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</li> <li>(i) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</li> <li>(j) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</li> </ul>	Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará.
	TCC II.
	Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II.
	Estágio supervisionado II.
	Optativa II.
	Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV.

#### 4.5 Procedimentos metodológicos

Se quisermos formar profissionais bacharéis em Geografia com competência para realizar pesquisa básica e aplicada, com habilidades que lhe permitam trabalhar na esfera do planejamento e da gestão urbana, territorial e ambiental e com capacidade propositiva, temos que construir um curso em que sua estrutura esteja voltada a essas finalidades.

A formação acadêmica pela matriz de competências requer um trabalho pedagógico que focalize metodologias centradas no aluno, como agente do processo formativo. Isso implicará o desenvolvimento de projetos e soluções de problemas relativos à conjuntura vivenciada pelo discente.

Dessa forma, o enfoque pedagógico aqui adotado é o das habilidades e competências, pois partimos do pressuposto de que é fundamental: (a) abandonar as práticas docentes centradas apenas no espaço de sala; (b) deixar de lado as técnicas de ensino voltadas à “docilização” do aluno e sua conseqüente transformação em expectador/receptor e (c) não aceitar a forma disciplinar de abordagem de conteúdo como a única possível. Para isso, é necessário estabelecermos os procedimentos metodológicos centrais para o curso de Bacharelado em Geografia da Unifesspa.

- O primeiro procedimento metodológico se refere à proposição de um currículo a partir de sua vivência, isto é, propor a vivência curricular dos princípios epistemológicos e dos procedimentos metodológicos que organizam o PPC e o currículo do bacharelado em Geografia da Unifesspa;
- O segundo procedimento metodológico se refere ao cultivo de uma perspectiva dialógica quanto aos conhecimentos construídos, capaz de respeitar a complexidade do conhecimento geográfico. Isso significa garantir a discussão, a problematização e o questionamento de certezas, valores e concepções visando à contínua auto transformação e transformação do outro;
- O terceiro procedimento metodológico é a pesquisa como elemento formativo. Formar e educar pela pesquisa para a produção de novos conhecimentos e o aumento da eficácia da intervenção do geógrafo na realidade, respeitando as singularidades, tomando a teoria e a prática como indissociáveis e repensando o papel deste profissional na região;
- O quarto procedimento metodológico é a adoção de um pluralismo de espaços e de estratégias de ensino, a exemplo do estímulo à participação de estudantes em outras atividades acadêmicas e eventos científicos e culturais, assim como em projetos de pesquisa e de extensão, atividades de monitoria, constituição de grupos de estudo, de pesquisa, realização de intervenção junto à comunidade, de assistência técnica entre outros.

## **5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O percurso curricular do Curso de Bacharelado em Geografia se fundamenta na formação do profissional bacharel voltado ao estudo e pesquisa e à intervenção no planejamento de questões regionais amazônicas e nacionais, de modo a formar profissionais engajados em seus processos de auto(trans)formação, da produção acadêmica para a transformação da realidade e da constituição e reforço de suas identidades profissionais, considerando a construção de capacidades propositiva, investigativa e criativa. Para isso, apresentamos a seguir a estrutura do curso, organizada a partir de núcleos de formação – o Núcleo de Formação Básica; o Núcleo de Formação Específica, Núcleo de Formação Complementar e o Núcleo de Opções Livres. Além disso, cada um desses núcleos foi organizado contendo dentro de si núcleos temáticos, voltados ao perfil do egresso.

O curso de geografia poderá ser ofertado em turmas matutinas ou em turmas no período noturno, conforme decisão do colegiado da Faculdade de Geografia. Quando ofertado no período noturno, a carga horária será plenamente cumprida, sem prejuízo na qualidade do ensino por parte de seus respectivos professores. Para o período matutino, o horário de funcionamento do curso deve iniciar às 8 h com término previsto para as 12h. Para as turmas do período noturno, as aulas iniciam às 18h e terminam às 22h.

Cumprir destacar que, embora as atividades curriculares previstas por semestre girem entorno de 6 (seis) a 7 (sete), existem componentes tais como "Oficina de Produção Textual e Trabalhos Acadêmicos", "Trabalho de Campo Integrado" e "Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização" que não são atividades de sala de aula e correspondem à parte da carga horária prática das demais atividades curriculares.

- a) Laboratórios de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização (34 h para cada laboratório): trata-se carga horária prática, correspondente às atividades que serão realizadas nos espaços específicos dos laboratórios da Faculdade de Geografia e que estão voltadas à prática da pesquisa básica em Geografia e manipulação, uso e aplicação de ferramentas específicas dessa ciência. Essas atividades estão devidamente integradas às respectivas disciplinas e aos projetos de pesquisa já executados pelos professores. Estão previstas para o 2º, 4º, 7º e 8º semestres. Desse modo, a carga horária de prática prevista nas demais atividades curriculares desses semestres será realizada na atividade curricular denominada de Laboratórios de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização;
- b) Oficinas de Produção de textos (34h para cada oficina): são atividades exercidas em domínios de sala de aula ou laboratórios, devidamente integradas às disciplinas, exercida por docente lotado para esta atividade. Sua carga horária é integrada ao corpo de disciplinas por período e está associada à prática. Desse modo, a carga horária de prática prevista nas demais atividades curriculares desses semestres será realizada na atividade curricular denominada Oficinas de Produção de textos e Trabalhos Acadêmicos;
- c) Trabalhos de Campo (34h para cada Trabalho de Campo): são atividades curriculares exercidas de forma integrada às disciplinas do período letivo a qual está inserida. Sua execução é feita ao final de cada semestre, com calendário aprovado em reunião de colegiado e dentro do período letivo oficialmente aprovada pela Unifesspa. Desse modo, a carga horária de prática prevista nas demais atividades curriculares desses semestres será realizada na atividade curricular denominada Trabalho de Campo.

As respectivas atividades anteriormente citadas apresentam seus fundamentos epistemológicos, éticos e didáticos pedagógicos articulados às Diretrizes Curriculares deste PPC. Da mesma forma, sem prejuízo de qualidade, todas as atividades fundamentam o conjunto de competências e habilidades necessárias para a formação do profissional de geografia, almejado neste documento, respeitando-se o que rege o regulamento de ensino de graduação da Unifesspa.

## **5.1 Estrutura do curso**

A organização curricular do Curso de Bacharelado em Geografia, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, é estruturada por quatro núcleos de formação – o Núcleo de Formação Básica; o Núcleo de Formação Específica, Núcleo de Formação Complementar e o Núcleo de Opções Livres, os quais são articulados internamente por Núcleos Temáticos:

### **I – O Núcleo de Formação Básica é formado por dois núcleos temáticos:**

- a) Fundamentos e práticas do conhecimento geográfico.
- b) Teoria e método, representação e conceitos básicos da Geografia.

### **II – O Núcleo de Formação Específica é formado por seis núcleos temáticos:**

- a) Planejamento, gestão de cidades e formações urbanas.
- b) Teoria e método regionais, planejamento e políticas territoriais.
- c) Planejamento, gestão ambiental e qualidade de vida.
- d) Planejamento territorial, questão agrária e luta pela terra.
- e) Amazônia, meio ambiente e diversidade territorial.
- f) Desenvolvimento, meio ambiente e políticas territoriais no Sul e Sudeste do Pará.

### **III – O Núcleo de Formação Complementar é formado por um núcleo temático:**

- a) Atividades Curriculares Complementares.

### **IV – O Núcleo de Opções Livres constituído por uma atividade curricular:**

- a) Atividades Curriculares Optativas (Optativa I e Optativa II)

#### **5.1.1 O Núcleo de Formação Básica (816 horas)**

É formado por atividades curriculares obrigatórias que visam: (a) fornecer as bases do conhecimento propedêutico de áreas diversas que atuam na estruturação da Geografia; (b) construir uma visão de conjunto capaz de refletir acerca dos saberes científicos que constituem a prática contemporânea de produção do conhecimento em Geografia e (c) introduzir o aluno ingressante no curso em uma das práticas de identidade do trabalho do Geógrafo, qual seja, os elementos introdutórios da prática do trabalho de campo.

Este núcleo se articula a partir de dois núcleos temáticos – conjunto de ações didático-pedagógicas articuladas por uma temática, a saber:

- **Fundamentos e prática do conhecimento geográfico:** núcleo temático que visa garantir a transição e inserção do aluno ingressante no curso de bacharelado em Geografia à Unifesspa, por meio do estudo e da realização de diferentes atividades acerca de como se estruturou histórica, técnica e epistemologicamente a ciência geográfica.

- **Teoria e método, representação e conceitos básicos da Geografia:** está voltado à instrumentalização do aluno do curso a partir da apropriação do instrumental geral próprio à produção do conhecimento em Geografia – teorias, métodos e conceitos e ferramentas básicas; por meio dos quais é operada historicamente a produção do conhecimento geográfico.

### 5.1.2 O Núcleo de Formação Específica (2.244 horas)

É formado pelas atividades curriculares obrigatórias que objetivam instrumentalizar profissionalmente o aluno do curso de Bacharelado em Geografia e, ao mesmo tempo, prepará-lo para uma atuação voltada à realidade local, regional e nacional, sobretudo no que diz respeito a sua inserção na região Sul e Sudeste do Pará. Está voltado para a profissionalização do aluno, instrumentalizando-o com os conteúdos técnicos e as práticas específicas da profissão, proporcionando subsídios no campo da pesquisa básica e aplicada; no campo do planejamento e da gestão urbana, territorial, regional e ambiental e das diversas práticas de trabalho junto à sociedade: a prática do estágio, da extensão e do monitoramento e avaliação de políticas de alcance territorial.

Este núcleo se articula a partir de seis núcleos temáticos – conjunto de ações didático-pedagógicas articuladas por uma temática, a saber:

- **Planejamento, gestão de cidades e formações urbanas:** núcleo temático que visa estabelecer as bases teóricas e conceituais acerca da geografia urbana, das formações urbanas, bem como instrumentalizar o graduando na reflexão e prática do planejamento e da gestão urbana e de cidades.
- **Teoria e método regional, planejamento e políticas territoriais:** objetiva inserir o aluno no campo da geografia regional, discutindo as bases teóricas e conceituais da análise regional, bem como a prática do planejamento e a discussão sobre o papel das políticas territoriais na regionalização do espaço.
- **Planejamento, gestão ambiental e qualidade de vida:** este núcleo temático visa estabelecer as bases teóricas e conceituais acerca do debate ambiental na geografia, destacando os campos especializados dessa análise e a prática do planejamento e da gestão ambiental tendo em vista o debate da qualidade de vida.
- **Planejamento territorial, questão agrária e luta pela terra:** está voltado ao debate acerca das dinâmicas territoriais e dos conflitos agrários e de luta pela terra. Objetiva ainda instrumentalizar o aluno no que diz respeito às políticas públicas em contextos rurais, ao planejamento territorial e às práticas de assessoria técnica e de extensão rural.
- **Amazônia, meio ambiente e diversidade territorial:** núcleo temático que visa estabelecer as bases do debate acerca da Amazônia, considerando o processo histórico de sua formação territorial, a transformação da natureza e suas consequências ambientais, assim como as questões contemporâneas que incidem nessa região. Além disso, esse núcleo está voltado à instrumentalização do aluno quanto à pesquisa de temas de caráter regional.

- **Desenvolvimento, meio ambiente e políticas territoriais no Sul e Sudeste do Pará:** a temática articuladora aqui nesse núcleo define-se em: o estudo dos modelos de desenvolvimento e das políticas territoriais no Sul e Sudeste do Pará e seus impactos territoriais e ambientais. Direciona-se também à finalização dos estágios, da pesquisa e da consequente elaboração e defesa do TCC.

### **5.1.3 O Núcleo de Formação Complementar (204 horas)**

Objetiva oferecer ao discente do curso de Bacharelado em Geografia a oportunidade de realizar atividades que complementem sua formação ao longo de sua história na Unifesspa, sobretudo no que diz respeito a participação e/ou organização de eventos científicos e culturais; participação em ações de treinamento; cursos de curta duração entre outros. Essas ações são contabilizadas em 204 horas necessárias ao aprimoramento profissional do aluno.

Este núcleo se articula a partir de um núcleo temático – conjunto de ações didático-pedagógicas articuladas por uma temática, a saber:

- **Atividades Curriculares Complementares:** conjunto de atividades complementares à formação acadêmica do aluno de Bacharelado em Geografia, considerado sua participação em atividades acadêmicas e eventos científicos e culturais, assim como em projetos de pesquisa e de extensão, atividades de monitoria, constituição de grupos de estudo, de pesquisa, realização de intervenção junto à comunidade, de assistência técnica rural e assessoria.

### **5.1.4 O Núcleo de Opções Livres (68 horas)**

As atividades curriculares desse Núcleo visam: (a) garantir que na estrutura do currículo existam condições reais para a realização da flexibilização do curso; (b) ofertar um conjunto de atividades curriculares de caráter complementar ao Núcleo de Formação Específica; e (c) permitir a liberdade ao aluno, por meio da realização de atividades e cursos de curta duração voltados ao aprofundamento de temas mais específicos e que de outra maneira ele não teria acesso. Essas atividades são denominadas de Optativa I e Optativa II. São parte integrante do currículo pleno do Bacharelado em Geografia; correspondem às atividades de livre escolha do aluno e estão voltadas à diversificação de sua formação; ao aprofundamento e domínio de conteúdos curriculares, de temas e de técnicas específicas e à ampliação de seus conhecimentos. A Optativa I e Optativa II podem ser realizadas a qualquer momento de sua formação, junto ao curso de Geografia ou cursando conteúdos curriculares de outros cursos de outros Institutos da Unifesspa que estão previstos no PPC do Bacharelado em Geografia.

Este núcleo se articula a partir de uma atividade curricular, a saber:

- **Atividades Curriculares Optativas:** conjunto de atividades livres ao aluno do Bacharelado em Geografia, definidas pela própria escolha do aluno e necessária ao aprofundamento de sua formação, ofertadas pelos cursos do ICH e/ou de outros institutos.

Segue-se a apresentação do desenho curricular do curso de Bacharelado em Geografia, conforme o

**QUADRO 04.**

**QUADRO 04: DESENHO CURRICULAR**

<b>NÚCLEOS DE FORMAÇÃO</b>	<b>NÚCLEOS TEMÁTICOS</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Núcleo de Formação Básica	Fundamentos e prática do conhecimento geográfico.	História do Pensamento Geográfico.	<b>68</b>
		Introdução à Cartografia.	<b>68</b>
		Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará.	<b>68</b>
		Fund. das Ciências Humanas e Sociais e a construção da Geografia.	<b>68</b>
		Fund. de Geociências aplicados à Geografia.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I.	<b>34</b>
		Trabalho de Campo Integrado I.	<b>34</b>
	Teoria e método, representação e conceitos básicos da Geografia.	Teoria e Método em Geografia.	<b>68</b>
		Cartografia Temática.	<b>68</b>
		Geografia Política.	<b>68</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana.	<b>68</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II.	<b>34</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I.	<b>34</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>816</b>
Núcleo de Formação Específica	Planejamento, gestão de cidades e formações urbanas.	Planejamento e gestão urbana.	<b>68</b>
		Geografia urbana.	<b>68</b>
		Topografia.	<b>68</b>
		Geografia da população.	<b>68</b>
		Formação territorial do Brasil.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III.	<b>34</b>
		Trabalho de Campo Integrado II.	<b>34</b>
	Teoria e método regional, planejamento e políticas territoriais.	Planejamento regional e análise de políticas territoriais.	<b>68</b>
		Teoria regional e regionalização.	<b>68</b>
		Sensoriamento remoto.	<b>68</b>
		Questão regional e regionalização do espaço mundial.	<b>68</b>
		Geografia econômica.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV.	<b>34</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II.	<b>34</b>
	Planejamento, gestão ambiental e qualidade de vida.	Planejamento e gestão ambiental.	<b>68</b>
		Geomorfologia.	<b>68</b>
		Geoprocessamento.	<b>68</b>
		Análise de bacias hidrográficas.	<b>68</b>
		Climatologia	<b>68</b>
		Trabalho de Campo Integrado III.	<b>34</b>
	Planejamento territorial, questão agrária e luta pela terra.	Planejamento territorial e gestão do espaço agrário.	<b>68</b>
Geografia agrária.		<b>68</b>	
Pedologia.		<b>68</b>	
Biogeografia.		<b>68</b>	



		Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V.	<b>34</b>
		Trabalho de Campo Integrado IV.	<b>34</b>
	Amazônia, meio ambiente e diversidade territorial.	Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico.	<b>68</b>
		TCC I.	<b>34</b>
		Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I.	<b>68</b>
		Estágio supervisionado I.	<b>102</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI.	<b>34</b>
		Laboratório de Pesquisa Instrumentalização em Geografia III.	<b>34</b>
	Desenvolvimento, meio ambiente e políticas territoriais no Sul e Sudeste do Pará.	Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará.	<b>68</b>
		TCC II.	<b>34</b>
		Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II.	<b>68</b>
		Estágio supervisionado II.	<b>102</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV.	<b>34</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>2.244</b>
Núcleo de Formação Complementar	Atividades Curriculares Complementares.	Atividades Acadêmicas Científicas e Complementares (AACC).	<b>204</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>204</b>
Núcleo de Opções Livres	Atividades Curriculares Optativas.	Optativa I	<b>34</b>
		Optativa II	<b>34</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>68</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>3.332</b>

### 5.1.5 Glossário - formas de atividades curriculares

Neste item, o objetivo é apresentar como devem ser realizadas as atividades curriculares que compõem os Núcleos de Formação que integram o desenho curricular do curso de Bacharelado. Para tanto, considera-se que o currículo que dá base ao PPC do Bacharelado em Geografia pretende:

- Diversificar a formação do(a) discente, elencando para isso um conjunto de atividades curriculares para além do mero currículo disciplinar, isto é, ao lado das tradicionais "disciplinas", foram colocadas outras atividades curriculares, tais como: seminários de pesquisa e de aprofundamento, tópicos temáticos, oficinas, prática de campo, entre outros;
- Organizar as atividades curriculares tendo em vista os núcleos temáticos;
- Contextualizar e flexibilizar ao máximo o currículo de modo a proporcionar ao(à) discente a possibilidade de tornar mais significativo a aprendizagem do ofício do bacharel e, ao mesmo tempo, garantir espaço de autonomia para que o graduando(a) controle as especificidades de sua formação (com a possibilidade de realizar atividades complementares e cursar optativas em outros cursos, por exemplo).

Diante disso, propõe-se a seguinte estrutura contendo os tipos de organização das atividades curriculares que compõem os Núcleos de Formação do desenho curricular do Curso de Bacharelado em Geografia/2015, da Faculdade de Geografia/ICH:

- **DISCIPLINA ESTRUTURANTE:** existem determinadas atividades curriculares que articulam estruturas conceituais constitutivas do eixo temático abordado a partir de perspectivas teórico-metodológicas de diferentes campos científicos, disciplinares ou de conhecimentos. Suas funções incluem: estruturar o núcleo temático curricular de que faz parte e servir de catalisador à organização das demais atividades do eixo núcleo, tais como tópicos temáticos e seminários. Esta atividade poderá ser desenvolvida de forma colegiada por, no máximo, 3 (três) professores.
- **SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO:** forma de organização de atividades curriculares dada por meio da organização e realização de seminários, entendidos como procedimentos de aprendizagem que incluem discussão e debate de resultados de pesquisa e/ou de bibliografia específica. Possibilita maior flexibilidade no tratamento e aprofundamento de temas e problemas vinculados aos campos de conhecimentos integrados no eixo temático estruturante. Pode ser desenvolvida por até 3 (três) professores.
- **SEMINÁRIOS DE PESQUISA:** seminários voltados ao tratamento epistemológico, metodológico e normativo da pesquisa, produção e socialização do conhecimento.
- **TÓPICO TEMÁTICO:** forma de organização de atividades curriculares destinada a promover o aprofundamento de temas e tópicos específicos ligados ao eixo núcleo temático. Sua característica central deve ser o debate/discussão de questões e temas emergentes, ou demandados pelos discentes acerca do tópico. Poderão assumir a forma de disciplina, grupos de estudos, pesquisa exploratória, atividades de revisão bibliográfica, etc. Pode ser desenvolvido por até 3 (três) professores.
- **OFICINAS:** forma de organização que proporciona a aprendizagem e a criação, voltadas à experimentação de atividades científicas, estético-expressivas, culturais, técnicas ou pedagógicas. Estas poderão ser geradoras de materiais didáticos, projetos, planos, relatórios, artigos, *pappers*, relatos de vivências e memoriais, performances, eventos, etc. Podem ser desenvolvidas por até 3 (três) professores.
- **LABORATÓRIO DE PESQUISA E INSTRUMENTALIZAÇÃO:** forma de organização e atividade curricular obrigatória, voltada à: (a) pesquisa básica e geração de informação; (b) elaboração do projeto do trabalho de conclusão de curso de graduação e (c) domínio e operação de instrumentos de pesquisa básica e aplicada. Pode ser desenvolvida por até 3 (três) professores.
- **PRÁTICA DE CAMPO:** forma de organização de atividades curriculares de caráter prático formativa, destinada à compreensão do conceito básico de trabalho de campo; do seu papel na produção do conhecimento geográfico; do planejamento, da operacionalização, da prática e da avaliação do trabalho de campo como parte das competências próprias ao profissional bacharel em Geografia e que o aluno deve desenvolver ao longo de sua vida acadêmica. Poderá ser executada por, no máximo, 3 (três) professores.

Para tanto, fica determinado que, durante o planejamento do trabalho docente semestral, o professor deverá prever no seu Plano de Ensino qual desses tipos será utilizado para realizar a atividade curricular que lhe será atribuída, o local e o número de professores envolvidos.

As demais atividades, tais como o Estágio Profissional, as Atividades Curriculares Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I e TCC II) serão abordados mais adiante. Segue-se o **QUADRO 05** e o **QUADRO 06**, acerca da contabilidade acadêmica e da distribuição das disciplinas optativas, parte integrante da estrutura do currículo do Bacharelado em Geografia.

#### QUADRO 05: CONTABILIDADE ACADÊMICA

PERÍODO	NÚCLEO TEMÁTICO	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
			TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
				T	P	E	Total
1º	<b>FUNDAMENTOS PRÁTICA E DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO.</b>	História do Pensamento Geográfico.	68	4	–	–	<b>4</b>
		Introdução à Cartografia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Fund. das Ciências Humanas e Sociais e a construção da Geografia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Fund. de Geociências aplicados à Geografia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Trabalho de Campo Integrado I.	34	–	1	1	<b>2</b>
2º	<b>TEORIA E MÉTODO, REPRESENTAÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS DA GEOGRAFIA.</b>	Teoria e Método em Geografia.	68	4	–	–	<b>4</b>
		Cartografia Temática.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Geografia Política.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I.	34	–	1	1	<b>2</b>
3º	<b>PLANEJAMENTO, GESTÃO DE CIDADES E FORMAÇÕES URBANAS.</b>	Planejamento e gestão urbana.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Geografia urbana.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Topografia.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Geografia da população.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Formação territorial do Brasil.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Trabalho de Campo Integrado II.	34	–	1	1	<b>2</b>

4º	<b>TEORIA E MÉTODO REGIONAL, PLANEJAMENTO POLÍTICAS TERRITORIAIS.</b>	Planejamento regional e análise de políticas territoriais.	68	2	1	1	<b>4</b>	
		Teoria regional e regionalização	68	4	–	–	<b>4</b>	
		Sensoriamento remoto.	68	3	1	–	<b>4</b>	
		Questão regional e regionalização do espaço mundial.	68	3	1	–	<b>4</b>	
		Geografia econômica.	68	3	1	–	<b>4</b>	
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV.	34	1	1	–	<b>2</b>	
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II.	34	–	1	1	<b>2</b>	
5º	<b>PLANEJAMENTO, GESTÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA.</b>	Planejamento e gestão ambiental.	68	2	1	1	<b>4</b>	
		Geomorfologia.	68	2	1	1	<b>4</b>	
		Geoprocessamento.	68	2	1	1	<b>4</b>	
		Análise de bacias hidrográficas.	68	2	1	1	<b>4</b>	
		Climatologia.	68	2	1	1	<b>4</b>	
		Trabalho de Campo Integrado III.	34	–	1	1	<b>2</b>	
6º	<b>PLANEJAMENTO TERRITORIAL, QUESTÃO AGRÁRIA E LUTA PELA TERRA.</b>	Planejamento territorial e gestão do espaço agrário.	68	2	1	1	<b>4</b>	
		Geografia agrária.	68	2	1	1	<b>4</b>	
		Pedologia.	68	2	1	1	<b>4</b>	
		Biogeografia.	68	3	1	–	<b>4</b>	
		Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro.	68	3	1	–	<b>4</b>	
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V.	34	1	1	–	<b>2</b>	
		Trabalho de Campo Integrado IV.	34	–	1	1	<b>2</b>	
7º	<b>AMAZÔNIA, AMBIENTE DIVERSIDADE TERRITORIAL</b>	<b>MEIO E</b>	Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico.	68	2	1	1	<b>4</b>
			TCC I.	34	2	–	–	<b>2</b>
			Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I.	68	3	1	–	<b>4</b>
			Estágio supervisionado I.	102	–	6	–	<b>6</b>
			Optativa I.	34	2	–	–	<b>2</b>
			Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI.	34	1	1	–	<b>2</b>
			Laboratório de Pesquisa Instrumentalização em Geografia III.	34	–	1	1	<b>2</b>

8º	<b>DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E POLÍTICAS TERRITORIAIS NO SUL E SUDESTE DO PARÁ.</b>	Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará.	68	3	1	-	<b>4</b>
		TCC II.	34	-	2	-	<b>2</b>
		Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II.	68	3	1	-	<b>4</b>
		Estágio supervisionado II.	102	-	6	-	<b>6</b>
		Optativa II.	34	2	-	-	<b>2</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV.	51	-	1	1	<b>2</b>

**QUADRO 06: DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS PARA O BACHARELADO EM GEOGRAFIA**

CÓDIGO	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL	SEMANAL			
			T	P	E	Total
	GEOGRAFIA DO COMÉRCIO E DO CONSUMO	<b>34</b>	1	1	-	<b>2</b>
	URBANIZAÇÃO DA AMAZÔNIA	<b>34</b>	1	1	-	<b>2</b>
	GEOGRAFIA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMAZÔNIA	<b>34</b>	1	1	-	<b>2</b>
	PLANO DIRETOR E INSTRUMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO	<b>34</b>	1	-	1	<b>2</b>
	INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA DO TURISMO	<b>34</b>	1	1	-	<b>2</b>
	ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFIA	<b>68</b>	4	-	-	<b>4</b>
	AVALIAÇÃO E RELATÓRIOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS (EIA e RIMA)	<b>34</b>	1	1	-	<b>2</b>
	GEOMORFOLOGIA FLUVIAL	<b>34</b>	1	1	-	<b>2</b>
	METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DE PLANO DIRETOR MUNICIPAL	<b>34</b>	1	1	-	<b>2</b>
<b>DI07153</b>	DIREITO URBANÍSTICO	<b>68</b>	4	-	-	<b>4</b>
	MINERAÇÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	<b>34</b>	1	1	-	<b>2</b>
	PRÁTICAS DE EXTENSÃO RURAL E ASSESSORIA NO SUL E SUDESTE DO PARÁ	<b>34</b>	-	-	2	<b>2</b>
	CADASTRO MULTIFINALITÁRIO	<b>34</b>	1	1		<b>2</b>
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	<b>68</b>	3	1	-	<b>4</b>

A carga horária das atividades curriculares optativas compõe parte da carga horária das atividades complementares e das atividades de extensão.

Os alunos do Bacharelado em Geografia deverão cumprir obrigatoriamente uma carga horária de 68h, podendo ser duas optativas de 34h ou uma de 68h; em qualquer momento ao longo de sua graduação, respeitando o limite do tempo total de conclusão do curso.

## 5.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Bacharelado em Geografia é regido pela Resolução n.º 008 de 20/05/2014 que aprova o Regulamento de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Trata-se de atividade curricular obrigatória com carga horária de 68 horas, dividida em TCC I (34 h) e TCC II (34h).

O TCC I será realizado no sétimo semestre do curso e deverá definir o projeto de pesquisa, contendo a apresentação dos elementos básicos da pesquisa, metodologia e referencial teórico, sendo supervisionado por um orientador. Por seu turno, o TCC II deverá executar o projeto de pesquisa elaborado por meio da produção de monografia, orientada por um professor da Faculdade de Geografia com possível co-orientação. Esta, podendo ser realizada por outro docente da Faculdade ou de outro Instituto da Unifesspa ou ainda de uma outra IES.

O TCC finalizado deverá ser apresentado para defesa pública no último semestre do curso (8º semestre). Entretanto, mediante a avaliação positiva de seu orientador, conjuntamente com a banca, o aluno pode ter sua apresentação e defesa antecipadas, constituindo-se, assim, seu mérito pela produção.

A seleção do tema é de inteira iniciativa do discente, exigindo-se apenas que não ocorram disparidades entre o tema e o objeto de estudo da Ciência Geográfica.

Cada aluno matriculado em TCC terá um professor orientador, podendo dispor, também, de um professor co-orientador, caso seja necessário ou desejado. Os orientadores e co-orientadores acompanharão o aluno ao longo das etapas de realização do trabalho, verificando seu desenvolvimento de acordo com as normas específicas para apresentação de trabalhos de natureza científica.

O TCC deverá ser um trabalho acadêmico de caráter individual de iniciação científica. Ao final do 6º (sexto) semestre, a Faculdade de Geografia disponibilizará a lista de professores orientadores, juntamente com suas áreas de conhecimento/orientação e número de vagas para as orientações, visando normatizar a matrícula na disciplina TCC.

Durante o TCC I o aluno (a) deverá apresentar ao orientador (a), sob forma de avaliação, um projeto de pesquisa contendo os seguintes itens: introdução, justificativa, problemática, objetivos, referenciais teóricos, procedimentos metodológicos, cronogramas de atividades e bibliografia, devendo seu orientador julgar o mérito.

O projeto de pesquisa e a monografia, finalizados, serão apresentados publicamente e avaliados por uma comissão examinadora composta por 03 (três) professores e um suplente: o professor orientador, dois outros professores e um suplente.

A avaliação conceitual do projeto de pesquisa e da monografia será feita por cada examinador de acordo com os seguintes critérios:

- 1.º) aprofundamento teórico do tema, nível de abrangência do conteúdo, reflexão crítica e atual no processo de desenvolvimento do tema;
- 2.º) sequência lógica de raciocínio e apresentação de introdução, desenvolvimento e conclusão;
- 3.º) emprego adequado da linguagem gramatical, teórica e técnico-científica;
- 4.º) adequação e atualização da bibliografia à temática tratada;
- 5.º) adequação às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigente;

6.º) adequação do tratamento teórico-metodológico;

7.º) coerência e correção na análise dos dados e no uso dos recursos de exposição.

A avaliação final do projeto de pesquisa e da monografia será oficializada pela banca examinadora após a apresentação pública, tendo como instrumento a Ata de Defesa Pública, que será assinada por todos os membros da banca examinadora e pelo aluno. Caso haja necessidade de reformulações na versão final da monografia, o aluno terá o prazo máximo de 15 (quinze) dias para efetivar as correções necessárias e reapresentá-la ao professor orientador e/ou co-orientador, que terão a responsabilidade de verificação da versão final. Para a devida integralização do curso, o aluno deve apresentar a versão final do TCC até 45 dias antes do prazo estipulado pela Unifesspa, conforme calendário oficial desta IES.

### **5.3 Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado é atividade curricular obrigatória, que visa garantir a profissionalização do geógrafo bacharel, compreende 204 (duzentas e quatro) horas e será desenvolvido no 7º e 8º semestres, distribuído em duas atividades de estágio: Estágio Supervisionado I e II, de acordo com as ementas e a Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007, caracterizando-se em:

- I. **Estágio Supervisionado I** (7º semestre): relativo à etapa de planejamento do estágio e à observação e prática profissional nos ambientes de estágio. Atende às funções de contextualização curricular e aplicação de competências específicas do Bacharelado na vida política e no campo profissional, a prática da extensão, da monitoria e da pesquisa básica em instituições, empresas e entidades, totalizando carga horária de 102 h;
- II. **Estágio Supervisionado II** (8º semestre): relativo à etapa de finalização do plano de estágio e da observação e prática profissional nos ambientes de estágio, atendendo, uma vez mais, às funções de contextualização curricular e aplicação de competências específicas do Bacharelado na vida política e no campo profissional, a prática da extensão, da monitoria e da pesquisa básica em instituições, empresas e entidades, totalizando carga horária de 102 h.

Como se pode observar, a carga horária do estágio será distribuída em duas atividades que abrangem os vários níveis e modalidades de atuação profissional, integralizando um total de 204 horas de atividades, atendendo, assim, ao disposto na Resolução nº 2, de 18/06/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e define que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. Estas duas etapas, de acordo com a Resolução nº 016, do CONSEPE da Unifesspa, de 12/08/2014, que aprova o regulamento dos estágios supervisionados, obrigatórios e não obrigatórios, dos cursos de graduação e educação profissional da instituição; deverão ser realizadas em Unidades da Unifesspa, nas Instituições e Entidades públicas e privadas, nas organizações sociais e junto aos movimentos sociais e aos profissionais liberais autônomos devidamente registrados em seus Conselhos de Classe, na forma da Lei.

A resolução nº 16, de 12/08/2014, referenciada anteriormente, em seu Artigo 11, ainda define os objetivos do Estágio Supervisionado Obrigatório:

- I - A aplicação e a ampliação dos conhecimentos próprios da sua formação profissional;
- II – A percepção da realidade do seu meio profissional e social e o desenvolvimento da sua capacidade crítica;
- III – A autonomia intelectual pela aproximação entre a formação acadêmica e a formação profissional;
- IV – O desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias à aquisição das competências profissionais e humanísticas;
- V – O desenvolvimento do senso de responsabilidade e compromisso com sua carreira profissional (UNIFESSPA, 2014c, p. 03).

O Estágio Supervisionado do curso de Geografia orienta-se por tais objetivos por ser de natureza obrigatória, necessário, dessa forma, à integralização do curso. No seu funcionamento, o Estágio Supervisionado deverá ser obrigatoriamente acompanhado por um professor coordenador/supervisor de estágio, vinculado ao Curso de Geografia e por um técnico ligado à instituição na qual o graduando(a) realizará o estágio.

Ao final de cada etapa da realização do estágio, deverá ser elaborado Relatório Parcial que fundamentará o Relatório Final. Cada Relatório deve conter: Capa e Folha de rosto, Introdução (descrição da instituição e motivo da escolha como local de estágio), descrição e análise das atividades desenvolvidas (utilizar referencial teórico na análise apresentada, norteadas pelo orientador de estágio), considerações finais, referência bibliográfica.

Assim, para aprovação no estágio o discente deve apresentar esses relatórios em prazo não superior a seis meses, de acordo com a "lei nº 11.788/2008" (CARTILHA, 2008, p. 12), contendo também a carga horária do estágio e a ficha de auto avaliação para posteriormente ser avaliado pelo docente responsável por este componente curricular. Como componente complementar da avaliação, o docente deve solicitar a ficha de avaliação da parte concedente, relativa ao acompanhamento do estagiário.

#### **5.4 Atividades Complementares**

De acordo com as Resoluções CNE/CP Nº 2, de 19/02/2002; CNE/CP Nº 1, de 15/05/2006; CNE/CES Nº 2, de 18/06/2007; CNE/CES Nº4 de 06/04/2009 e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação; as Atividades Complementares devem integrar o currículo de todos os cursos de graduação.

Dessa forma, no currículo do Bacharelado em Geografia, o Núcleo de Formação Complementar, constituído pelo Núcleo Temático denominado Atividades Curriculares Complementares; possui como atividade curricular as Atividades Acadêmicas Científicas e Complementares (AACCs) que são componentes enriquecedores do Perfil do Egresso e possibilitam a realização de atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, sejam em ações ligadas à pesquisa, ações extensionistas ou socioculturais, seja em relações com o mundo do trabalho.

A carga horária total destinadas às AACCs é de 204 horas, lembrando que a carga horária das Atividades Curriculares Optativas, de 68 h, compõe parte da carga horária das AACCs e da carga horária da Extensão (ver **QUADRO 06**).



As AACCs correspondem às Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais de formação complementar, que objetivam oferecer ao aluno de Geografia a oportunidade de contabilizar academicamente atividades que contribuem para o seu aprimoramento profissional e humano, compostas por atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, de várias modalidades, sendo reconhecidas, supervisionadas e homologadas pela Faculdade de Geografia/ICH/Unifesspa. Essas atividades poderão se efetivar pela participação – na qualidade de ouvinte e/ou membro integrante de equipe organizadora de eventos, assim como participante na condição de apresentador de trabalhos acadêmicos relacionados ao universo geográfico, tais como seminários, congressos, exposições, ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário como reuniões, encontros, audiências públicas devidamente reconhecidas e comprovadas por meio de documentos assinados por representantes legais junto a movimentos sociais, associações de bairros e demais organizações populares. Considera-se também a participação em cursos e minicursos, semanas acadêmicas e demais eventos de divulgação científica e cultural, outras ações correlatas à sua área de estudo, desde que seja comprovada uma carga horária mínima, para cada uma delas, as quais deverão integralizar o mínimo de 204 horas.

A integralização das referidas atividades deverá ser aprovada pelo colegiado da Faculdade de Geografia e a integralização da referida carga horária deverá seguir os seguintes parâmetros:

- Cursos de extensão universitária, minicursos e similares e cursos de língua estrangeira e de informática: será computada a carga horária cursada no período, conforme o documento de comprovação.
- Cursos de curta duração em instituições de ensino e pesquisa ou em empresas públicas ou privadas: será computada a carga horária do período, conforme documento de comprovação.
- Participação em eventos de caráter técnico, científico ou cultural: será contabilizada de acordo com o documento de comprovação.
- Publicação de trabalhos em Anais de Eventos Científicos, em Periódicos ou capítulos de livros.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho do Curso de Graduação em Geografia em reuniões apropriadas.

## **5.5 Política de Pesquisa**

As atividades de pesquisa na Unifesspa contemplam todas as áreas de conhecimento dos cursos de graduação existente na Instituição e se desenvolvem principalmente em grupos de pesquisas já formados, tanto na graduação como na pós-graduação (UNIFESSPA, 2015).

Dessa forma, a integração do ensino de graduação com a pesquisa no Bacharelado em Geografia será garantida de acordo com as seguintes estratégias:

- Participação de alunos e alunas junto às pesquisas realizadas nos Laboratórios de Geografia como parte das seguintes atividades curriculares obrigatórias: I – “Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização” (distribuídos no 2º, 4º, 6º, 7º semestres), e II – “Métodos e técnicas de pesquisa aplicados à Geografia” (realizados no 7º e 8º semestres).

- Integração aos grupos de discussão e pesquisa, organizados a partir das linhas de pesquisa dos professores da Faculdade de Geografia e de seus projetos de pesquisa, na condição de voluntário, solicitando-se para isso que seja garantido ao aluno a certificação de suas horas destinadas à pesquisa.
- Inserção do alunado de Geografia em espaços e situações destinadas diretamente à pesquisa, tais como a Iniciação Científica (I.C.), por meio da submissão de planos de trabalhos a editais de financiamento de bolsas e participação regular na pesquisa.

## **5.6 Política de Extensão**

A Extensão Universitária é compreendida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, político e científico, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável e que viabiliza, através de ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, propiciando a construção de uma universidade intercultural (UNIFESSPA, 2014).

A política de Extensão da Unifesspa, por sua vez, assenta-se na construção de uma universidade que seja um espaço de formação intercultural, de promoção da pluralidade cultural e epistemológica e de combate às desigualdades sociais.

Com efeito, é a partir desses princípios que entendemos a integração do ensino de graduação com as ações extensionistas, isto é, tanto na estrutura da unidade e da subunidade e como na realização de atividades curriculares do currículo de bacharel em Geografia é possível detectar a integração entre ensino e extensão.

Conforme Resolução n.º 008, de 20 de maio de 2014, que aprova o Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa; o Art. 63, §2º, determina que, do total da carga horária exigida para a integralização do Curso, deve ser destinado o mínimo de 10% (dez por cento) às atividades de extensão, conforme estabelece o Plano Nacional de Educação. Com efeito, a carga horária destinada às atividades de extensão no Bacharelado em Geografia é de 374 h, distribuídas em atividades curriculares que possuem características de extensão.

Com base nisso, as estratégias para a realização das atividades de extensão são diversas, mas neste PPC incluem especificamente a distribuição da carga horária relativa à extensão para a realização de eventos socializadores e elaboração e realização de cursos de curta duração voltados à formação da comunidade acadêmica e da sociedade local e regional.

Nesse sentido, fica determinado que as atividades de extensão, assim como as atividades práticas, deverão ser discriminadas pelo professor no seu Plano de Curso de suas atividades curriculares, previstas para todo o semestre.

Por fim, a política de extensão no curso de Bacharelado em Geografia deverá ser implementada através das seguintes ações: apoio a programas e projetos de extensão e de arte-cultura-educação, visando estimular a participação dos alunos da Geografia nessas iniciativas; apoio à realização de eventos culturais e acadêmicos; apoio a ações que visem à democratização do acesso ao ensino superior; apoio à submissão e implementação de projetos aprovados em editais públicos; participação do aluno em projetos de extensão universitária; participação na organização de cursos e eventos técnicos, científicos ou culturais e participação em atividades comunitárias, entre outros.

## 5.7 Política de Inclusão Social

A política de inclusão social presente neste PPC do curso de Bacharelado em Geografia tem o compromisso de atender não só as prescrições oficiais que orientam a educação nacional, como, também, de cumprir sua função social de atender à sociedade, especialmente, àquela parcela da população que historicamente vem sendo excluída do direito ao ensino superior de qualidade.

Considerando que a necessidade de inclusão à educação, geralmente, se associa às pessoas em condição de deficiência, é importante destacar que outras categorias dentro da sociedade foram excluídas desse direito, como os indígenas, afro-descendentes, pessoas do campo entre outros. O PPC do Bacharelado em Geografia, em consonância com a **Política de Inclusão** presente PDI Pró-tempore 2014/2016, defende a política de cotas<sup>7</sup>, seleção diferenciada aos indígenas e quilombolas, reserva de vaga para pessoas em condição de deficiência, 50% do total de vagas para alunos que cursaram o ensino médio em escolas públicas e, ainda, atribui bônus<sup>8</sup> de 20% aos alunos que tenham cursado ao menos um ano no ensino médio nos municípios que integram as regiões de influência das cidades onde foram implementados os *campi* da Unifesspa.<sup>9</sup> Todo esse conjunto de políticas de inclusão ao ensino superior por esta IES tem como objetivo, a construção de equidade social, conseqüentemente, oportunidade à igualdade de direito.

O próprio Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, em seu "ANEXO: METAS E ESTRATÉGIAS", item 7.17, estabelece a necessidade de ampliação da educação escolar do campo, para quilombola e povos indígenas a partir de uma visão articulada ao desenvolvimento sustentável e à preservação da identidade cultural (BRASIL, 2010).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96, em seu Capítulo V, da Educação Especial, Art. 59, estabelece que os sistemas de ensino, da rede regular, devem assegurar aos "educandos com necessidades especiais", aqui definidos como "pessoas em condição de deficiência"; currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica. Isso quer dizer que a inclusão escolar de pessoas em condição de deficiência não é uma escolha das instituições de ensino e, sim, uma obrigatoriedade de atendimento, uma necessidade de justiça social.

Além da LDB 9.394/96, destaca-se o Decreto 3.298/1999 que regulamenta a Lei nº 7.853/89, que dispõe sobre a **Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência**, enfatizando a atuação complementar da educação especial ao ensino regular, garantindo o pleno exercício de seus direitos básicos das pessoas em condição de deficiência, inclusive dos direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à previdência social, à assistência social, ao transporte, à edificação pública, à habitação, à cultura, ao amparo à infância e à maternidade.

Outro importante documento a destacar é a Lei 10.436/2002 que determina a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; como meio legal de comunicação e expressão, sendo assim, amparado pelo PDI PRÓ-

---

<sup>7</sup> A política de cotas é amparada pela "Lei 12.711/2012, a qual determina que 50% do total de vagas ofertadas devem ser reservadas aos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas da rede pública de educação, sendo que destes, no mínimo 40% devem ser reservadas aos candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos e optarem por concorrer ao sistema de cotas referente a candidatos negros" (UNIFESSPA, 2014, p. 46).

<sup>8</sup> Esse bônus de 20% é regulamentado pela Resolução nº 023, de 13 de novembro de 2014, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifesspa (CONSEPE), considerando Marabá, Xinguara, Rondon do Pará, Santana do Araguaia e São Félix do Xingu, como área de influência das cidades onde foram implementados os *campi* da Unifesspa.

<sup>9</sup> A partir da Resolução do CONSEPE nº 022, de 13 de novembro de 2014, a reserva de duas vagas, por acréscimo, nos cursos de graduação da Unifesspa a indígenas, quilombolas e na mesma resolução duas vagas para pessoas com deficiência, via seleção diferenciada.

TEMPORE 2014/2016 da Unifesspa que garante o atendimento aos alunos com necessidades especiais. Utilizaremos esse recurso, caso haja alunos matriculados no curso de Geografia diagnosticados com deficiência auditiva. Será solicitado o auxílio de um intérprete, havendo a preocupação em definir sala em ponto acessível àqueles com dificuldade de locomoção, busca de orientação especializada aos professores que se sentirem incapacitados em desenvolver o trabalho pedagógico com qualquer aluno que apresente dificuldade de aprendizagem, seja por diagnóstico médico, seja por qualquer outro estranhamento aos meios de ensino-aprendizagem.

Diante da inserção de "alunos em condições de deficiência", o curso de Geografia utilizará das seguintes estratégias: (a) recorrer ao NAIA (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica) solicitando apoio para o acompanhamento de alunos em condições de deficiência; (b) será solicitado à Administração auxílio na forma de um intérprete; e (c) apoio em termos de adequação de infraestrutura e de tecnologias assistivas como os listados abaixo (\*):

- a) Calçadas adaptadas para pessoas com dificuldade de locomoção;
- b) Sinalização para pessoas com baixa visão;
- c) Material em braile;
- d) Recursos de informática acessível;
- e) Material pedagógico tátil;
- f) Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais;
- g) Material didático em língua brasileira de sinais;
- h) Material didático em formato impresso acessível;
- i) Material em áudio;
- j) Material em formato impresso em caractere ampliado;
- k) Recursos de acessibilidade à comunicação;
- l) Guia intérprete;
- m) Inserção da disciplina de Língua brasileira de sinais no curso;
- n) Material didático digital acessível.

(\*) Já solicitados pela PROEG – Unifesspa.

Diante disto, neste PPC, não só concorda-se com o acesso por cotas e seleção diferenciada, e a preocupação em oferecer condições que possibilitem a permanência aos alunos em condição de deficiência, também, há a preocupação de formar profissionais da Geografia, atentos e preocupados com o processo de exclusão social, econômica e cultural, sendo assim, entende-se que é necessário realizar durante a formação inicial dos futuros geógrafos, debates e reflexões a partir de discussões teóricas e experiências práticas no contexto da exclusão, para isso, considera-se um leque de atividades curriculares que possibilitem o desenvolvimento de atitudes inclusivas como:

- 1) Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará;
- 2) Geografia Agrária;
- 3) Diversidade territorial e Regionalização do Espaço Amazônico.

Portanto, este PPC se preocupa com a formação de bacharéis em Geografia capazes de atuar levando em consideração a diversidade social e territorial de nossa região, voltados não só para inclusão de pessoas em condição de deficiência, mas à inclusão da diversidade em toda sua extensão.

## **6. PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE**

O planejamento das atividades curriculares será feito de modo coletivo e semestralmente, orientado pelo calendário acadêmico, quando serão projetadas as ações necessárias a serem realizadas de modo a atingir satisfatoriamente, o desenvolvimento das competências e habilidades propostas no projeto pedagógico no semestre correspondente. Tal como versa a Resolução n.º 008 de 20/05/2014 que aprova o Regulamento de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará nos incisos do Art. 89.

§1ª - As reuniões de planejamento e avaliação de cada período letivo terão períodos definidos no Calendário Acadêmico.

§2ª - O conjunto das Atividades Curriculares ofertadas em um período letivo terá o seu programa e plano de ensino elaborados, de forma coletiva, pelo grupo de docentes designados ao seu magistério e aprovado pelo Conselho da Faculdade ou Escola responsável pelo Curso, em consonância com as normas definidas na Resolução que estabelece o currículo correspondente.

§3ª - O docente deverá apresentar e discutir com os discentes, no primeiro dia de aula, o Programa da Atividade Curricular e o respectivo Plano de Ensino (UNIFESSPA, 2014a, p. 55-56).

As reuniões de planejamento e avaliação de cada período do curso de Bacharelado em Geografia são de caráter organizativo e distributivo, acontecem a cada início de semestre e são voltadas principalmente: (a) à organização do trabalho docente e a distribuição das atividades curriculares semestrais; (b) ao planejamento dos trabalhos de campo individuais e/ou dos Trabalhos de Campo Integrados (TCI) associado ao Núcleo Temático no qual se encontra inserido e (c) à organização das Atividades de Extensão associadas ao TCI ou aos Laboratórios de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização.

Além disso, parte deste esforço é dirigido ao planejamento das atividades de extensão e de pesquisa que serão realizadas nos Laboratórios de Pesquisa do curso, assim como à discussão regular do conteúdo e do ementário das atividades curriculares semestrais, distribuídas de acordo com núcleos temáticos do PPC.

## **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

### **7.1 Concepção e Princípios da Avaliação**

Considerando o Parecer CNE/CP 009/2001 em que estabelece a avaliação como elemento capaz de diagnosticar possíveis lacunas a serem superadas e aferição dos resultados alcançados durante a formação.

Quando a perspectiva é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem dos futuros professores, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação e tem,

também, a finalidade de certificar sua formação profissional. Não se presta a punir os que não alcançam o que se pretende, mas a ajudar cada aluno a identificar melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento profissional. (BRASIL, 2001, p. 33-34)

A avaliação das competências, aqui nesse PPC, não se resume em avaliar os conhecimentos aprendidos, mas, também, a capacidade de relacionar o conhecimento com a realidade, seja ela, do dia a dia, seja a profissional.

Segundo Luckesi (2012) o ato de avaliar, a partir da ótica operacional, é um modo de acompanhar a qualidade de um determinado percurso de ação, quando necessário intervir, objetivando a superação de limitações ou fragilidades, assim como, mostrar os pontos positivos. Nessa perspectiva, a avaliação torna-se integrante importante no processo de formação dos graduandos, possibilitando correções nas ações planejadas pelo projeto.

Ainda Luckesi (*idem*), a avaliação deve estar a serviço do projeto pedagógico, deve ser a mediadora entre o desenvolvimento cognitivo, metodológico e emocional, tendo o docente como o líder, aquele que gera o diagnóstico baseado nos resultados alcançados pelos discentes.

Portanto, a concepção de avaliação aqui proposto, está em consonância com o Parecer CNE/CP 009/2001 acima citado, sendo aquela que possibilita diagnosticar os pontos positivos e negativos em relação ao que foi planejado no projeto pedagógico e concretizado nas ações dos docentes. A avaliação como “mão de via dupla”, em que avaliando o aprendizado, avalia-se o ensino.

## **7.2 Avaliação da Aprendizagem**

São vários os instrumentos avaliativos da aprendizagem, como aqui neste PPC está se propondo avaliar não somente os conteúdos trabalhados pelos docentes, mas, fundamentalmente, as competências profissionais, ou seja, como os graduandos fazem uso dos conteúdos para resolver situações-problemas – reais ou simuladas – diretamente relacionadas com a profissão-professor. A avaliação da aprendizagem deve obter indicadores do desenvolvimento de competências e habilidades dos futuros professores a partir da participação em atividades regulares do curso, sejam aquelas preparadas pelos formadores no desenvolvimento em sala de aula, sejam as de princípio prático-teórico extensivo. Sendo assim, em consonância com o Parecer CNE/CP nº 9/2001, propõe-se indicadores a partir da:

- 1ª) Identificação e análise de situações educativas complexas e/ou problemas em uma dada realidade – elaboração de projetos para resolver problemas identificados num contexto observado;
- 2ª) Elaboração de uma rotina de trabalho semanal a partir de indicadores oferecidos pelo formador;
- 3ª) Definição de intervenções adequadas, alternativas às que forem consideradas inadequadas;
- 4ª) Planejamento de situações didáticas consonantes com um modelo teórico estudado;
- 5ª) Reflexão escrita sobre aspectos estudados, discutidos e/ou observados em situação de estágio;
- 6ª) Participação em atividades de simulação;
- 7ª) Estabelecimento de prioridades de investimento em relação à própria formação.

### **7.3 Avaliação do Ensino**

Considerando que a avaliação da aprendizagem possibilita estabelecer indicadores sobre as competências e as habilidades desenvolvidas pelos graduandos, é possível a partir da identificação do que está bem, do que está satisfatório e o que precisa melhorar em relação a aprendizagem dos discentes, o professor realizar a auto-avaliação do ensino, conseqüentemente, propor novas estratégias de ensino, ou seja, através da avaliação enquanto ação-reflexão-ação, portanto, "através da avaliação, a compreensão inicial do professor sobre o problema se transforma [...], a decisão de adotar uma estratégia de mudança precede o desenvolvimento da compreensão" (ZABALA, 1998, p. 15).

Ao diagnosticar e registrar o que foi muito bem, satisfatório e o que precisa melhorar na aprendizagem dos discentes, possibilita-se identificar dificuldades, assim, pensa-se sobre o ensino.

Outro processo de avaliação do ensino refere-se às coordenações de estágio supervisionado e trabalho de campo – TCI, em que, a cada realização dessas atividades, deve-se avaliar avanços e possíveis problemas detectados, fornecendo elementos para construção de um "novo" ensino, ou, nas palavras de Paulo Freire (2004, p. 22) "quem forma se forma e re-forma ao formar, e quem é formado forma-se e forma ao ser formado".

### **7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico**

A avaliação do projeto pedagógico do curso de graduação em Geografia/Bacharelado se dará a partir de dois processos:

a) AVALIAÇÃO INTERNA – propõe-se que a cada quatro anos o PPC seja avaliado pelo discentes, docentes e técnico-administrativos. Essa revisão, provavelmente, não será fácil, pois, exige um esforço coletivo, critérios objetivos e imparcialidade. Algumas perguntas precisam ser levantadas, como: Os objetivos definidos foram alcançados? O que das ações planejadas não tem funcionado? Porque não tem funcionado? Quais questões surgiram a partir da aprovação e execução do PPC que não foram previstas? A partir de respostas apresentadas, mesmo que parciais, deve-se fazer um balanço do que deu certo ou não, assim, realizar um calendário de discussão e (re)elaboração dos pontos questionados.

b) AVALIAÇÃO EXTERNA – a partir da avaliação realizada pelas comissões especializadas designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Os instrumentos de avaliação oficiais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), seus resultados, servirão como referências para o NDE e COLEGIADO DE GEOGRAFIA

Diante desse conjunto de sujeitos envolvidos, internos e externos à Faculdade de geografia/Unifesspa, esses processos avaliativos permitirão a visualização multifocal dos problemas apresentados, conseqüentemente, de necessidades a se cumprir.

## 8. INFRAESTRUTURA

### 8.1 Docentes

Conforme o **QUADRO 07**, a Faculdade de Geografia/ICH/Unifesspa conta com a seguinte distribuição de seu quadro docente:

**QUADRO 07:** DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DA FGEO/ICH/Unifesspa.\*

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Atividades curriculares vinculadas
Abraão Levi dos Santos Mascarenhas	Mestre	D.E.	Fundamentos de Geociências aplicados à Geografia; Trabalho de Campo Integrado; Climatologia; Laboratório de Pesquisa Geográfica e Instrumentalização; Geomorfologia; Planejamento e Gestão ambiental; Análise de Bacias Hidrográficas; Pedologia; Biogeografia; Métodos e Técnicas da Pesquisa aplicados à Geografia; TCC; Estágio.
Gleice Kelly Gonçalves da Costa	Mestre	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Geografia Urbana; Geografia Política; Geografia Econômica; Geografia Agrária; Geografia da População; Conceitos, categorias e Abordagens da Geografia Humana; Fundamentos das Ciências Humanas e Sociais e a Construção da Geografia; Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I e II; Teoria e Método da Geografia; Planejamento e Gestão Urbana; Planejamento e Gestão do Espaço Agrário; Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará; Formação Territorial do Brasil; Planejamento Regional e Análises de Políticas Territoriais; Teoria Regional e Regionalização; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro; Diversidade Territorial e Regionalização do Espaço Amazônico; Políticas Territoriais e Desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará; TCC; Estágio; Laboratório de Instrumentalização e TCI.
Gustavo da Silva	Mestre	D.E.	Introdução à Cartografia; Cartografia Temática; Topografia; Sensoriamento Remoto; Análise de Bacias Hidrográficas; Geomorfologia; Climatologia; Biogeografia; Planejamento e Gestão Ambiental; Pedologia; Teoria e Método em Geografia; Conceitos, Categorias e Abordagem da Geografia Física; TCI; TCC; Estágio Supervisionado; Laboratório de Instrumentalização; Fundamentos de Geociências aplicados à Geografia, Geoprocessamento.
Hugo Rogério Hage Serra	Mestre	D.E.	Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará; Formação Territorial do Brasil; Planejamento Regional e Análises de Políticas Territoriais; Teoria Regional e Regionalização; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro; Diversidade Territorial e Regionalização do Espaço Amazônico; Políticas Territoriais e Desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará; TCC; Estágio; Laboratório de Instrumentalização e TCI; Oficina de Produção Textual; História do Pensamento Geográfico; Geografia Urbana; Geografia Política; Geografia Econômica; Geografia da População; Conceitos, categorias e Abordagens da Geografia Humana; Fundamentos das Ciências Humanas e Sociais e a Construção da Geografia; Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I e II; Teoria e Método da Geografia; Planejamento e Gestão Urbana; TCC; Estágio; Laboratório de Instrumentalização e TCI.
Marcelo Gaudêncio Brito Pureza	Mestre	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I e II; Conceitos, categorias e abordagens da geografia humana; Trabalho de Campo; Teoria e método da Geografia; Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia; Estágio Supervisionado I e II; TCC.



Marcos Alexandre Pimentel da Silva	Mestre	D.E.	Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará; Formação Territorial do Brasil; Planejamento Regional e Análises de Políticas Territoriais; Teoria Regional e Regionalização; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro; Diversidade Territorial e Regionalização do Espaço Amazônico; Políticas Territoriais e Desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará; História do Pensamento Geográfico; Geografia Urbana; Geografia Política; Geografia Econômica; Geografia Agrária; Conceitos, categorias e Abordagens da Geografia Humana; Fundamentos das Ciências Humanas e Sociais e a Construção da Geografia; Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I e II; Teoria e Método da Geografia; Planejamento e Gestão Urbana; Planejamento e Gestão do Espaço Agrário; Oficina de Produção Textual; TCC; Laboratório de Instrumentalização e TCI.
Marcos Mascarenhas Barbosa Rodrigues	Mestre	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Geografia Urbana; Geografia Política; Geografia Econômica; Geografia Agrária; Conceitos, categorias e Abordagens da Geografia Humana; Fundamentos das Ciências Humanas e Sociais e a Construção da Geografia; Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I e II; Teoria e Método da Geografia; Planejamento e Gestão Urbana; Planejamento e Gestão do Espaço Agrário; Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará; TCC; Estágio; Laboratório de Instrumentalização e TCI.
Marcus Vinícius Mariano Souza	Doutor	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Geografia Urbana; Geografia Política; Geografia Agrária; Geografia Econômica; Geografia da População; Conceitos, categorias e Abordagens da Geografia Humana; Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I e II; Teoria e Método da Geografia; Planejamento e Gestão Urbana; TCC; Estágio; Laboratório de Instrumentalização e TCI.
Rogério Rego Miranda	Mestre	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Geografia Urbana; Geografia Política; Geografia Econômica; Geografia Agrária; Geografia da População; Conceitos, categorias e Abordagens da Geografia Humana; Fundamentos das Ciências Humanas e Sociais e a Construção da Geografia, Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I e II; Teoria e Método da Geografia; Planejamento e Gestão Urbana; Planejamento e Gestão do Espaço Agrário; Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará; Formação Territorial do Brasil; Planejamento Regional e Análises de Políticas Territoriais; Teoria Regional e Regionalização; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro; Diversidade Territorial e Regionalização do Espaço Amazônico; Políticas Territoriais e Desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará; TCC; Estágio; Laboratório de Instrumentalização e TCI.
Rogério Souza Marinho	Mestre	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Geografia Urbana; Geografia Política; Geografia Econômica; Geografia Agrária; Geografia da População; Conceitos, categorias e Abordagens da Geografia Humana; Fundamentos das Ciências Humanas e Sociais e a Construção da Geografia, Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I e II; Teoria e Método da Geografia; Planejamento e Gestão Urbana; Planejamento e Gestão do Espaço Agrário; TCC; Estágio; Laboratório de Instrumentalização e TCI.
Michel de Melo Lima	Mestre	40 h	História do Pensamento Geográfico; Conceitos, categorias e abordagens da geografia Humana; Geografia Urbana, Geografia Agrária, Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I e II e Planejamento e Gestão Urbana, Oficina de Produção Textual, Laboratório de Instrumentalização; Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará; Formação Territorial do Brasil; Planejamento Regional e Análises de Políticas Territoriais; Teoria Regional e Regionalização; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial; Questões Regionais e Regionalização do

			Espaço Brasileiro; Diversidade Territorial e Regionalização do Espaço Amazônico; Políticas Territoriais e Desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará;
Tabilla Verena da Silva Leite	Mestre	40 h	Fundamentos de Geociências aplicados à Geografia; Trabalho de Campo Integrado; Cartografia Temática; Laboratório de Pesquisa Geográfica e Instrumentalização; Topografia; Sensoriamento Remoto; Geomorfologia; Planejamento e Gestão ambiental; Análise de Bacias Hidrográficas; Pedologia; Biogeografia; Métodos e Técnicas da Pesquisa aplicados à Geografia; Geoprocessamento; TCC; Estágio; Laboratório de Instrumentalização.

\*Destaca-se ainda, a existência de uma vaga destinada à realização de concurso público para o preenchimento da matéria Geografia Física, em função de redistribuição de professor, o que revela um total de 11 professores efetivos no curso de Geografia.

Apesar de ter 03 professores de seu quadro permanente em doutoramento, o curso de Bacharelado em Geografia tem ainda a seguinte demanda no que diz respeito ao seu quadro docente:

**QUADRO 08: DEMANDA DE PROFESSORES PARA O CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA.**

Área/campo temático	Titulação	Quantidade	Regime de trabalho	Atividades curriculares vinculadas
Geografia Física	Doutor	03 professores	D.E.	Fundamentos de Geociências aplicados à Geografia; Trabalho de Campo Integrado; Cartografia Temática; Climatologia; Laboratório de Pesquisa Geográfica e Instrumentalização; Topografia; Sensoriamento Remoto; Geomorfologia; Planejamento e Gestão ambiental; Análise de Bacias Hidrográficas; Pedologia; Biogeografia; Métodos e Técnicas da Pesquisa aplicados à Geografia; Geoprocessamento; TCC; Estágio; Laboratório de Instrumentalização; TCC; Estágio; Laboratório de Instrumentalização e TCI.
Cartografia	Doutor	03 professores	D.E.	Introdução à Cartografia; Cartografia Temática; Topografia; Sensoriamento Remoto; Análise de Bacias Hidrográficas; Geomorfologia; Planejamento e Gestão Ambiental; Pedologia; TCI; TCC; Estágio Supervisionado; Laboratório de Instrumentalização.
Geografia Regional	Doutor	02 professores	D.E.	Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará; Formação Territorial do Brasil; Planejamento Regional e Análises de Políticas Territoriais; Teoria Regional e Regionalização; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro; Diversidade Territorial e Regionalização do Espaço Amazônico; Políticas Territoriais e Desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará; TCC; Estágio Supervisionado; Laboratório de Instrumentalização; TCI.

## 8.2 Técnicos

No atual contexto da Unifesspa, a FGEO conta com apenas 01 (uma) funcionária técnica-administrativa que dá suporte às atividades da Diretoria da Faculdade:

- **Maria da Guia dos Santos Andrade.** Lotação: Faculdade de Geografia/ICH.

Todavia, considerando o processo de expansão da Universidade e de suas unidades e subunidades; há ainda a necessidade dos seguintes funcionários técnicos:

- **01 (um) Técnico em Assuntos Acadêmicos** para atuar junto à Secretaria Acadêmica da FGEO e junto ao Núcleo Docente Estruturante (N.D.E.) do curso.
- **04 (quatro) Técnicos em Geodésia e Cartografia** para atuar junto aos seguintes laboratórios: I – Laboratório de Planejamento e Gestão Urbana; II – Laboratório de Planejamento e Gestão Ambiental; III – Laboratório de Planejamento Regional e Questão Agrária e IV – Laboratório de Cartografia e meio ambiente.

## 8.3 Instalações

Considerando a Resolução CONSEP/Unifesspa n.º 001, de 11 DE JUNHO DE 2014 e de acordo com a Resolução ICH/Unifesspa, n.º 02, de 02 de outubro de 2014, as instalações que correspondem ao uso e realização de atividades da FGEO são os seguintes:

### QUADRO 09: DISTRIBUIÇÃO DAS INSTALAÇÕES UTILIZADAS PELO CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA.

PAVIMENTO	SALAS	ÁREA CONSTRUÍDA
<b>UNIDADE I (CAMPUS I)</b>		
Prédio 03, Unidade I.	Sala destinada ao funcionamento do Laboratório de Ensino de Geografia.	48 m <sup>2</sup>
	Sala destinada ao funcionamento do Núcleo de Extensão Desenvolvimento Territorial na Amazônia Oriental (NEDETER).	48 m <sup>2</sup>
	Sala de aula 08.	48 m <sup>2</sup>
	Sala de aula 09.	48 m <sup>2</sup>
	Sala de aula 10.	48 m <sup>2</sup>
Prédio 06, Unidade I.	Sala de aula 11.	48 m <sup>2</sup>
	Sala 19, destinada ao funcionamento da secretaria administrativa e direção da Faculdade de Geografia (FGEO).	63,60 m <sup>2</sup>
	Sala 15 como sala de aula.	48 m <sup>2</sup>
Prédio 10, Unidade I.	Sala 16, como mini auditório.	43,43 m <sup>2</sup>
	Sala 06, destinada ao funcionamento do Laboratório de Cartografia.	48 m <sup>2</sup>
<b>PAVIMENTO</b>		
<b>CIDADE UNIVERSITÁRIA (CAMPUS 3)</b>		
Prédio REUNI.	Sala destinada ao Laboratório de Informática.	50 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>		<b>541,03 m<sup>2</sup></b>

Entretanto, apesar da infraestrutura regular que atende às necessidades atuais do curso de Geografia, há ainda um quadro de demandas para o bom funcionamento do curso de Bacharelado, referentes a espaços que o curso ainda não dispõe, mas que são necessários à execução de seu PPC, distribuídos da seguinte maneira:

**QUADRO 10: DEMANDA DE INSTALAÇÕES PARA CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA.**

<b>DEMANDA DE INSTALAÇÕES</b>		<b>ÁREA CONSTRUÍDA</b>
1 sala	▪ Funcionamento do Laboratório de Planejamento e Gestão urbana.	50 m <sup>2</sup>
1 sala	▪ Funcionamento do Laboratório de Planejamento e Gestão Ambiental.	50 m <sup>2</sup>
1 sala	▪ Funcionamento do laboratório de Planejamento Regional e Questão Agrária.	50 m <sup>2</sup>
1 sala	▪ Funcionamento do Laboratório de Geografia Física, Geomorfologia, Clima e Recursos Hídricos	50 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>		<b>200 m<sup>2</sup></b>

Acrescente-se que os Laboratórios serão destinados à realização de Atividades Curriculares obrigatórias do PPC do Bacharelado em Geografia, como servir de suporte logístico e acadêmico às seguintes atividades curriculares obrigatórias: (i) "Laboratórios de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I; Laboratórios de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização II; Laboratórios de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização III; Laboratórios de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV"; e (ii) Métodos e Técnicas de Pesquisa aplicados à Geografia I; Métodos e Técnicas de Pesquisa aplicados à Geografia I.

Além disso, a partir das linhas de pesquisa de cada Laboratório, pretende-se estimular a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como a formação de Grupos de Pesquisa que deem suporte aos graduandos que não estão inseridos na I.C (ver **QUADRO 11**).

### 8.3.1 Apresentação Dos Laboratórios da Faculdade de Geografia/ICH.

**QUADRO 11:** LABORATÓRIOS DA FACULDADE DE GEOGRAFIA/ICH SEGUNDO SEUS OBJETIVOS E LINHAS DE PESQUISA.

#### LABORATÓRIOS EXISTENTES E EM FUNCIONAMENTO

#### LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA E MEIO AMBIENTE – SALA 06, PRÉDIO 10, UNIDADE I.

##### OBJETIVOS GERAIS

O Laboratório de Cartografia e Meio Ambiente está vinculado ao curso de Geografia da Faculdade de Geografia e ao ICH/Unifesspa, tendo como base de apoio o acervo composto de equipamentos para a realização de trabalhos cartográficos e fontes de consulta no que tange às áreas de mapeamento convencionais (analógicos) e àqueles realizados em programas especiais para mapeamento, documentos básicos para o emprego em trabalhos de levantamentos, reconhecimentos, estudo e pesquisa no âmbito da ciência geográfica como as cartas topográficas em formato analógico e digital; diversos mapas temáticos, Atlas, imagens de satélites e cartas cadastrais, entre outros documentos cartográficos. No que se refere aos trabalhos a campo, o laboratório de cartografia e meio ambiente, oferece instrumentos e apoio para a realização de levantamento de caráter cartográfico, bem como o trabalho final no âmbito de gabinete, visando à confecção de plantas, cartas, mapas, gráficos e tabelas. Além de contribuir na área de geotecnologia, o laboratório de Cartografia e Meio Ambiente, também, servirá de auxílio às pesquisas realizadas pelos docentes, pesquisadores, alunos de iniciação científica, TCC e aos alunos da disciplina "Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização" do Curso Bacharelado em Geografia da Faculdade de Geografia.

##### LINHAS DE PESQUISA

#### **I – Planejamento e gestão em bacias hidrográficas na região Sul e Sudeste do Pará.**

Essa linha de pesquisa trará grande contribuição ao estado do Pará, em especial à região do Sul e Sudeste do Pará, a qual possui características biofísicas muito similares e se encontram submetidas a grandes impactos ambientais, devido à intensificação da pecuária, dos assentamentos rurais e da ocupação urbana "desordenada", carecendo de manejos específicos para minimizar os impactos perante sua vulnerabilidade natural na região.

## LABORATÓRIOS DEMANDADOS NO PPC

### LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA

#### OBJETIVOS GERAIS

O laboratório de Planejamento e Gestão Urbana vincula-se à Faculdade de Geografia e ao ICH/Unifesspa. Tem por proposta atender às demandas dos graduandos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, dos docentes e discentes em ciências sociais, economia etc ou mesmo de representantes da sociedade civil e do poder público, principalmente no que diz respeito a dados populacionais, sistematizações de indicadores sociais urbanos, análises da infraestrutura (equipamentos) e das estratégias e ações dos agentes produtores do urbano, bem como a de dar suporte teórico-metodológico e operacional, através de análises críticas e oficinas de capacitação, ao planejamento e às gestões local e regional. Seu objetivo geral é de fornecer dados e dar suporte ao planejamento e à gestão urbanos, auxiliando na elaboração de políticas públicas mais alinhadas ao contexto urbano de Marabá e da região do Sul/Sudeste Paraense

### LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL

#### OBJETIVOS GERAIS

O presente laboratório de Planejamento e Gestão Ambiental está vinculado ao curso de Geografia da Faculdade de Geografia e ao ICH/Unifesspa. Tem como objetivo desenvolver, consolidar e disseminar os conhecimentos em Planejamento e Gestão ambiental, utilizando o ensino, pesquisa e a extensão, permitindo o desenvolvimento de atividades de Planejamento e Gestão Integrada dos Recursos Naturais, com ênfase ao desenvolvimento sustentável e concomitantemente à prestação de serviços à comunidade da Região Sul e Sudeste do Pará. Além de contribuir na área de Planejamento e Gestão Ambiental, o laboratório servirá de auxílio às pesquisas realizadas pelos docentes, pesquisadores, alunos de iniciação científica, TCC e aos alunos da disciplina "Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização" do Curso Bacharelado em Geografia da Faculdade de Geografia.

#### LINHAS DE PESQUISA

##### **I – Políticas, cidades e planejamento urbano no Sul/Sudeste do Pará**

Pretende fornecer dados da realidade urbana local e regional do Sul/Sudeste paraense, de maneira a contribuir no debate que se estabelece em torno da necessidade da elaboração de políticas públicas mais alinhadas, em diferentes escalas, as especificidades da realidade socioespacial urbana de Marabá e da região do Sul e Sudeste do Estado do Pará.

#### LINHAS DE PESQUISA

**I- Planejamento e gestão das formas de apropriação dos recursos naturais e da degradação ambiental no Sul e Sudeste do Pará:** pretende articular projetos de pesquisa e de I.C. que tenham como temática central o debate do planejamento e da gestão ambiental das formas de apropriação dos recursos naturais que têm levado a processos intensos de degradação ambiental, a exemplo do desmatamento no Sul e Sudeste do Pará e do Arco do desflorestamento; a degradação em empreendimentos rurais e assentamentos aldeias indígenas e territórios de comunidades tradicionais; os impactos ambientais da mineração, entre outros.

## **LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO REGIONAL E QUESTÃO AGRÁRIA**

### **OBJETIVOS GERAIS**

Este laboratório está atualmente vinculado à Faculdade de Geografia e ao ICH/Unifesspa, responsável por atender aos graduandos da Licenciatura e do Bacharelado em Geografia, assim como os discentes de Educação do Campo, de História, de Ciências Sociais, de Ciências Econômicas, de Agronomia, entre outras subunidades do ICH. Tem como objetivo geral se constituir enquanto espaço de encontro entre professores, pesquisadores, alunos de iniciação científica, alunos da disciplina "Laboratórios de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização"; voltado à elaboração de pesquisa básica em Planejamento Regional, Questão Agrária e Regionalização.

### **Laboratório de Geografia Física, Geomorfologia, Climatologia e Recursos hídricos**

Objetivos Gerais:

- Espaço de discussão dos avanços e tendências da Geografia Física com ênfase nos estudos de relevo, clima e estudos da paisagem em perspectiva epistemológica e instrumental dos componentes dos sistemas naturais e da paisagem

### **LINHAS DE PESQUISA**

**I – Políticas territoriais e Regionalização do Sul e Sudeste do Pará:** pretende articular os projetos de pesquisa que tenham como temática central o debate das políticas territoriais para o Sul e Sudeste do Pará e os processos de regionalização em curso nesta parte do território, em especial aqueles que atuam para a produção e organização do Complexo Regional Expandido (C.R.E.) da Unifesspa.

**II – Questão agrária, padrões de conflitualidade e regionalização do Sul e Sudeste do Pará:** pretende contemplar projetos de pesquisa e extensão que tratam de temas relacionados aos conflitos regionais, tendo o território como tema importante no Sul e Sudeste do Pará. Nesta linha, o foco central é a conflitualidade e a questão agrária e sua dinâmica territorial no Sul e Sudeste do Pará.

### **Linhas de pesquisa**

I – Geomorfologia climática: compreensão da dinâmica crustal com ênfase nas mudanças dos tempos climáticos;

II – Clima e recursos hídricos: estudo das variabilidades climáticas e a questão da vulnerabilidade ambiental;

III – Geomorfologia e Geoecologia: integração dos estudos setorializados da Geografia Física junto ao estudo de paisagem.

## 8.4 Recursos

Os recursos disponíveis para o funcionamento cotidiano do curso de Geografia, modalidade bacharelado, são os seguintes, conforme o **QUADRO 12**:

**QUADRO 12:** LISTA DE EQUIPAMENTOS DO CURSO DE GEOGRAFIA.

<b>Qtd.</b>	<b>Material/equipamento</b>	<b>Tombo</b>
01	Bebedouro	149850
01	Impressora HP 1020	FADESP 1703
01	IMPRESSORA M 1132	FADESP UFPA
02	COMPUTADORES HP	2013838 / 213842
01	IMPRESSORA HP K8600	236626
04	ARMÁRIOS DE AÇO 2 PORTAS	228740 / 228730 / 228742 / 228717
01	ARMÁRIO DE AÇO 4 GAVETAS	800035
01	APARELHO DE TELEFONE	241064
06	CADEIRAS CINZAS DE RODAS	227438 / 227436 / 227431 / 227439 / 227440 / 227437
01	QUADRO BRANCO	146707
06	TEODOLITOS	243775 / 243774 / 243773 / 243776 / 243777 / 243772
01	PONTO DE ACESSO	213521
01	NOTEBOOK POSITIVO	PARFOR CAPES
01	RETROPROJETOR	FADESP1703
05	MICROSCOPIOS	244041 / 244045 / 244043 / 244044 / 244042
01	DVD PHILIPS	241062
01	TELEFONE, FAX	241063
01	MICROSCÓPIO DIAGLECH	250830
02	MONITORES	214280 / 2014279
01	NOTEBOOK HP	202499
02	MÓDULOS ISOLADORES	226056 / 226069
04	DATA SHOW	209104 / 238906 / 169047 / 00237574
01	NOTEBOOK GIGABITE	175471
06	GPS ETREX	243791 / 243798 / 243792 / 243797 / 243789 / 243795
05	GPS GARMIN	251129 / 251128 / 251127 / 251124 / 251125
02	BÚSSOLAS	243769 / 243771
02	ESTABILIZADORES	244783 / 244780
01	SUPER CARREGADOR	215550
04	CADEIRAS VERMELHAS	244615 / 244663 / 244686 / 244651
06	CADEIRAS CINZAS	228290 / 228287 / 228289 / 228295 / 228292 / 228296
01	ARMÁRIO DE AÇO 1 PORTA	150795
02	TELA PROJETOR MULTIMÍDIA	217205 / 217206
01	APARELHO DE SOM	241061
01	Micro Computador	21.3828
01	Micro Computador	21.3837
01	Micro Computador	21.3820
01	Micro Computador	21.3839
01	Micro Computador	21.3832
01	Micro Computador	21.3835
01	Micro Computador	21.3821
01	Micro Computador	21.3830
01	Micro Computador	21.3836
01	Micro Computador	21.3822
01	Micro Computador	21.3841
01	Micro Computador	21.3826
01	Micro Computador	21.3833
01	Micro Computador	21.3823
01	Micro Computador	21.3824
01	Micro Computador	21.3825



01	Notebook	Sem identificação
01	Mapoteca	Sem identificação
01	Cadeiras	Sem identificação
01	Mesa	Sem identificação
01	3-40 Armário de aço com porta	NF-325 Empenho 800035
01	GPS/Etrex vista	243.785
01	GPS/Etrex vista	243.793
01	GPS/Etrex vista	243.784
01	GPS – DAKOTA	251.126
01	GPS – DAKOTA	251.130
01	Data Show	209.103

## 9. REFERÊNCIAS

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BRASIL. **Dispõe sobre a profissão de geógrafo**. Lei n. 6.664, 26 de junho de 1979.

BRASIL. **Política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência**. Lei n. 7.853, 24 de outubro de 1989.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 14/ 2002, Brasília, 13 de março de 2002.

BRASIL. **Língua brasileira de sinais**. Lei n. 10.436, 24 de abril de 2002.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto n. 5626**. Brasília, 22 de dezembro de 2005.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei n. 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 776/1997**.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 492/2001**, Brasília, 03 de abril de 2001a.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 009/2001**, Brasília, 08 de maio de 2001b.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 01/2002**, Brasília, 18 de fevereiro de 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 01/2006**, Brasília, 15 de maio de 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 02/2007**, Brasília, 18 de junho de 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 04/2009**, Brasília, 06 de abril de 2009.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**: decênio 2011-2020. Brasília: Ministério da Educação, 2010.

CARLOS, A. F. A. **A condição espacial**. São Paulo: Contexto, 2011.

CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. **Reformas da educação**: parâmetros curriculares. São Paulo: Contexto, 1999.

CARTILHA ESCLARECEDORA SOBRE A LEI DE ESTÁGIO, 2008. Disponível em:  
<<http://www.mte.gov.br>>. Acesso em 16 de abril de 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

FREITAS, L. N. **A formação de professores e as demandas regionais**. Porto: G. Lucas Edições, 2005.

GOMES, P. C. C. Um lugar para a geografia: contra o simples, o banal e o doutrinário. In: MENDONÇA, F.; LOWEN-SAHR, C. L.; SILVA, M. (Orgs.). **Espaço e tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico**. Curitiba, ADEMADAN, 2009.

HARVEY, D. **O espaço como palavra-chave**. Disponível em <<http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/551/345>> acesso em: 17 de abril de 2015.

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

\_\_\_\_\_. Região, diversidade territorial e globalização. **Geographia**, ano I, n. 1, p. 15-39, 1999.

IBGE. **Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas**. Rio de Janeiro, 1990.

LIBÂNEO, J. **Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação**. São Paulo: Edusp, 2009.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22.ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MASSEY, D. **Pelo espaço: uma nova política da espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Orgs.) **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, E. **O método 3: conhecimento do conhecimento**. 4ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2012.

SANTOS, M. A. **Natureza do Espaço**. Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.

SOUZA SANTOS, B. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência**. Lisboa: Edições Afrontamento, 2002.

\_\_\_\_\_. **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2008.

SOUZA, M. L. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

UFPA. **Conselho Superior de Ensino e Pesquisa**. Regulamento do Ensino de Graduação. 2008, Belém - Pa.

UFPA, **Conselho Superior de Ensino e Pesquisa**. Resolução nº 3.864 de 22 de junho de 2009, Belém: UFPA, 2009.

UFPA. **Projeto de Criação e Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)**. Belém: UFPA, 2011.

UNIFESSPA. **Regulamento do Ensino de Graduação**. Resolução nº 008 de 20 de maio de 2014. Marabá, 2014a.

UNIFESSPA. **Divisão do Espaço Físico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**. Resolução nº 001 de 11 de junho de 2014b.

UNIFESSPA. **Regulamento dos Estágios Supervisionados**. Resolução nº 016 de 12 de agosto de 2014. Marabá, 2014c.

UNIFESSPA. **Divisão do Espaço Físico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**. Resolução nº 002 de 02 de outubro de 2014d.

UNIFESSPA. **Parâmetro para o Sistema de Seleção Unificada (SISU)**. Resolução nº 023 de 13 de novembro de 2014. Marabá, 2014e.

UNIFESSPA. **Projeto de Desenvolvimento Institucional Pró-Tempore (2014-2016)**. Marabá, 2015.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

**10 Anexos**

## **ANEXO I**

ATA DE APROVAÇÃO DO PPC PELA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE

**ANEXO II****DESENHO CURRICULAR**

<b>NÚCLEOS DE FORMAÇÃO</b>	<b>NÚCLEOS TEMÁTICOS</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Núcleo de Formação Básica	Fundamentos e prática do conhecimento geográfico.	História do Pensamento Geográfico.	<b>68</b>
		Introdução à Cartografia.	<b>68</b>
		Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará.	<b>68</b>
		Fund. das Ciências Humanas e Sociais e a construção da Geografia.	<b>68</b>
		Fund. de Geociências aplicados à Geografia.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I.	<b>34</b>
		Trabalho de Campo Integrado I.	<b>34</b>
	Teoria e método, representação e conceitos básicos da Geografia.	Teoria e Método em Geografia.	<b>68</b>
		Cartografia Temática.	<b>68</b>
		Geografia Política.	<b>68</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana.	<b>68</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II.	<b>34</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I.	<b>34</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>816</b>
Núcleo de Formação Específica	Planejamento, gestão de cidades e formações urbanas.	Planejamento e gestão urbana.	<b>68</b>
		Geografia urbana.	<b>68</b>
		Topografia.	<b>68</b>
		Geografia da população.	<b>68</b>
		Formação territorial do Brasil.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III.	<b>34</b>
		Trabalho de Campo Integrado II.	<b>34</b>
	Teoria e método regional, planejamento e políticas territoriais.	Planejamento regional e análise de políticas territoriais.	<b>68</b>
		Teoria regional e regionalização.	<b>68</b>
		Sensoriamento remoto.	<b>68</b>
		Questão regional e regionalização do espaço mundial.	<b>68</b>
		Geografia econômica.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV.	<b>34</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II.	<b>34</b>
	Planejamento, gestão ambiental e qualidade de vida.	Planejamento e gestão ambiental.	<b>68</b>
		Geomorfologia.	<b>68</b>
		Geoprocessamento.	<b>68</b>
		Análise de bacias hidrográficas.	<b>68</b>
		Climatologia	<b>68</b>
		Trabalho de Campo Integrado III.	<b>34</b>
	Planejamento territorial, questão agrária e luta pela terra.	Planejamento territorial e gestão do espaço agrário.	<b>68</b>
		Geografia agrária.	<b>68</b>
Pedologia.		<b>68</b>	
Biogeografia.		<b>68</b>	
Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro.		<b>68</b>	

		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V.	<b>34</b>
		Trabalho de Campo Integrado IV.	<b>34</b>
	Amazônia, meio ambiente e diversidade territorial.	Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico.	<b>68</b>
		TCC I.	<b>34</b>
		Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I.	<b>68</b>
		Estágio supervisionado I.	<b>102</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI.	<b>34</b>
		Laboratório de Pesquisa Instrumentalização em Geografia III.	<b>34</b>
	Desenvolvimento, meio ambiente e políticas territoriais no Sul e Sudeste do Pará.	Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará.	<b>68</b>
		TCC II.	<b>34</b>
		Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II.	<b>68</b>
		Estágio supervisionado II.	<b>102</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV.	<b>34</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>2.244</b>
Núcleo de Formação Complementar	Atividades Curriculares Complementares.	Atividades Acadêmicas Científicas e Complementares (AACC).	<b>204</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>204</b>
Núcleo de Opções Livres	Atividades Curriculares Optativas.	Optativa I	<b>34</b>
		Optativa II	<b>34</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>68</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>3.332</b>



**ANEXO III**

## CONTABILIDADE ACADÊMICA

PERÍODO	NÚCLEO TEMÁTICO	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
			TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
				T	P	E	Total
1º	<b>FUNDAMENTOS PRÁTICA CONHECIMENTO GEOGRÁFICO.</b>	História do Pensamento Geográfico.	68	4	–	–	<b>4</b>
		Introdução à Cartografia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Fund. das Ciências Humanas e Sociais e a construção da Geografia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Fund. de Geociências aplicados à Geografia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Trabalho de Campo Integrado I.	34	–	1	1	<b>2</b>
2º	<b>TEORIA E MÉTODO, REPRESENTAÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS DA GEOGRAFIA.</b>	Teoria e Método em Geografia.	68	4	–	–	<b>4</b>
		Cartografia Temática.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Geografia Política.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I.	34	–	1	1	<b>2</b>
3º	<b>PLANEJAMENTO, GESTÃO DE CIDADES E FORMAÇÕES URBANAS.</b>	Planejamento e gestão urbana.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Geografia urbana.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Topografia.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Geografia da população.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Formação territorial do Brasil.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Trabalho de Campo Integrado II.	34	–	1	1	<b>2</b>
4º	<b>TEORIA E MÉTODO REGIONAL, PLANEJAMENTO POLÍTICAS TERRITORIAIS.</b>	Planejamento regional e análise de políticas territoriais.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Teoria regional e regionalização	68	4	–	–	<b>4</b>
		Sensoriamento remoto.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Questão regional e regionalização do espaço mundial.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Geografia econômica.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II.	34	–	1	1	<b>2</b>

5º	<b>PLANEJAMENTO, GESTÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA.</b>	Planejamento e gestão ambiental.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Geomorfologia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Geoprocessamento.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Análise de bacias hidrográficas.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Climatologia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Trabalho de Campo Integrado III.	34	–	1	1	<b>2</b>
6º	<b>PLANEJAMENTO TERRITORIAL, QUESTÃO AGRÁRIA E LUTA PELA TERRA.</b>	Planejamento territorial e gestão do espaço agrário.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Geografia agrária.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Pedologia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Biogeografia.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Trabalho de Campo Integrado IV.	34	–	1	1	<b>2</b>
7º	<b>AMAZÔNIA, AMBIENTE DIVERSIDADE TERRITORIAL.  MEIO</b>	Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico.	68	2	1	1	<b>4</b>
		TCC I.	34	2	–	–	<b>2</b>
		Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Estágio supervisionado I.	102	–	6	–	<b>6</b>
		Optativa I.	34	2	–	–	<b>2</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Laboratório de Pesquisa Instrumentalização em Geografia III.	34	–	1	1	<b>2</b>
8º	<b>DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E POLÍTICAS TERRITORIAIS NO SUL E SUDESTE DO PARÁ.</b>	Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará.	68	3	1	–	<b>4</b>
		TCC II.	34	–	2	–	<b>2</b>
		Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Estágio supervisionado II.	102	–	6	–	<b>6</b>
		Optativa II.	34	2	–	–	<b>2</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV.	51	–	1	1	<b>2</b>

**ANEXO IV**

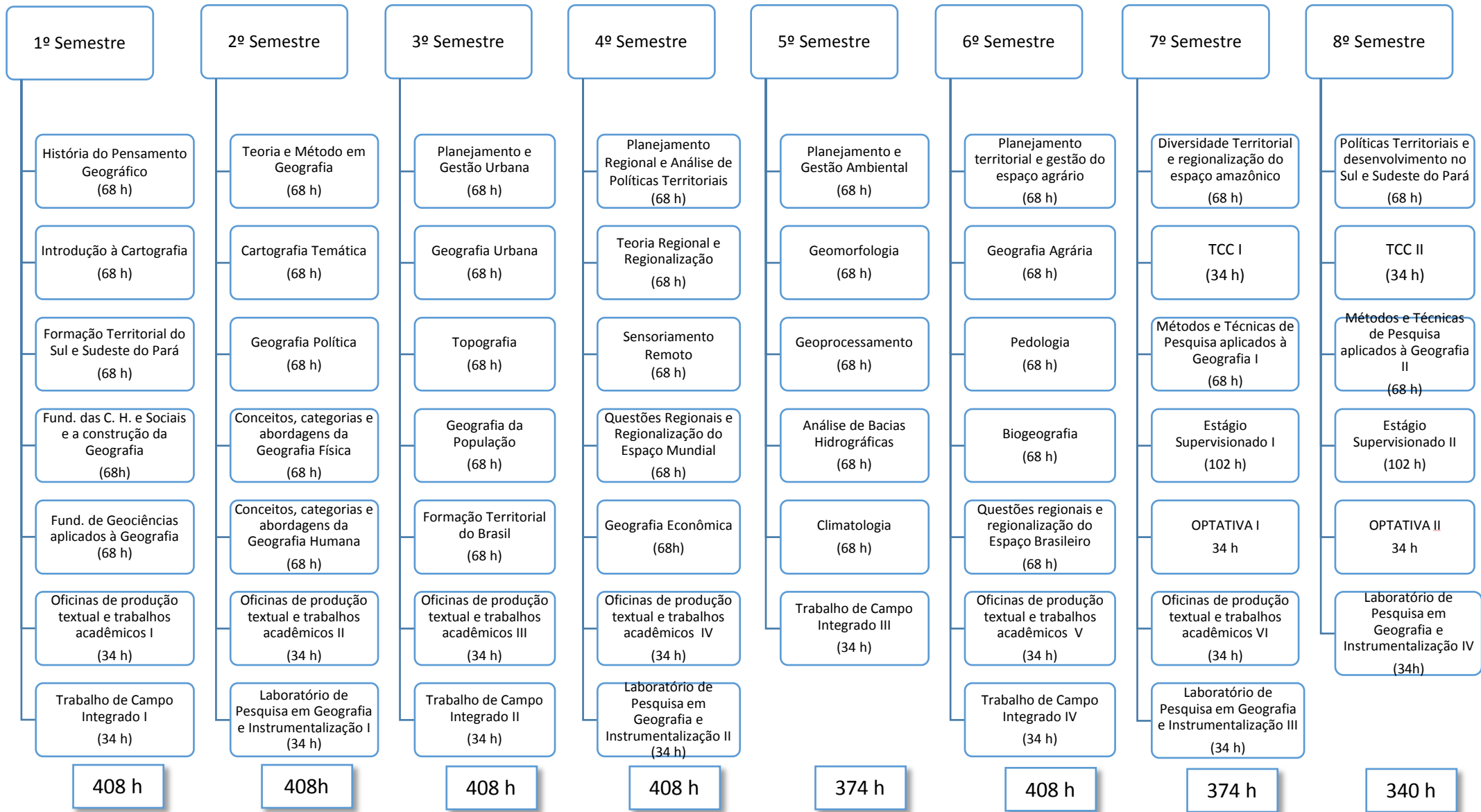
## ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
1º	História do Pensamento Geográfico.	68
	Introdução à Cartografia.	68
	Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará.	68
	Fund. das Ciências Humanas e Sociais e a construção da Geografia.	68
	Fund. de Geociências aplicados à Geografia.	68
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I.	34
	Trabalho de Campo Integrado I.	34
2º	Teoria e Método em Geografia.	68
	Cartografia Temática.	68
	Geografia Política.	68
	Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana.	68
	Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física.	68
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II.	34
	Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I.	34
3º	Planejamento e gestão urbana.	68
	Geografia urbana.	68
	Topografia.	68
	Geografia da população.	68
	Formação territorial do Brasil.	68
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III.	34
	Trabalho de Campo Integrado II.	34
4º	Planejamento regional e análise de políticas territoriais.	68
	Teoria regional e regionalização	68
	Sensoriamento remoto.	68
	Questão regional e regionalização do espaço mundial.	68
	Geografia econômica.	68
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV.	34
	Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II.	34
5º	Planejamento e gestão ambiental.	68
	Geomorfologia.	68

	Geoprocessamento.	68
	Análise de bacias hidrográficas.	68
	Climatologia.	68
	Trabalho de Campo Integrado III.	34
6º	Planejamento territorial e gestão do espaço agrário.	68
	Geografia agrária.	68
	Pedologia.	68
	Biogeografia.	68
	Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro.	68
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V.	34
	Trabalho de Campo Integrado IV.	34
7º	Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico.	68
	TCC I.	34
	Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I.	68
	Estágio supervisionado I.	102
	Optativa I.	34
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI.	34
	Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização III.	34
8º	Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará.	68
	TCC II.	34
	Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II.	68
	Estágio supervisionado II.	102
	Optativa II.	34
	Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV.	34

## **ANEXO V**

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



AACCs = 408 h

**ANEXO VI**

## DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES CURRICULARES POR COMPETÊNCIA E HABILIDADES

<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>
<p>(i) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</p> <p>(j) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</p> <p>(k) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(l) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento;</p> <p>(m) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(n) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</p> <p>(o) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(p) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</p>	História do Pensamento Geográfico.
	Introdução à cartografia.
	Formação territorial do sul e sudeste do Pará.
	Fundamento das ciências humanas e sociais e a construção da geografia.
	Fundamentos de geociências aplicados à geografia.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I.
	Trabalho de Campo Integrado I.
	Teoria e Método em Geografia.
<p>(m) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</p> <p>(n) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</p> <p>(o) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(p) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</p> <p>(q) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;</p> <p>(r) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(s) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</p> <p>(t) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</p> <p>(u) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</p> <p>(v) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(w) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(x) Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas, tendo em vista a produção e o gerenciamento de informações geográficas voltados à análise e base de Geoprocessamento.</p>	Cartografia Temática.
	Geografia Política.
	Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana.
	Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II.
	Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I.

<ul style="list-style-type: none"> <li>(j) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</li> <li>(k) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</li> <li>(l) Avaliar e propor projetos de intervenção urbana (requalificação, renovação e revitalização);</li> <li>(m) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento. Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</li> <li>(n) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</li> <li>(o) Analisar e compreender a dinâmica da urbanização contemporânea e sua relação com diferentes tipos de cidades, de modo a propor ações quanto à organização espacial intra e interurbana e ao planejamento e à gestão urbana;</li> <li>(p) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</li> <li>(q) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</li> <li>(r) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</li> </ul>	Planejamento e gestão urbana.
	Geografia urbana.
	Topografia.
	Geografia da população.
	Formação territorial do Brasil.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III.
	Trabalho de Campo Integrado II.
<ul style="list-style-type: none"> <li>(m) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</li> <li>(n) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</li> <li>(o) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</li> <li>(p) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;</li> <li>(q) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</li> <li>(r) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</li> <li>(s) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</li> <li>(t) Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas do planejamento regional, de regionalização dos espaços geográficos e de elaboração de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais;</li> <li>(u) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios; Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</li> <li>(v) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</li> <li>(w) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</li> <li>(x) Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos.</li> </ul>	Planejamento regional e análise de políticas territoriais.
	Teoria regional e regionalização.
	Sensoriamento remoto.
	Questão regional e regionalização do espaço mundial.
	Geografia econômica.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV.
	Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II.



<p>(o) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</p> <p>(p) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</p> <p>(q) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(r) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento;</p> <p>(s) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(t) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</p> <p>(u) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a propor ações quanto ao planejamento e à gestão ambiental de áreas de risco, de áreas degradadas visando sua recuperação e áreas de significativa importância ambiental sujeitas à exploração econômica;</p> <p>(v) Analisar as condições hidrológicas e fluviais para fins de planejamento e gestão ambiental de áreas de risco, degradadas e sujeitas à exploração econômica;</p> <p>(w) Realizar estudos e pesquisas em clima urbano e unidades geomorfológicas;</p> <p>(x) Realizar Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e elaborar Relatórios de Impactos do Meio Ambiente (RIMA);</p> <p>(y) Efetuar vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres;</p> <p>(z) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</p> <p>(aa) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(bb) Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos.</p>	Planejamento e gestão ambiental.
	Geomorfologia.
	Geoprocessamento.
	Análise de bacias hidrográficas.
	Climatologia
	Trabalho de Campo Integrado III.
<p>(l) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</p> <p>(m) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</p> <p>(n) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(o) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</p> <p>(p) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(q) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</p> <p>(r) Analisar e compreender a dinâmica das diferentes manifestações da questão agrária, de modo a propor ações quanto ao planejamento e elaboração de políticas territoriais voltadas à organização do espaço agrário;</p> <p>(s) Organizar e praticar atividades de extensão rural e de monitoramento de políticas territoriais de desenvolvimento rural;</p> <p>(t) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</p> <p>(u) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p>	Planejamento territorial e gestão do espaço agrário.
	Geografia agrária.
	Pedologia.
	Biogeografia.
	Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V.
	Trabalho de Campo Integrado IV.

<p>(v) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</p>	
<p>(j) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;  (k) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;  (l) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;  (m) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;  (n) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;  (o) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;  (p) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios;  (q) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;  (r) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</p>	<p>Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico.  TCC I.  Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I.  Estágio supervisionado I.  Optativa I.  Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI.  Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização III.</p>
<p>(k) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;  (l) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;  (m) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;  (n) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;  (o) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;  (p) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;  (q) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;  (r) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;  (s) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;  (t) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</p>	<p>Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará.  TCC II.  Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II.  Estágio supervisionado II.  Optativa II.  Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV.</p>

## **ANEXO VII**

EMENTAS DAS ATIVIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>68 h</b>	C.H. Prática:	–	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. A perspectiva histórica do pensamento e da ciência geográfica. 2. Origens e pressupostos do pensamento geográfico: as representações antigas do mundo ocidental conhecido. 3. A sistematização inicial da geografia como ciência. 4. O Determinismo Ambiental e o Possibilismo na Geografia como principais fundamentos da geografia tradicional. 5. O Método Regional. 6. A abordagem Cultural na Geografia. 7. A Geografia Quantitativa e Teorética. 8. A Geografia Radical e Crítica. 9. A Geografia Humanística, da Percepção e Comportamental 10. Perspectivas contemporâneas dos estudos geográficos.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

GOMES, P. C. C. **Geografia e modernidade**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.  
MORAES, A. C. R. **Geografia**: pequena história crítica. 21ª ed. São Paulo: Annablume, 2007.  
SANTOS, M. **Por uma geografia nova**: da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6ª ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CLAVAL, P. **Terra dos homens**: a geografia. São Paulo: Contexto, 2010.  
MOREIRA, R. **O que é Geografia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.  
QUAINI, M. **Marxismo e Geografia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. Ciência Cartográfica e a História da Cartografia. 2. Conceito de Cartografia. 3. Campos de atuação da Cartografia e Comunicação Cartográfica. 4. Classificação de Plantas, Cartas e Mapas. 5. Escalas, Escalas e Séries Cartográficas. 6. Outras Formas de Representação (Mosaico Aerofotogramétrico, Ortofotografia, Ortofotocarta, Ortofotomapa, Carta Imagem). 7. Sistemas Geodésicos de Referência. 8. Sistema de Projeção Cartográfica. 9. Generalização Cartográfica. 10. Semiologia Gráfica e Cartografia Digital.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

DUARTE, P. A. **Cartografia básica**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

DUARTE, P. A. **Escala**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.

JOLY, F. **A Cartografia**. 15 ed. Campinas/SP: Papirus, 2013.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

IBGE. **Noções básicas de Cartografia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

LURKER, M. **Dicionário de simbologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MARTINELLI, M. **Orientação Semiológica para as Representações da Geografia**: Mapas e Diagramas. São Paulo: EDUSP, 1990.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>FORMAÇÃO TERRITORIAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. A abordagem da geografia histórica e a análise da formação territorial da região. 2. As frentes de expansão e a formação territorial do Sudeste do Pará 3. A mineração e as políticas de desenvolvimento regional. 4. Os conflitos sociais no Sul do Pará: conflitos socioambientais e luta pela terra. 5. A atualidade do debate da fronteira para entender a formação territorial do Sul e Sudeste do Pará.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

EMMI, M. **A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais.** Belém: UFPA/NAEA, 1999.

HÉBETTE, J. **Cruzando a fronteira: 30 anos de estudos do campesinato na Amazônia.** Belém: Edufpa, 2004 (4 volumes).

VELHO, O. G. **Frentes de expansão e estruturas agrárias: estudo do processo de penetração numa área da Transamazônica.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1981.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CASTRO, E.; MOURA, E. A. F.; MAIA, M. L. (orgs.) **Industrialização e grandes projetos: desorganização e reorganização do espaço.** Belém: EDUFPA, 1995.

COELHO, M. C. N.; MONTEIRO, M. de A. (orgs.) **Mineração e reestruturação espacial da Amazônia.** Belém: NAEA, 2007.

MARTINS, J. de S. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do Humano.** São Paulo: HUCITEC, 1997.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E A CONSTRUÇÃO DA GEOGRAFIA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. A construção do conhecimento nas Ciências Humanas. 2. Os fundamentos filosóficos da Ciência Moderna e o debate acerca das Ciências Humanas. 3. Os fundamentos filosóficos das Ciências Humanas e Sociais e suas relações com a Geografia. 4. A discussão do método na produção do conhecimento nas Ciências Humanas e Sociais. 5. A crítica à supervalorização do tempo nas Ciências Humanas e Sociais e o papel da Geografia na reafirmação do espaço na Teoria Social.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

LENCIONI, S. **Região e Geografia**. São Paulo Edusp, 1999.  
SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.  
SANTOS, M. **Espaço e método**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2012.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

GOMES, P. C. C. **Geografia e modernidade**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.  
QUAINI, M. **Marxismo e Geografia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.  
HARVEY, D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>FUNDAMENTOS DE GEOCIÊNCIAS APLICADOS À GEOGRAFIA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1 . Origem e estrutura da Terra. 2. Atmosfera. 3. Estrutura interna da Terra, 4. Teoria da Tectônica de Placas. 5. Rochas e Minerais. 6. Processos Endógenos (plutonismo e metamorfismo) e Exógenos (vulcanismo, intemperismo e sedimentação). 7. Deformação e estruturas geológicas. 8. Dinâmica externa da Terra. 9. Solos e sedimentos. 10. Ciclo hidrológico. 11. Ambientes de sedimentação. 12. Processos erosivos e sedimentares continentais, costeiros e marinhos. 13. Rochas sedimentares. 14. Clima e mudanças climáticas.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

EICHER, D. **Tempo geológico**. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1969.  
POPP, J. H. **Geologia Geral**. São Paulo: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1987.  
PRESS, F. et alli. **Para entender a Terra**. 4ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

TEIXEIRA et alli. (Org.) **Decifrando a Terra**. São Paulo: Ed. Oficina de Textos, 2000.  
ICANDER, R. e MONROE, J. S. **Fundamentos de Geologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
LEINZ, V.; AMARAL, S. E. **Geologia geral**. 8ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.





**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS I</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos: resumo, fichamento, resenha. 2. O resumo e fichamento como técnicas de leitura para pesquisa bibliográfica. 3. As funções e usos do resumo e do fichamento. 4. A compreensão e a prática de elaboração de resumos e fichamentos.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: 2002.

MACHADO, A. R. (coord.) **Resumo**. São Paulo: Parábola Editora, 2004 (Leitura e produção de textos acadêmicos,1).

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CASTRO, F. L. **Pesquisa para iniciantes**. 2ª ed. São Paulo: Lumen Juris, 2013.

MACHADO, A. R. (coord.) **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editora, 2005. (Leitura e produção de textos acadêmicos,4).

WRIGHT MILLS, C. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO I</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. O trabalho de campo como fundamento do conhecimento geográfico. 2. As modalidades de observação no trabalho de campo: exploratória, sistemática e etnográfica. 3. As orientações técnicas para registro de atividades do trabalho e coleta de dados no campo: diário de campo, fotografia, croqui, uso do GPS. 4. Prática de trabalho de campo na região sul e sudeste do Pará.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

MARAFON, G.; RAMIRES, J.; RIBEIRO, M.; PESSÔA, V. (orgs). **Pesquisa qualitativa em geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicados. Rio de Janeiro: EDUERJ/FAPERJ, 2013.

MINAYO, M. (org). **Pesquisa social hoje:** teoria, método e criatividade. 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003 (coleção temas sociais).

VENTURI, L. (org). **Praticando geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina do texto, 2009.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

SUERTEGARAY, D. Pesquisa de campo em geografia. In: **Geographia:** PPGG/ UFF, vol. 4, n.7, 2002, p. 64-68.

SILVA, A. C. **Natureza do trabalho de campo em Geografia Humana e suas limitações.** São Paulo: USP, 1997 (mimeo)



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>68 h</b>	C.H. Prática:	–	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. O debate teórico-metodológico na Geografia contemporânea: a produção social do espaço; o desenvolvimento geográfico desigual e combinado; a valorização do espaço; a mobilidade do trabalho; os ciclos erosivos; os geossistemas. 2. A diferença entre método de interpretação e método de pesquisa. 3. Os fundamentos do método científico e a pesquisa geográfica: hipotético-dedutivo, fenomenológico-hermenêutico e materialista-dialético (regressivo-progressivo). 4. As perspectivas contemporâneas no debate teórico-metodológico da Geografia.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

SPOSITO, E. **Geografia e Filosofia:** contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Edunesp, 2004.

MONTEIRO, C. A. F. **Geossistema:** a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2000.

SANTOS, M. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. **Geografia crítica:** a valorização do espaço. 4ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1996.

SMITH, N. **Desenvolvimento Desigual.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

AB’SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil:** potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>CARTOGRAFIA TEMÁTICA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Histórico da Cartografia Temática. 2. Conceito sobre a Cartografia Temática. 3. Cartografia Temática e seus métodos. 4. Planejamento e Confecção de Mapas Temáticos. 5. Representação Cartográfica do Espaço Geográfico. 6. Fotogrametria e Sensoriamento Remoto na produção de Cartas Temáticas. 7. Procedimentos e Interpretação Fotográfica na Elaboração de Cartas Temáticas. 8. Classificação de Plantas, Cartas e Mapas. 9. Semiologia Gráfica e Comunicação Gráfica. 10. Métodos da Cartografia Temática – representações qualitativas, representações quantitativas, representações ordenadas e representações dinâmicas; 11. A cartografia Síntese.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

DUARTE, P, A. **Cartografia temática**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1991.  
MARTINELLI, M. **As representações gráficas da Geografia: os mapas temáticos**. São Paulo: FFLCH – USP, 1999. 258f. Tese (livre-docência).  
MARTINELLI, M. **Curso de Cartografia Temática**. São Paulo, ed. Contexto, São Paulo, 1991.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 2002.  
BASTOS, Z, P, S, M. **Organização de mapotecas**. Rio de Janeiro: BNG/ Brasilart, 2000.  
LIBAULT, A. **Geocartografia**. São Paulo: Nacional/USP, 1975.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>GEOGRAFIA POLÍTICA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. A geografia política e a geopolítica 2. A crítica à geografia política clássica 3. Categorias fundamentais da geografia política: espaço, território, territorialidade e poder. 4. A reestruturação do Estado e a geografia política no processo de globalização. 4. Atores sociais, estratégias e expressões de territorialidade. 5. Geopolítica dos recursos naturais na Amazônia.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

CASTRO, I. E. **Geografia política e política**: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COSTA, W. M. da. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

RAFFESTIN, C. **Por Uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 2000.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

EMMI, M. F. **A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais**. 2ª ed. Belém: UFPA/NAEA, 1999.

FOUCAULT, M. **Segurança, território, população**: curso dado no Collège de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008. (Coleção tópicos).

RATZEL, F. O povo e seu território. In: MORAES, Antonio C. R. (org). **Ratzel**. São Paulo: Ática, 1990, p.73-82.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>CONCEITOS, CATEGORIAS E ABORDAGENS DA GEOGRAFIA HUMANA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. A relação sociedade – espaço como fundamento da abordagem da Geografia Humana. 2. As abordagens na Geografia Humana: a abordagem política do espaço; a análise do urbano e da urbanização; a produção do espaço agrário; a dinâmica populacional; as relações econômicas e a produção do espaço; a dimensão cultural do espaço. 3. Os conceitos básicos e as categorias geográficas: espaço, território, paisagem, lugar, região, área, escala. 4. O debate contemporâneo e a construção de conceitos em Geografia Humana.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

CASTRO, I. E; GOMES, P. C. C; CORREA, R. L. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

GREGORY, D.; MARTIN, R.; SMITH, G. (orgs.) **Geografia Humana: sociedade, espaço e ciência social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

SOUZA, M. L. **Os conceitos fundamentais da pesquisa espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CHRISTOFOLETTI, A. (Org). **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1982.

CLAVAL, P. **História da geografia**. Lisboa: Editora 70, 2006.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia**. 6ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1997.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>CONCEITOS, CATEGORIAS E ABORDAGENS DA GEOGRAFIA FÍSICA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. A relação sociedade – natureza como fundamento da abordagem da Geografia Física. 2. As abordagens na Geografia Física: a abordagem sistêmica, espaço geográfico: meio físico, natural (modelos matemáticos e ideais), meio técnico, artificial (sistemas de objetos e ações). 4. Os conceitos básicos e as categorias da Geografia Física: região natural, ecossistema, geossistema, paisagem, sistemas antrópicos, sistemas ambientais.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

DIAS, J.; SANTOS, L. **A paisagem e o geossistema como possibilidade de leitura da expressão do espaço sócio-ambiental rural**. Confins, número 1, 2º semestre, 2007.  
MONTEIRO, C. **Geossistemas: a história de uma procura**. São Paulo: Contexto, 2001.  
SOUZA, M. L. **Os conceitos fundamentais da pesquisa espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

*CHRISTOFOLETTI, A. (Org). **Perspectivas da Geografia***. São Paulo: Difel, 1982.  
SOTCHAVA, V. B. **Estudo de Geossistemas**. Métodos em Questão. nº 16. São Paulo: IG, USP, 1977.  
SOTCHAVA, V. B. **Por uma teoria de classificação de Geossistemas de vida Terrestre**. Série Biogeografia nº 14, IG, USP, São Paulo, 1978.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS II</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Técnicas de estruturação acadêmica de texto dissertativo: introdução, desenvolvimento e considerações finais. 2. Estrutura redacional lógica e a comunicação de ideias. Formulação da ideia central e esquematização de texto. 3. Encadeamento de parágrafos. 4. Concatenação de ideias e continuidade do texto.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

LÉTOURNEAU, J.; GAUDREAÚ, H. Saber comunicar os pensamentos por escrito. In: LÉTOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011. p. 287-300.

MACHADO, A. R. (coord.) **Resumo**. São Paulo: Parábola Editora, 2004 (Leitura e produção de textos acadêmicos,1).

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

MACHADO, A. R. (coord.) **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editora, 2005. (Leitura e produção de textos acadêmicos,4).

RODRÍGUEZ, Víctor Gabriel. **O ensaio como tese: estética e narrativa na composição do texto científico**. São Paulo: Editora WMF, 2012.

WRIGHT MILLS, C. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.





**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>LABORATÓRIO DE PESQUISA EM GEOGRAFIA E INSTRUMENTALIZAÇÃO I</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. A produção do conhecimento geográfico na prática de laboratório. 2 Os tipos de pesquisa na prática de laboratório: entre o qualitativo e o quantitativo. 3. Os métodos, as técnicas, os instrumentos e as ferramentas na prática do laboratório. 4. O levantamento e o registro de dados primários e secundários e o tratamento e produção da informação geográfica.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

MARAFON, G. J.; RAMIRES, J. C. de L.; RIBEIRO, M. A.; PESSÔA, V. L. S. P. **Pesquisa qualitativa em Geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

VENTURI, B. L. A. **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Texto. Ed. 2009.

VENTURI, B. L. A. **Praticando Geografia:** técnicas de campo, laboratório e sala. São Paulo: Sarandi. Ed. 2012.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MASCARENHAS, S. **O Estudo de Bacias Hidrográficas.** São Carlos /SP: Rima Brasil, 2003.

XAVIER-DA-SILVA, J. ZAIDAN, T.R. **Geoprocessamento e Análise Ambiental.** Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2013.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. Planejamento de cidades, desenvolvimento e gestão urbana: elementos teórico-conceituais; 2. Fundamentos, concepções e modelos de planejamento urbano no Brasil; 3. As estratégias atuais de desenvolvimento e as formas emergentes de planejamento urbano; 4. A organização do espaço intra-urbano e os desafios da gestão urbana; 5. Plano Diretor, instrumentos de gestão e de controle do uso do solo; 6. Projetos urbanos estratégicos e propostas de desenvolvimento urbano.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

ARANTES, O. B. F.; VAINER, C. B.; MARICATO, E. (Orgs.). **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

SOUZA, M. L. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

DÉAK, C.; SHIFFER, S. R. (Orgs.) **O processo de urbanização no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1999.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CARLOS, A. F. A. A "ilusão" da transparência do espaço e a "fé cega" no planejamento urbano: os desafios de uma geografia urbana crítica. **Cidades**, Presidente Prudente, v. 6, n. 10, p. 289-306, jul-dez. 2009.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

SANCHEZ, F. Políticas urbanas em renovação: uma leitura crítica dos modelos emergentes.

**Revista de Estudos Urbanos e Regionais**, São Paulo, nº 1, 1999. p. 115-132.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>GEOGRAFIA URBANA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. A noção de cidade e de urbano na geografia. 2. A formação das cidades na perspectiva histórico-geográfica. 3. A cidade capitalista e sua organização interna: espaço urbano, agentes e processos espaciais. 4. A produção social do espaço urbano: usos, conflitos e potencialidades. 5. A urbanização no Brasil. 6. Rede Urbana. 7. Rede urbana brasileira. 8. O processo de urbanização na Amazônia.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

GOTTDIENER, M. **A produção social do espaço urbano**. São Paulo: EdUSP, 2000.  
CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. 3ªed. São Paulo: Ática, 1995.  
SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CORRÊA, R. L. **A rede urbana**. São Paulo: Ática, 1989.  
LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. 4ª ed. São Paulo: Centauro, 2006.  
TRINDADE JR. S. C. Diferenciação territorial e urbanodiversidade: elementos para pensar uma agenda urbana em nível nacional. **Cidades**, Presidente Prudente, Grupo de Estudos Urbanos, v. 7, n. 12, p. 49-77, jul-dez. 2010b.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>TOPOGRAFIA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Noções de Cartografia e Geodésia. 2. Sistemas, Métodos, Processos e Tecnologia da Topografia. 3. Planimetria. 4. Modelos de levantamento Planimétricos. 5. Altimetria. 6. Topologia. 7. Desenho Topográfico. 8. Fundamentos de GPS. 9. Fotogrametria. 10. Mapeamento com emprego da Topografia.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

COMESTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia: altimetria**. 3ª ed. Viçosa/MG: UFV, 2005.  
ESPARTEL, L. **Curso de topografia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.  
TULER, M. **Fundamentos de Topografia**. E. Bookman Companhia, 2013.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BORGES, A. C. **Exercícios de topografia**. 3ª ed. São Paulo: E. Blücher, 1981. 192 p.  
GARCIA, G. J., PIEDADE, G. C. R. **Topografia Aplicada às ciências Agrária**. 1979.  
PINTO, L. E. K. **Curso de topografia**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1988.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. As teorias clássicas, as políticas demográficas e suas influências na construção da geografia da população. 2. Elementos da dinâmica populacional: natalidade, fecundidade, mortalidade e a migração 3. A teoria da mobilidade do trabalho e os estudos sobre população. 4. A mobilidade e sua dimensão territorial 5. Globalização, território e migrações internacionais 6. Mobilidade do trabalho e migração na Amazônia 7. Migração, fronteira e recursos naturais na Amazônia.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

DAMIANI, A. **População e geografia**. São Paulo: Contexto, 1991.  
HARVEY, D. **População, recursos e a ideologia da ciência**. In: Revista Seleção de textos, n.º7, São Paulo: AGB, 1981.  
BECKER, B. K. (Org.). **Fronteira amazônica: questões sobre a gestão do território**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília; RJ: Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1990.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

ARAGÓN, L. E (Org.). **Migração internacional na Pan-Amazônia**. Belém: NAEA: 2009.  
HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.  
MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico? por uma epistemologia crítica**. São Paulo: Contexto, 2006.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. A análise do território brasileiro: as categorias da formação socioespacial e de formação socioeconômica. 2. As estratégias geopolíticas portuguesas e a criação de uma economia e território coloniais. 3. Formação territorial brasileira, economias regionalizadas e a formação de uma economia-mundo. 4. A atualidade do debate da nação e a construção do território nacional.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

COSTA, W. **O Estado e as políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1988. (Coleção repensando a Geografia).

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 21. ed. São Paulo: Nacional, 1986.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Bases da formação territorial no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1999.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

ANDRADE, M. **A questão do território no Brasil**. São Paulo/Recife: Hucitec/IPESPE, 1995

CASTRO, I; GOMES, P. & CORRÊA, R. (Org.). **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

MORAES, A. C. R. **Geografia Histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia**. São Paulo: Ed. Annablume, 2002.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS III</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. A diferença entre resumo e resenha. 2. A resenha e seus elementos: o uso do texto resenhado, a argumentação e o embasamento em outras bibliografias, a compreensão global do texto e a análise do autor da resenha. 3. As funções e usos da resenha. 4. A prática da redação de uma resenha bibliográfica.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

CANDIOTTO, C.; BASTOS, C. L.; CANDIOTTO, Kleber B. B. **Fundamentos da pesquisa científica**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

LÉTOURNEAU, J. Como fazer uma resenha de leitura. In: \_\_\_\_\_. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

MACHADO, A. R. (coord.) **Resenha**. 4ª ed. São Paulo: Parábola Editora, 2007. (Leitura e produção de textos acadêmicos,2).

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e sociais**. 2ª ed.

Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 1987.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO II</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. Observação sistemática de dinâmicas socioespaciais em formações urbanas. 2. Diferença entre dados primários e secundários. 3. Observação da paisagem urbana: uso do solo urbano, formas espaciais, agentes e processos. 4. Uso de GPS para coleta de dados topográficos. 5. Elaboração de instrumentos de coletas de dados: roteiros de entrevistas. 6. Aplicação de entrevistas.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

CARLOS, A. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 1989 (coleção repensando a geografia).  
CORRÊA, R. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.  
MENEZES, P.; FERNANDES, M. **Roteiro de cartografia**. São Paulo: Oficina de textos, 2013.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

LÉTOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: wmf Martins fontes, 2011.  
SANTOS, M. **Pensando o espaço do homem**. São Paulo: Edusp, 2005.  
VENTURI, L. (org). **Praticando geografia**: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina do texto, 2009.





**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>PLANEJAMENTO REGIONAL E ANÁLISE DE POLÍTICAS TERRITORIAIS</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. Região, planejamento e desenvolvimento. 2. As teorias de base do planejamento regional. 3. As perspectivas de desenvolvimento: desenvolvimento regional como modernização; desenvolvimento regional como sustentabilidade; desenvolvimento regional como emergência sistêmica; o desenvolvimento regional como estímulo à nova economia das iniciativas locais. 4. Território e Desenvolvimento. 5. O campo das políticas territoriais. 6. Políticas territoriais, cooperação, conhecimento e sistemas de inovação.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

BRANDÃO, C. **Território e desenvolvimento:** as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: UNICAMP, 2007.

CHACON, S. S.; OLIVEIRA, F. C. (orgs.) **Diversidade e identidade:** criando acessos para o desenvolvimento regional sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

LIMONAD, E.; CASTRO, E. (orgs.) **Um novo planejamento para um novo Brasil?** Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

ENRÍQUEZ, M. A. **Trajetórias do desenvolvimento:** da ilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

LIMA, M. C. **Região e desenvolvimento no capitalismo contemporâneo.** São Paulo: Editora Unesp, 2011.

ZAQUAL, H. **Nova economia das iniciativas locais:** uma introdução ao pensamento pós-global. Rio de Janeiro: DP&A: Consulado Geral da França: COPPE/UFRJ, 2006.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>TEORIA REGIONAL E REGIONALIZAÇÃO</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>68 h</b>	C.H. Prática:	–	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. A região como categoria e como conceito no pensamento geográfico 2. A região como categoria de nomeação, de intervenção, de controle e de criação da realidade a partir da análise geográfica. 3. O debate epistemológico contemporâneo acerca da teoria regional. 4. A prática da regionalização e seus elementos constitutivos: os objetivos, os critérios, a escala e o recorte territorial. 5. A regionalização e o ordenamento do território.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

CASTRO, I. E. et alii (Orgs). **Geografia**: conceitos e temas. Rio de Janeiro: B. Brasil, 2004.  
HAESBAERT, R. **Regional-Global**: dilemas da região e da regionalização na Geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.  
LENCIONI, S. **Região e geografia**. São Paulo: EDUSP, 1999.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CASTRO, I. E. et alii (Orgs). **Geografia**: conceitos e temas. Rio de Janeiro: B. Brasil, 2004.  
CORRÊA, R. L. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: B. Brasil, 1997.  
SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. São Paulo: Hucitec, 2002.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>SENSORIAMENTO REMOTO</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Histórico sobre Sensoriamento Remoto. 2. Conceito sobre o Sensoriamento Remoto. 3. Princípios Físicos. 4. Comportamento Espectral dos Alvos. 5. Sistemas, Métodos, Processos e Tecnologia da Fotogrametria Terrestre. 6. Mapeamento com emprego da Fotogrametria. 7. Sistemas, Métodos, Processos e Tecnologia da Aerofotogrametria. 8. Aerolevantamentos. 9. Sistemas, Métodos, Processos e Tecnologia do Sensoriamento Remoto Orbital. 10. Mapeamento com emprego de Sensoriamento Orbital. 11. Imagem Digital. 12. Processamento Digital de Imagens. 13. Aplicações.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

FLORENZANO, T. G. **Iniciação em Sensoriamento Remoto**. Editora Oficina de Textos: 2011.

GONZALEZ, R. C, WOODS, R. **Processamento de imagens digitais**. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 2000.

NOVO, E. M. L. M. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações**. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 2002.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

LOCH, C. **Elementos básicos da fotogrametria e sua utilização prática**. Santa Catarina/PR: Editora da UFSC, 2002.

SILVA, J. X; ZAIDAN, R. T. **Geoprocessamento e Meio Ambiente**. Editora Bertrand Brasil, 2011.

SILVA, A. B. **Sistemas de informações georreferenciadas: conceitos e fundamentos**. Campinas/SP: Ed. Unicamp, 2003.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>QUESTÃO REGIONAL E REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. A expansão do mundo europeu e a construção do conceito de espaço mundial. 2. O debate da globalização/fragmentação, da mundialização da cultura, da internacionalização da economia e a organização regional do mundo contemporâneo 3. As diferentes propostas de regionalização/dominação do espaço mundial 4. As particularidades da formação territorial da América Latina e sua organização regional. 5. Estado e movimentos sociais na regionalização do espaço latino-americano.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

ARRIGHI, G. **O longo século XX**. RJ: Contraponto, 1994.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 4ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: RECORD, 2000.

WALLERSTEIN, I. **Capitalismo histórico & Civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. RJ: Jorge Zahar Ed., 2001.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 5 ed. SP: Paz e Terra, 2001.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. SP: Xamã, 1996.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>GEOGRAFIA ECONÔMICA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. A Geografia Econômica: conceitos e temas. 2. As teorias econômicas e a incorporação da espacialidade. 3. A divisão técnica, social e territorial do trabalho. 4. A teoria do valor e a valorização capitalista do espaço. 5. O modo de produção e as formações socioespaciais. 6. A dimensão territorial da crise e da reestruturação produtiva da economia mundial contemporânea. 7. As perspectivas atuais em Geografia Econômica.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização**: na aurora do século XXI. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

CLAVAL, P. Geografia Econômica e Economia. In: **GeoTextos**, vol. 1, n. 1, p. 11-27, 2005.

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (Org). **Economia e Território**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. 2ª ed. São Paulo: Annablume

LIPIETZ, A. **O capital e o seu espaço**. SP: Nobel, 1988.

SANTOS, M. **Economia Espacial**: críticas e alternativas. SP: EDUSP, 2003.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS IV</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. O papel do portfólio e do relatório técnico na pesquisa. 2. Os elementos do portfólio e do relatório técnico. 3. As funções e usos do portfólio e do relatório técnico. 4. A prática e as etapas de elaboração do portfólio e do relatório técnico.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

AMBRÓSIO, M. **O uso do portfólio no ensino superior**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.  
LÉTOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.  
MACHADO, A. R. (coord.) **Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola Editora, 2007. (Leitura e produção de textos acadêmicos,4).

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e sociais**. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.  
KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 27ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.  
TRIVIÑOS, A. N. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 1987.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>LABORATÓRIO DE PESQUISA EM GEOGRAFIA E INSTRUMENTALIZAÇÃO II</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. A prática da pesquisa e de instrumentalização no Laboratório de Cartografia e Meio Ambiente, Laboratório de Planejamento Regional e Questão Agrária e no Laboratório de Planejamento e Gestão Urbana. 2. A prática de construção do projeto de pesquisa: definição do objeto, construção do marco teórico, definição do método e das etapas metodológicas. 3. Organização do trabalho de campo: os tipos de observação, de dados (primários e secundários) e de técnicas de coleta, formas de mapeamento cartográfico, construção de indicadores. 4. Elaboração e redação de relatório técnico e de meios de divulgação científica.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

MARAFON, G. J.; RAMIRES, J. C. de L.; RIBEIRO, M. A.; PESSÔA, V. L. S. P. **Pesquisa qualitativa em Geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

VENTURI, B. L. A. **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Texto. Ed. 2009.

VENTURI, B. L. A. **Praticando Geografia:** técnicas de campo, laboratório e sala. São Paulo: Sarandi. Ed. 2012.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MASCARENHAS, S. **O Estudo de Bacias Hidrográficas.** São Carlos /SP: Rima Brasil, 2003.

XAVIER-DA-SILVA, J. ZAIDAN, T.R. **Geoprocessamento e Análise Ambiental.** Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2013.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. Planejamento e meio ambiente. 2. Empresa e gestão ambiental. 3. Planejamento Ambiental: fundamentos teóricos e instrumentos. 4. Gestão Ambiental: fundamentos teóricos e instrumentos. 5. Avaliações Ambientais. 6. Perícia Ambiental. 7. Zoneamento territorial. 8. Perfil do Gestor.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

ALMEIDA, J. R. **Perícia ambiental judicial e securitária**. Rio de Janeiro: Thex, 2006.  
GUERRA, A, J. T; CUNHA, S, B. **Avaliação e perícia ambiental**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1999.  
SANTOS, R. F. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de textos, 2004.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

D'AVIGNON, A.; LA ROVERE, E. L. **Manual de auditoria ambiental**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.  
NBR ISO 14.001:2004 – **Sistemas da gestão ambiental** - Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro, 2004.  
PHILIPPI Jr., A. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2003.





**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>GEOMORFOLOGIA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. O estudo das formas de relevo, gênese, evolução e sua importância nos estudos de Geografia. 2. Compartimentação das Grandes unidades morfoestruturais do Globo. 3. Classificação do relevo brasileiro. 4. Tipos de relevo em bacias sedimentares. 5. Relevos associados a dobramentos. 6. Relevos associados a dobramentos. 7. Relevo Apalacheano e jurássico. 8. Relevo em estrutura Dômica. 9. Estrutura e relevo dos maciços antigos. 10. Processos morfoclimáticos. 11. Conjuntos morfoclimáticos do Globo e do Brasil. 12. Modelado das regiões intertropicais 13. Processos de esculturação, formas e evolução das vertentes. 14. Processos endógenos e exógenos costeiros na formação dos relevos. 15. A cartografia geomorfológica no planejamento.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS OBRIGATÓRIAS:**

AB'SÁBER. A, N. **Os Domínios de Natureza do Brasil:** potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

FLORENZANO. T. G. (Org.) **Geomorfologia:** conceito e tecnologia atuais. São Paulo: Oficina de Texto, 2008.

GUERRA. A, J, T; CUNHA. S, B. **Geomorfologia do Brasil.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

GUERRA. A, J, T; CUNHA. S, B. **Geomorfologia e meio ambiente.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

NUNES. Bernardo de Almeida. et al. **Manual técnico de geomorfologia.** Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

PENTEADO. M. M. **Fundamentos de geomorfologia.** Rio de Janeiro: IBGE, 1986.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>GEOPROCESSAMENTO</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. Princípios de Geoprocessamento. 2. Modelagem de dados geográficos (os quatro universos da representação computacional). 3. Técnicas de coleta e tratamento de informação espacial. 4. Sistema de Posicionamento Global (GPS). 5. Georreferenciamento. 6. Operações de Análise Espacial. 7. Sistemas de Informação Georreferenciada Livre e/ou Proprietário. 8. Emprego de programas computacionais no planejamento urbano/rural e na elaboração de projetos ambientais.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

ASSAD; E, D.; SANO E. E. **Sistema de informações geográficas:** aplicação na agricultura.

Brasília/DF: EMBRAPA/CPAC, 1993.

FITZ, P, R. **Geoprocessamento sem complicação.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008, 160 p.

MOURA, A, C, M. **Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano.** 3ª ed.

Interciencia, 2014. 286 p.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. M.; MEDEIROS, J. S. **Representações computacionais do espaço:** fundamentos epistemológicos da ciência da Geoinformação. Geografia, v.28, n.1, p.83-96, 2003.

CHRISTOFOLETTI, A. **Análise de sistemas em Geografia.** São Paulo: Hucitec, 1979.

MONICO, João Francisco Galera. **Posicionamento pelo NAVSTAR - GPS:** descrição, fundamentos e aplicações. São Paulo: ED. UNESP, 2000.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>ANÁLISE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. Conceitos básicos da hidrografia. 2. Processos Hidrológicos e Vegetação. 3. Processos Hidrogeomorfológicos: Vertente; Solo e Rocha. 4. Processos Geomorfológicos de canal e de planície de inundação. 5. Análises Hidrodinâmicas. 6. Análises Morfométricas. 7. Produção de Cartas Morfométricas em Bacias Hidrográficas.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

BELTRAME, Â. da V. **Diagnóstico do meio físico de bacias hidrográficas: modelo e aplicação.** Ed. da UFSC. Florianópolis, 1994.

CHRISTOFOLETTI, A. (1981). **Geometria dos canais fluviais.** In: Christofolletti, A.

CUNHA, C. M. L. **A cartografia do relevo no contexto da gestão ambiental.** Tese (Doutorado). Universidade Estadual Paulista; Instituto de Geociências e Ciências e Exatas. Rio Claro, 2001.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CARPI JR. S. **Técnicas cartográficas aplicadas à dinâmica da bacia do Ribeirão Araquá.** Dissertação (Mestrado em Geociências). Instituto de Geociências e Ciências Exatas. IGCE. Universidade Estadual Paulista – UNESP, 1996.

CHRISTOFOLETTI, A. Aplicabilidade do conhecimento geomorfológico nos projetos de planejamento. In: GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B.C (org.) **Geomorfologia** – Uma atualização de base e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

ZACHARIAS, A. P. **Metodologias para elaboração de cartas morfométricas em meio digital.** 2000. Dissertação (mestrado) – Pós-graduação em Geociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2000.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>CLIMATOLOGIA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. Noções e conceitos de climatologia e meteorologia. 2. A importância da Climatologia para a Geografia. 3. Atmosfera: composição e estrutura. 4. Elementos e fatores climáticos. 5. Classificações climáticas. 6. Clima urbano. 7. Temperatura e umidade relativa intraurbano. 8. Conforto térmico. 9. Mudanças climáticas globais. 10. Eventos climáticos extremos e seus impactos socioeconômicos e ambientais. 11. Balanço Hídrico Municipal.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

AYOADE, J. O. **Introdução à Climatologia nos Trópicos**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

CAVALCANTE. I. F. A. et al. (Orgs.) **Tempo e clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

ZAVATTINI. J. A.; BOIN. M. N. **Climatologia Geográfica: teoria e prática de pesquisa**. Campinas/SP: Alínea, 2013.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

MENDONÇA. F. **Climatologia: noções e climas do Brasil**. São Paulo, Oficina de Texto, 2007.

MONTEIRO. C. A. F.; MENDONÇA. F. (Orgs.). **Clima Urbano**. São Paulo, Contexto, 2003.

OMETTO, J. C. **Bioclimatologia vegetal**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1981.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO III</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

### **EMENTA**

1. A observação sistemática da paisagem natural no trabalho de campo. 2. O uso de instrumentos de coleta de dados primários e secundários: questionários, documentação digital, dados cartográficos, estações climáticas, etc... 4. A prática do trabalho de campo em áreas de risco ambiental. 5. A organização, sistematização e montagem de um banco de dados para monitoramento de ocupações em áreas de risco.

### **REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS**

MONTEIRO, C.; MENDONÇA, F. **Clima urbano**. São Paulo: Contexto, 2003.

MORAES, J. et alli. **Planejamento ambiental: caminho para a participação popular e gestão ambiental para o nosso futuro comum, uma necessidade um desafio**. Rio de Janeiro: Thex editora, 1999.

SILVA, J.; ZANDAN, R. (orgs). **Geoprocessamento e análise ambiental: aplicações**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

### **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

MINAYO, M. (org). **Pesquisa social hoje: teoria, método e criatividade**. 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003 (coleção temas sociais).

SCHIEL, D.; MASCARENHAS, S.; VALEIRAS, N.; SANTOS, S. (orgs). **O estudo de bacias hidrográficas: uma estratégia para a educação ambiental**. 2. ed. São Carlos: RIMA, 2003.

SILVA, J.; Z Aidan, R. (orgs). **Geoprocessamento e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>PLANEJAMENTO TERRITORIAL E GESTÃO DO ESPAÇO AGRÁRIO</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. Planejamento territorial e gestão do espaço agrário: conceito, princípios básicos e metodologia. 2. As políticas territoriais, a reforma agrária e os conflitos sociais na organização do espaço agrário. 3. Os projetos e programas de assentamento, de colonização oficial e privada. 4. As políticas públicas destinadas ao desenvolvimento rural no Brasil. 5. Os elementos de planejamento e elaboração de planos diretores e de desenvolvimento rural. 6. Os movimentos sociais, o planejamento e a gestão do espaço agrário. 7. O planejamento, a gestão e a extensão rural: assistência técnica rural, assessoria e consultoria em políticas de desenvolvimento territorial.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

LEITE, S. P. (Org.). **Políticas de desenvolvimento territorial e enfrentamento da pobreza rural no Brasil**: estudos de caso. Brasília: IICA, 2013. (Série Desenvolvimento Rural Sustentável, v. 20).

MARTINS, J. S. **Reforma Agrária**: o impossível diálogo. São Paulo: EDUSP, 2004.

MONTEIRO, D. M. C.; MONTEIRO, M. A. (Orgs.). **Desafios na Amazônia**: uma nova Assistência Técnica e Extensão Rural. Belém: UFPA/NAEA, 2006.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

LÉNA, P.; OLIVEIRA, A. E. **Amazônia**: a fronteira agrícola 20 anos depois. 2. ed. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1992.

MARTINS, J. S. **Os Camponeses e a Política do Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1981.

OLIVEIRA, A. U. **Agricultura Camponesa no Brasil**. São Paulo: Ática, 1991.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>GEOGRAFIA AGRÁRIA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. As interpretações do espaço agrário e suas influências junto a Geografia Agrária: abordagens teórico-metodológicas. 2. A questão agrária e suas interpretações na geografia. 3. A formação territorial do espaço agrário brasileiro e suas contradições. 4. A expansão do agronegócio e suas implicações junto à reprodução do campesinato. 5. A territorialização dos movimentos sociais no espaço agrário brasileiro e amazônico. 6. Disputas territoriais no espaço agrário paraense: projetos hegemônicos e contra hegemônicos.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

KAUTSKY, K. **A questão agrária**. São Paulo: Proposta Editorial, 1980.

MARTINS, J. S. **O cativo da terra**. 8ª ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

OLIVEIRA, A. U. de. **A agricultura Camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2001.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. 2ª ed. São Paulo/Campinas: Hucitec, 1998.

ELIAS, D.; PEQUENO, R. (Orgs.). **Difusão do agronegócio e novas dinâmicas socioespaciais**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2006.

MARAFON, G. J. **Abordagens teórico-metodológica em geografia agraria**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2007.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>PEDOLOGIA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. Abordagens conceituais e princípios básicos da Pedologia. 2. Pedogênese e Morfogênese. 3. Processos Pedogenéticos e Morfogenéticos. 4. Origem, constituição e morfologia dos solos. 5. Sistema Água e Solo. 6. Caracterização dos Principais solos da Região Sul e Sudeste do Pará segundo o atual Sistema Brasileiro de Classificação. 7. Manejo e Conservação do Solo. 8. Técnicas de escolha de ponto e observação. 9. Produtos cartográficos para o planejamento.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS OBRIGATÓRIAS:**

IBGE. **Manuais técnicos em pedologia**, 2ª ed. Rio de Janeiro, 2007

RESENDE, M.; CURTI, N.; REZENDE, S. B. e CORRÊA, G. F. **Pedologia: Base para Distinção de Ambiente**. Universidade Federal de Viçosa: NEPUT, 1995.

SILVA, A. S.; GUERRA, A. T., BOTELHO, R. G. M. **Erosão e Conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 2ª. Ed. Brasília/DF: 2006.

LEMONS R. C. e SANTOS, R. D. **Manual de descrição e coleta de solo**. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Campinas, 1996.

PRADO. H. **Pedologia fácil: aplicações em solos tropicais**. 4ª ed. Piracicaba/SP, 2013.





**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>BIOGEOGRAFIA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Histórico e conceito da Biogeografia. 2. Evolução dos estudos biogeográficos. 3. O meio abiótico e biótico. 4. Biodiversidade. 5. Zoogeografia e fitogeografia. 6. Estudo biológico das relações dos seres vivos com o ambiente em que vivem. 7. Grandes biomas terrestres e do Brasil. 8. Biogeografia e conservação. 9. Biogeografia e paisagem. 10. As formas de apropriação dos grandes biomas terrestre e do Brasil.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

BROWN. J. H.; LOMOLINO. M. V. **Biogeografia**. 2ª ed. Ribeirão Preto/SP: FUNPEC Editora, 2006.  
COX, C. B, e MOORE, P. D. Biogeografia: **Uma abordagem ecológica e evolucionária**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.  
TROPPEMAIR. **Biogeografia e Meio Ambiente**. 4ª ed. UNESP de Rio Claro, Editora do Autor, Rio Claro, 1995.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

AB’SABER, A. Brasil: **Paisagens de Exceção**. O litoral e o Pantanal Mato-Grossense, Patrimônios Básicos. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2006.  
CARVALHO, C, J, B; ALMEIDA, E, A. B. **Biogeografia da América do Sul: padrões & processos**. São Paulo: Roca, 2011.  
FERNANDES, A. **Fitogeografia brasileira**. Fortaleza: Multigral, 1998.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>QUESTÕES REGIONAIS E REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. O debate da questão regional e das desigualdades regionais no Brasil 2. As formas da questão regional na formação do território nacional: a economia de arquipélago e a fragmentação territorial, o território nacional de economia regionalizada e o território nacional da economia internacional. 3. A construção das propostas oficiais de regionalização do espaço brasileiro. 4. A (nova) divisão territorial do trabalho, a modernização conservadora do território e a regionalização do espaço Brasileiro e o papel do Nordeste. 5. As formas de apropriação dos recursos naturais no Brasil e a regionalização por domínios morfoclimáticos e a emergência do Centro-Oeste. 6. O meio técnico-científico-informacional, a região concentrada e as perspectivas de desenvolvimento regional para o Sul e Sudeste do Brasil.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

GEIGER, P. P. Regionalização. In: **Revista Brasileira de Geografia**. Rio de Janeiro, 1 (01), 5-25, jan/mar,1969.

GOLDENSTEIN, L. & SEABRA, M. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. In: **Revista Orientação**. São Paulo - USP ,1(1), 21-47,1982.

SANTOS, M. & SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de janeiro/São Paulo, Record, 2001.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CAZZOLATO, J. D. **Novos Estados e a divisão do Brasil**: uma visão geográfica. São Paulo: Oficina de texto, 2011.

CASTRO, I. E., GOMES, P. C. da C. & CORRÊA, R. L. (org.). **Brasil**: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1996.

BECKER, B. K. & EGLER, C. E. G. **Brasil**: uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1993.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS V</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos: relatório científico, *papper* e artigo de divulgação.
2. Os elementos do *papper*.
3. As funções e usos do *papper*.
4. A prática da redação de *papper* de divulgação científica.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

LÉTOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

MACHADO, A. R. (coord.) **Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola Editora, 2007. (Leitura e produção de textos acadêmicos,4).

RODRÍGUEZ, V. G. **O ensaio como tese: estética e narrativa na composição do texto científico**. São Paulo: Editora WMF, 2012.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e sociais**. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

HISSA, C. E. V. **Entrenotas: compreensões de pesquisa**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO IV</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA**

1. Prática do trabalho de campo de extensão regional em espaços agrários. 2. Prática de levantamento e tratamento de dados pedológicos. 3. Observação sistemática da paisagem, levantamento e classificação de elementos biogeográficos 4. Sistematização, tabulação e análise dos dados coletados em campo. 5. Elaboração de relatório técnico.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS**

GUERRA, G.; WAQUIL, P. (org). **Desenvolvimento rural sustentável no norte e sul do Brasil**. Belém: Paka-Tatu, 2013.

PASSOS, M. **Biogeografia e paisagem**. Presidente Prudente/SP: Edição do autor, 2003.

BARBOSA, J.; LIMONAD, E. (orgs). **Ordenamento territorial e ambiental**. Niterói/RJ: Editora da UFF, 2012.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

COELHO, M.; CASTRO, E.; MATHIS, A.; HURTIENNE, T. (orgs). **Estado e políticas públicas na Amazônia: gestão do desenvolvimento regional**. Belém: CEJUP, 2001.

HAESBAERT, R. **Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

LEITE, S. (org). **Políticas de desenvolvimento territorial e enfrentamento da pobreza rural no Brasil: estudos de caso**. Brasília: IICA, 2013 (série desenvolvimento rural sustentável, vol. 20).



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>DIVERSIDADE TERRITORIAL E REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO AMAZÔNICO</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. A (re)invenção da Amazônia e a formação territorial da região. 2. A Amazônia como fronteira: Estado, atores sociais e conflitos territoriais. 3. A organização do espaço amazônico a partir da geopolítica dos recursos naturais: a geopolítica das águas, a produção energética, a mineração e o agroextrativismo. 4. O papel dos povos indígenas, quilombolas, mulheres e comunidades tradicionais locais na construção de novas territorialidades, na luta por reconhecimento e por direitos territoriais na Amazônia. 5. Diversidade territorial na Amazônia e meio técnico-científico e Informacional.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

BECKER, B. K., MIRANDA, M. & MACHADO, L. O. **Fronteira Amazônica**. Questões sobre a gestão do território. Brasília/Rio de Janeiro: UNB/UFRJ, 1990.  
CASTRO, E. *et alli*. **Industrialização e Grandes Projetos**. Belém: EDUFPA, 2004;  
MELO, N. A. **Políticas territoriais na Amazônia**. São Paulo: Annablume, 2006.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BECKER, B. K. **Amazônia**: geopolítica na virada do III milênio. 2ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.  
COELHO, M.; SIMONIAN, L.; FENZL, N. (orgs.). **Estado e políticas públicas na Amazônia**: gestão dos recursos naturais. Belém: Cejup, 2000.  
PORTO-GONÇALVES, C. **Amazônia, amazônias**. São Paulo: contexto, 2000.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>34 h</b>	C.H. Prática:	–	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Planejamento e elaboração do projeto de TCC: introdução, justificativa, problemática, objetivos, referenciais teóricos, procedimentos metodológicos, cronogramas de atividades e bibliografia 2. Parecer do orientador.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

CARVALHO, M. C. M. (Org.). **Metodologia científica**: fundamentos e técnicas. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1991.

MAY, T. **Pesquisa social**: questões, métodos e processos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

POUPART, J. et alii. **A pesquisa qualitativa enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, 2008.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

MINAYO, M. C. S. et alii. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA APLICADOS À GEOGRAFIA I</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>–</b>

**EMENTA:**

1. O planejamento da pesquisa e sua importância; 2. O projeto de pesquisa e seus elementos: tema, objeto de estudo, justificativa, problemática, hipóteses, objetivos, metodologia, orçamento, cronograma e referências; 3. A normalização do trabalho científico; 4. Os Métodos de pesquisa: experimental, observacional, comparativo, histórico e estatístico. 5. A elaboração do quadro sinótico e *design* da pesquisa. 6. A elaboração do projeto de pesquisa.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

ASTIVERA, A. **Metodologia da pesquisa científica**. Porto Alegre: Ed. Globo, 1983.  
BARBOSA FILHO, M. **Introdução à pesquisa**: métodos, técnicas e instrumentos. João Pessoa: Editora Universitária – UFPB, 1978.  
MARAFON, G. J.; RAMIRES; J. C. L. RIBEIRO, M. A. PESSÔA, V. L. S. (Orgs.) **Pesquisa qualitativa em geografia**: reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2013. P. 23-35.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988.  
GUERRA, M. O.; CASTRO, N. C. **Como fazer um projeto de pesquisa**. Juiz de Fora: EDUFJF, 1994.  
PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 2004.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</b>						
C.H.:	<b>102 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	<b>102 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. O planejamento do estágio profissional e sua importância na formação do Bacharel em Geografia: elaboração do plano de estágio. 2. O contato com ambientes de estágio e a realização das funções do estágio supervisionado: contextualização curricular e aplicação de competências específicas do Bacharelado na vida política e no campo profissional, a prática da extensão, da monitoria e da pesquisa básica em instituições, empresas e entidades tais como sindicatos, associações de bairros, de moradores, movimentos populares, movimentos sociais e ONG's. 3. Elaboração e entrega de relatório de estágio supervisionado.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

BURIOLLA, M. A. F. **O Estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995. 176 p

BRASIL. Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio dos estudantes.

**Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 29 set. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm)>. Acesso em: 12 fev. 2015.

SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio curricular**: contribuições para o redimensionamento de sua prática. Natal: EdUFRN, 2005.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

SILVA, W. R.; FAJARDO-TURBIN, A. E. (Orgs.). **Como fazer relatórios de estágio supervisionado**: formação de professores nas licenciaturas. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.

PICONEZ, S. C. B. **A Prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.





**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS VI</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>–</b>

**EMENTA:**

1. Os tipos de artigo: de revisão, científico e original. 2. Os elementos do artigo: definições. 3. As funções e usos do artigo. 4. A prática da produção de artigos de divulgação científica.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: 2003.

RODRÍGUEZ, V. G. **O ensaio como tese**: estética e narrativa na composição do texto científico. São Paulo: Editora WMF, 2012.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

LÉTOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

HISSA, C. E. V. **Entrenotas**: compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

MACHADO, A. R. (coord.) **Trabalhos de pesquisa**: diários de leitura para revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editora, 2007. (Leitura e produção de textos acadêmicos,4).



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>LABORATÓRIO DE PESQUISA EM GEOGRAFIA E INSTRUMENTALIZAÇÃO III</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. A prática da pesquisa e de instrumentalização no Laboratório de Cartografia e Meio Ambiente, Laboratório de Planejamento Regional e Questão Agrária e no Laboratório de Planejamento e Gestão Urbana. 2. A prática de construção do projeto de pesquisa: definição do objeto, construção do marco teórico, definição do método e das etapas metodológicas. 3. Organização do trabalho de campo: os tipos de observação, de dados (primários e secundários) e de técnicas de coleta, formas de mapeamento cartográfico, construção de indicadores. 4. Elaboração e redação de relatório técnico e de meios de divulgação científica.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

MARAFON, G. J.; RAMIRES, J. C. de L.; RIBEIRO, M. A.; PESSÔA, V. L. S. P. **Pesquisa qualitativa em Geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

VENTURI, B. L. A. **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Texto. Ed. 2009.

VENTURI, B. L. A. **Praticando Geografia:** técnicas de campo, laboratório e sala. São Paulo: Sarandi. Ed. 2012.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MASCARENHAS, S. **O Estudo de Bacias Hidrográficas.** São Carlos /SP: Rima Brasil, 2003.

XAVIER-DA-SILVA, J. ZAIDAN, T.R. **Geoprocessamento e Análise Ambiental.** Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2013.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>POLÍTICAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO NO SUL E SUDESTE DO PARÁ</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 H</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. O Estado e as políticas territoriais no Sul e Sudeste do Pará. 2. As políticas de integração regional e as mudanças na organização do espaço sub-regional. 3. A espacialização das estratégias de desenvolvimento regional: pólos de crescimento, eixos de desenvolvimento, *clusters* e Arranjos Produtivos Locais (APL's) 4. O papel das políticas de desenvolvimento territorial na regionalização do Sul e Sudeste do Pará 5. As propostas alternativas de desenvolvimento e regionalização para o Sul e Sudeste do Pará: as ONG's e a questão ambiental, os movimentos sociais e a luta pela terra, os povos indígenas e a demarcação e proteção de terras indígenas, as comunidades remanescentes e os quilombos e as comunidades tradicionais e as florestas.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

CASTRO, E. *et alli*. **Industrialização e Grandes Projetos**. Belém: EDUFPA, 2004.

MELO, N. A. **Políticas territoriais na Amazônia**. São Paulo: Annablume, 2006.

COELHO, M. C. N.; MONTEIRO, M. de A. (orgs.) **Mineração e reestruturação espacial da Amazônia**. Belém: NAEA, 2007.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

ALMEIDA, R. H. **Territorialização do campesinato no sudeste do Pará**. Belém: NAEA/2012.

GUERRA, G. A. D.; WAQUIL, P. D. (orgs.) **Desenvolvimento rural sustentável no norte e sul do Brasil**. Belém: Paka-Tatu, 2013, p.115-156.

MIRANDA, C.; TIBÚRCIO, B. (orgs.) **Políticas de desenvolvimento territorial e enfrentamento da pobreza rural no Brasil: estudos de caso**. Brasília: IICA, 2013, p.249-302.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	<b>34 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Execução da pesquisa: realização de trabalho de campo, coleta de dados, sistematização de dados coletados; 2. Elaboração e normalização técnica da monografia: elementos pré-textuais, introdução, desenvolvimento, considerações finais e elementos pós-textuais 3. Realização de defesa pública 4. Correções após avaliação da banca. 5. Entrega de versão final do TCC.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 2004.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1992.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BAUER, M. W. GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRANDÃO, C. R. (Org.). **Pesquisa participante**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

MACHADO, M. N. M. **Entrevista de Pesquisa**: a interação pesquisador/entrevistado. Belo Horizonte: C/Arte, 2002.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA APLICADOS À GEOGRAFIA II</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>51 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Técnicas qualitativas e quantitativas. 2. Tipos de dados: primários e secundários. 3. Instrumentos de pesquisa e de coleta de dados: questionário, formulário, survey, roteiro de entrevistas, vídeo-gravação, documentário. 4. Técnicas de amostragem na pesquisa social. 5. Operacionalização de variáveis. 5. Sistematização dos dados: tabulações de dados estatísticos, transcrições de entrevistas, criação de indicadores. 6. Representação e representação cartográfica de dados. 7. Tratamento e Análise de Dados. 8. Elaboração e redação de relatório técnico científico.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

LÉTOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante.** São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011.

MARAFON, G. J.; RAMIRES; J. C. L. RIBEIRO, M. A. PESSÔA, V. L. S. (Orgs.) **Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas.** Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2013.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. *et alii*. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 64-89.

MAGNANI, J. G. C. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. **Revista Brasileira de Ciências Sociais.** São Paulo, v. 17, n. 49, p. 11-29, jun. 2002.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</b>						
C.H.:	<b>102 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	<b>102 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Realização e finalização do plano de estágio. 2. Elaboração e entrega do relatório de estágio. 3. Avaliação do relatório de estágio supervisionado: a contextualização curricular e aplicação de competências específicas do Bacharelado na vida política e no campo profissional; a prática da extensão, da monitoria e da pesquisa básica em instituições, empresas e entidades tais como sindicatos, associações de bairros, de moradores, movimentos populares, movimentos sociais e ONGs.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

BURIOLLA, M. A. F. **O Estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995. 176 p

BRASIL. Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio dos estudantes. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 29 set. 2008. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm)>. Acesso em: 12 fev. 2015.

SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio curricular**: contribuições para o redimensionamento de sua prática. Natal: EdUFRN, 2005.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

SILVA, W. R.; FAJARDO-TURBIN, A. E. (Orgs.). **Como fazer relatórios de estágio supervisionado**: formação de professores nas licenciaturas. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.

PICONEZ, S. C. B. **A Prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>LABORATÓRIO DE PESQUISA EM GEOGRAFIA E INSTRUMENTALIZAÇÃO IV</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. A prática da pesquisa e de instrumentalização no Laboratório de Cartografia e Meio Ambiente, Laboratório de Planejamento Regional e Questão Agrária e no Laboratório de Planejamento e Gestão Urbana. 2. A prática de construção do projeto de pesquisa: definição do objeto, construção do marco teórico, definição do método e das etapas metodológicas. 3. Organização do trabalho de campo: os tipos de observação, de dados (primários e secundários) e de técnicas de coleta, formas de mapeamento cartográfico, construção de indicadores. 4. Elaboração e redação de relatório técnico e de meios de divulgação científica.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

- MARAFON, G. J.; RAMIRES, J. C. de L.; RIBEIRO, M. A.; PESSÔA, V. L. S. P. **Pesquisa qualitativa em Geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.
- VENTURI, B. L. A. **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório.** São Paulo: Oficina de Texto. Ed. 2009.
- VENTURI, B. L. A. **Praticando Geografia: técnicas de campo, laboratório e sala.** São Paulo: Sarandi. Ed. 2012.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

- BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MASCARENHAS, S. **O estudo de bacias hidrográficas.** São Carlos /SP: Rima Brasil, 2003.
- XAVIER-DA-SILVA, J. Z Aidan, T.R. **Geoprocessamento e análise ambiental.** Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2013.

## **ANEXO VIII**

EMENTAS DAS ATIVIDADES CURRICULARES OPTATIVAS COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA.





**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>GEOGRAFIA DO COMÉRCIO E DO CONSUMO</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Da produção ao consumo: o processo produtivo e as relações espaciais. 2. Comércio e cidade: história e formas espaciais. 3. Comércio internacional: organizações internacionais e blocos regionais. 4. Comércio Atacadista, Varejista, Informal e a organização intraurbana. 5. A sociedade de consumo: novos valores sociais, novos padrões de consumo, novos espaços do consumo. 6. A importância dos serviços no período técnico científico-informacional e a globalização. 7. Terciarização e terceirização. 8. A mercadificação e o consumo no/do espaço.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

CORRÊA, R. L. **Comércio e espaço**: uma retrospectiva e algumas questões. Textos LAGET Série Pesquisa e Ensino, Rio de Janeiro, UFRJ, nº 2, 2000.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

PINTAUDI, S. M. A cidade e as formas do comércio. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.p.143- 159.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CORDEIRO, H. K. **A Circulação da Informação no Espaço Brasileiro e o Sistema Bancário**. Rio Claro - São Paulo: UNESP, 1991.

GEORGE, P. **Geografia do Consumo**. Tradução de Djalma Forjaz Neto. 2ª Ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971.

LEFEBVRE, H. **La producción de l'espace**. Paris: Anthropos, 1974.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>URBANIZAÇÃO DA AMAZÔNIA</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. A cidade e o urbano na Amazônia: elementos teórico-conceituais. 2. Formação territorial da Amazônia. 3. Os ciclos econômicos e a formação da rede urbana amazônica. 4. Estado, Capital e urbanização de fronteira. 5. A teoria da urbanodiversidade regional amazônica. 6. Metropolização na Amazônia. 7. Tendências recentes da urbanização amazônica.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

OLIVEIRA, J. A. **Cidades na Selva**. Manaus: Valer, 2000.

TRINDADE JR., S. C. Diferenciação territorial e urbanodiversidade: elementos para pensar uma agenda urbana em nível nacional. **Cidades**, Presidente Prudente, Grupo de Estudos Urbanos, v. 7, n. 12, p. 49-77, jul-dez. 2010b.

VICENTINI, Y. A especificidade da cidade na Amazônia. **Cidade e história na Amazônia**. Curitiba: Ed. UFPR, 2004. p.177-2008.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CARDOSO, A. C. D. (Org). **O Rural e o urbano na Amazônia**: diferentes olhares em perspectivas. Belém: Ed. da UFPA, 2006.

CASTRO, E. et alii (Orgs). **Industrialização e grandes projetos**: desorganização e reorganização do espaço. Belém: EDUFPA, 2004.

TOURINHO, H. **Planejamento urbano em área de fronteira econômica**: o caso de Marabá. Belém, 1991. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento) – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 1991.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Instituto de Ciências Humanas – ICH  
Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>GEOGRAFIA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMAZÔNIA</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Discussão acerca dos movimentos sociais. 2. Relação entre movimentos sociais e território. 3. A formação territorial dos movimentos sociais na Amazônia, com destaque ao Sul e Sudeste do Pará. 4. Formação dos movimentos sociais ligados ao direito à terra. Cartografia dos movimentos sociais no Sul e Sudeste Paraense.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

OLIVEIRA, M. P.; COELHO, M. C. N.; CORRÊA, A. Mello C. (Orgs.). **O Brasil, a América Latina e o Mundo**: espacialidades contemporâneas. Rio de Janeiro: Lamparina: Faperj, 2008. p. 238-253.

ASSIS, W. S. **A construção da representação dos trabalhadores rurais no sudeste paraense**. Rio de Janeiro: 2007. Tese (Doutorado em Desenvolvimento, agricultura e sociedade) – Instituto de ciências humanas e sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

CPT. **Conflitos no campo do Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

EMMI, M. F. **A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais**. 2ª ed. Belém: UFPA/NAEA, 1999.

FERNANDES, B. M. Movimentos socioterritoriais do campo brasileiro: contribuição para leitura geográfica dos movimentos camponeses. In: OLIVEIRA, M. P.; COELHO, M. C. N.; CORRÊA, A. M. C. (Orgs.). **O Brasil, a América Latina e o Mundo**: espacialidades contemporâneas. Rio de Janeiro: Lamparina - Faperj, 2008. p.385-405.

HÉBETTE, J.; MARIN, R. E. A. **Colonização para quem?** Belém: UFPA/NAEA, 1979.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>PLANO DIRETOR E INSTRUMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17h</b>	C.H. Prática:	–	C.H. Extensão:	<b>17 h</b>

**EMENTA:**

1. Estatuto da cidade. 2. Plano Diretor, instrumentos de gestão e de controle do uso do solo. 3. Instrumentos de planejamento como ferramentas de redução das desigualdades urbanas e da mercadificação dos espaços das cidades; 4. Avaliação de Planos Diretores da Amazônia.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

BRASIL. **O Estatuto da Cidade e legislação correlata**. Brasília: Senado Federal – Subsecretaria de Edições Técnicas, 2002.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. 4ª ed. São Paulo: Centauro, 2006.

SOUZA, M. L. **Mudar a cidade**: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

ARANTES, O. B. F.; VAINER, C. B.; MARICATO, E. (Orgs.). **A cidade do pensamento único**: desmanchando consensos. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. p. 75-103.

VILLAÇA, F. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: DÉAK, C.; SHIFFER, S. R. (Orgs.) **O processo de urbanização no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1999.

RIBEIRO, L. C. Q. O Estatuto da Cidade e a questão urbana brasileira. In: RIBEIRO, L. C. Q.; CARDOSO, A. L.. **Reforma urbana e gestão democrática**: promessas e desafios do estatuto da cidade. Rio de Janeiro: REVANS-FASE, 2003.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA DO TURISMO</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**Ementa:** 1. Conceitos da geografia aplicados ao turismo: espaço, território, lugar, paisagem e região. 2. Turismo, modernidade e a mobilidade para o turismo: fluxos e dinâmicas socioeconômicos. 3. Noções básicas do Planejamento territorial do turismo. 4. A produção da atividade turística em bases alternativas. 5. O patrimônio material e imaterial e a apropriação do turismo. 6. Turismo na Amazônia.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

CRUZ, R. **Políticas de turismo e território**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

ARROYO, M.; SILVEIRA, M. (orgs). **América Latina: cidade, campo e turismo**. Buenos Aires/ São Paulo:

CLACSO/ Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo- Programa de Pós-graduação em Geografia Humana, 2006, p. 337-350 (série Por uma geografia latino-americana).

RODRIGUES, A. **Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar**. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

SERRA *et al.* Superando o pragmatismo econômico: redefinindo os limites espaciais do turismo a partir de uma abordagem espacial. In: **Espaço aberto**. Rio de Janeiro: PUBLIT/ PPG-UFRJ, vol. 2, n.1, 2012, p. 85-100.

URRY, J. **O olhar do turista**. São Paulo: Senac, 1996.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFIA</b>						
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	<b>68 h</b>	C.H. Prática:	–	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Conceitos Fundamentais. 2. Etapas do trabalho estatístico na pesquisa geográfica. 3. Amostragem. 4. Tabelas estatísticas com dados geográficos. 5. Representação gráfica de dados geográficos. 6. Medidas de tendência central. 7. Medidas de dispersão. 8. Estatística espacial. 9. Momentos. 10. Assimetria e curtose. 11. A curva normal. 12. Correlação linear simples. 13. Regressão linear simples. 14. Técnicas de quantificação aplicadas à Geografia.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

GERALDI, L. H. O.; SILVA, B. C. N. **Quantificação em Geografia**. São Paulo: DIFEL, 1981.  
COLE, J. P. **Geografia Quantitativa**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia, 1972.  
COCHRAN, W.G. **Técnicas de Amostragem**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**, 17ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.  
BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.  
LARSON, A; FARBER, E. **Estatística aplicada**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007-2008.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>AVALIAÇÃO E RELATÓRIOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS (EIA e RIMA)</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Noções de impacto ambiental. 2. Estudos de impacto ambiental. 4. Avaliação de impacto ambiental. Licenciamento Ambiental e suas fases de aplicação (licença previa instalação e operação). 5. Exemplos e prática de avaliação de alguns empreendimentos: obras do setor de saneamento básico (água, esgoto, lixo, limpeza pública e drenagem), empreendimento urbanos e da mineração. 6. Principais formas e técnicas preventivas e corretivas. Relatório de impacto ambiental.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

GUERRA, A. J. T & CUNHA, S. B. Org. **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. 6ª ed. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 2010.

SÁNCHEZ, L.E. **Avaliação de impacto ambiental** - conceitos e métodos. 3ª ed. Oficina de Texto. São Paulo, 2011.

VERDUM, R.; MEDEIROS, R. M. V. **RIMA** - relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados. 5.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CUNHA, S, B; GUERRA, A, T. **Avaliação e perícia ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

LEFF, E. **Racionalidade Ambiental** – a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

LIMA-E-SILVA, P.P. et. Al. **Dicionário brasileiro de ciências ambientais**. Rio de Janeiro: Thex Editora, 1999.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>GEOMORFOLOGIA FLUVIAL</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Conceitos. 2. Abordagem sistêmica. 3. Dinâmica do escoamento fluvial. 4. Padrões de Drenagem e as relações com a tipologia morfoestrutural. 5. Leitos aluviais e sedimentos. 6. Transporte de sedimentos e depósitos. 7. Análise morfométrica. 9. Perfil longitudinal dos cursos de água. 10. Trabalhos práticos

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

CHRISTOFOLETTI. A. **Geomorfologia**. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.

FLORENZANO. T. G. (Org.) **Geomorfologia: conceito e tecnologia atuais**. São Paulo: Oficina de Texto, 2008.

GUERRA. A, J, T; CUNHA. S, B. **Geomorfologia do Brasil**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2006.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CASSETI, V. **Geomorfologia**. Disponível no: <<http://www.funape.org.br/geomorfologia/>>. Acessado em: 12 de fev. 2014.

NUNES. B. de A. et al. **Manual técnico de geomorfologia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

PENTEADO. M. M.. **Fundamentos de geomorfologia**, Rio de Janeiro, IBGE, 1986.





**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DE PLANO DIRETOR MUNICIPAL</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. O Plano Diretor: natureza, funções e papel político. 2. Os conceitos, conteúdos, objetivos e instrumentos do Plano Diretor. 3. Os aspectos institucionais e legais. 4. A mobilização da gestão pública e da participação popular. 5. O papel do conhecimento geográfico para a qualificação de um diagnóstico socioeconômico e territorial. 6. O papel dos conselhos municipais. 7. Os diferentes tipos de metodologias de construção de Plano Diretor. 8. Avaliação do potencial político da participação na elaboração do Plano Diretor.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

BRASIL. **Plano Diretor Participativo:** guia para elaboração pelos municípios e cidadãos. Brasília: Ministério das Cidades, 2005.

BRASIL. **Estatuto da cidade e legislação correlata.** Brasília: Senado Federal, 2002.

BUENO, L, M, M. **Planos Diretores Municipais.** São Paulo: ANNABLUE, 2007.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CAMPOS F, C, M. **Reinvente seu bairro:** caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. São Paulo: Ed.34, 2003.

MARICATO, E. **Brasil, cidades:** alternativas para a crise urbana. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MEIRELLES, H. L. **Direito municipal brasileiro.** 15. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>DIREITO URBANÍSTICO</b>			Código:	DI07153		
C.H.:	<b>68 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	–	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. Noções gerais: conceitos, classificação, fundamentos constitucionais e finalidade do Direito Urbanístico.
2. Direito urbanístico e direito administrativo. 3. Legislação pertinente. 4. Direito urbanístico: direito comparado. 4. Direito urbanístico e direito ambiental.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

AFINSIN, B.; FERNANDES, E. **Direito urbanístico** – estudos brasileiros e internacionais. Editora Del Rey.  
CARDOSO, F. L. **Direito urbanístico**. Editora Juspodivm.  
PINTO, V. C. **Direito urbanístico** – Plano Diretor e direito de propriedade. Editora RT.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

ANTUNES, L. F. C. **Direito urbanístico** – um outro paradigma: a planificação modesto-situacional. Editora Almeida.  
PIRES, L. M. F. **Estudos de direito urbanístico**. Editora Letras Jurídicas.  
SARNO, D. C. L. **Elementos de direito urbanístico**. Editora manole



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>MINERAÇÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	–

**EMENTA:**

1. A nova geopolítica dos recursos naturais na Amazônia. 2. A centralidade do território. 3. A geografia da mineração no Sul e Sudeste do Pará. 4. Padrões de conflitualidade, geopolítica da mineração e ordenamento do território.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

PORTO GONÇALVES, C. W. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. São Paulo: Record, 2006.

LEFF, E. **Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

CASTRO, E.; MOURA, E. A. F.; MAIA, M. L. (orgs.) **Industrialização e grandes projetos: desorganização e reorganização do espaço**. Belém: EDUFPA, 1995.

COELHO, M. C. N.; MONTEIRO, M. de A. (orgs.) **Mineração e reestruturação espacial da Amazônia**. Belém: NAEA, 2007.

MARTINS, J. de S. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do Humano**. São Paulo: HUCITEC, 1997.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>PRÁTICAS DE EXTENSÃO RURAL E ACESSORIA NO SUL E SUDESTE DO PARÁ</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	–	C.H. Prática:	–	C.H. Extensão:	<b>34 h</b>

**EMENTA:**

1. A Extensão Rural e as políticas públicas em Assentamentos Rurais no Sul e Sudeste do Pará 2. A Lei de ATER 3. ATER, práticas de gestão social de projetos de desenvolvimento territorial e de inclusão produtiva em Assentamentos Rurais no Sul e Sudeste do Pará. 4. O monitoramento e a avaliação de projetos de desenvolvimento territorial.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

FERNANDES, B. M. Questão agrária: conflitualidade e desenvolvimento territorial. Disponível no: [http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio\\_Valeria/flg0563/2s2012/Bernardo\\_Mancano\\_Fernander.pdf](http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Valeria/flg0563/2s2012/Bernardo_Mancano_Fernander.pdf) , Acessado em: 07/09/2014.

SABOURIN, E. Que política pública para a agricultura familiar no Segundo governo Lula? Disponível no site: <http://www.scielo.br/pdf/se/v22n3/09.pdf> , Acessado em: 07/09/2014.

FERNANDES, R. A. U.; BOTELHO, M. I. V. A reestruturação da extensão rural. In: AMODEO, N. B. P.; ALIMONDA, H. (orgs.) **Ruralidades, capacitação e desenvolvimento. Viçosa: Ed. UFV, 2006**, p. 11-26.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

GUERRA, G. A. D.; WAQUIL, P. D. (orgs.) **Desenvolvimento rural sustentável no Norte e no Sul do Brasil**. Belém: Paka-Tatu, 2013, p.115-156.

MIRANDA, C.; TIBÚRCIO, B. (orgs.) **Políticas de desenvolvimento territorial e enfrentamento da pobreza rural no Brasil: estudos de caso**. Brasília: IICA, 2013, p.249-302.

MAZOYER, M. & ROUDART, L. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea**. São Paulo: Edunesp, Brasília: NEAD, 2010, p.538-546.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>CADASTRO MULTIFINALITÁRIO</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	-

**EMENTA:**

1. Sistemas Cadastrais. 2. Parcela Territorial e Demarcação de limites. 3. Cartografia Cadastral. 4. Elementos do Cadastro Imobiliário. 5. Métodos de Levantamento Cadastral. 6. Levantamento de Imóveis Urbanos e Rurais. 7. Aplicação de Normas Técnicas para Levantamentos Cadastrais. 8. Projeto de Implantação de um Cadastro Técnico.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

CARNEIRO, A.F.T. **Cadastro Imobiliário e Registro de Imóveis**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor. 192 P. 2002.

LOCH, C.; ERBA, D. A. **Cadastro Técnico Multifinalitário Urbano e Rural**. Cambridge: LIP, 2007.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Proposta de Diretrizes Nacionais para o Cadastro Territorial Multifinalitário**. 2007.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

ERBA, D. A.; OLIVEIRA, F. L. de; LIMA JUNIOR, P. de N. **Cadastro Multifinalitário como Instrumento de Política Fiscal e Urbana**. Rio de Janeiro, 2005.

FERRARI, C. **Curso de Planejamento Municipal Integrado**. São Paulo: Pioneira, 1982.

INCRA. **Normas Técnicas para Georreferenciamento de Imóveis**. 2003.



**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Instituto de Ciências Humanas – ICH**  
**Faculdade de Geografia.**

Disciplina:	<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>						
C.H.:	<b>34 h</b>	C.H. Teórica:	<b>17 h</b>	C.H. Prática:	<b>17 h</b>	C.H. Extensão:	-

**EMENTA:**

1. Os diferentes conceitos e significados da educação ambiental; 2. A história da educação ambiental; 3. A educação ambiental no Brasil; 4. Atividades interdisciplinares para a educação ambiental; 5. Estudo de atividades de educação ambiental desenvolvidas por órgão, instituições e/ou escolas públicas ou privadas; 6. O ensino de geografia e a educação ambiental.

**REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:**

DIAS, G.F. **Educação ambiental:** princípios e práticas. 4ª ed. São Paulo: Gaia, 1994.

GRÜN, M. **Ética e educação ambiental:** a conexão necessária. Campinas: Papyrus, 1996.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

RIBEIRO, W.C. (2001). **A ordem ambiental internacional.** São Paulo: Contexto.

TAUK, S.M. (2004). **Análise ambiental:** uma visão multidisciplinar. 2ª ed. São Paulo: Editora da UNESP.

VIOLA, E.J.et al. (1998). **Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania:** desafios para as ciências sociais. 2ªed. São Paulo: Cortez; Florianópolis: Editora da UFSC.

## ANEXO IX

Lista dos Documentos legais que subsidiaram a elaboração do Projeto Pedagógico

- BRASIL. **Dispõe sobre a profissão de geógrafo.** Lei n. 6664, de 26 de junho de 1979.
- BRASIL. **Política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência.** Lei n. 7.853, 24 de outubro de 1989.
- BRASIL. **Língua brasileira de sinais.** Lei n. 10.436, 24 de abril de 2002.
- BRASIL. Casa Civil. **Decreto n. 5626.** Brasília, 22 de dezembro de 2005.
- BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** Lei n. 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 776/1997.**
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 492/2001,** Brasília, 03 de abril de 2001a.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 009/2001,** Brasília, 08 de maio de 2001b.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 01/2002,** Brasília, 18 de fevereiro de 2002.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 14, 2002, Brasília, 13 de março de 2002.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 01/2006,** Brasília, 15 de maio de 2006.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 02/2007,** Brasília, 18 de junho de 2007.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação:** decênio 2011-2020. Brasília: Ministério da Educação, 2010.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 04/2009,** Brasília, 06 de abril de 2009.
- CARTILHA ESCLARECEDORA SOBRE A LEI DE ESTÁGIO, 2008. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>.
- UFPA, **Conselho Superior de Ensino e Pesquisa.** Regulamento do Ensino de Graduação. 2008, Belém - PA.
- UFPA, **Conselho Superior de Ensino e Pesquisa.** Resolução nº 3.864 de 22 de junho de 2009, Belém-PA
- UNIFESSPA. **Regulamento do Ensino de Graduação.** Resolução nº 008 de 20 de maio de 2014. Marabá, 2014a.
- UNIFESSPA. **Divisão do Espaço Físico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.** Resolução nº 001 de 11 de junho de 2014b.
- UNIFESSPA. **Regulamento dos Estágios Supervisionados.** Resolução nº 016 de 12 de agosto de 2014. Marabá, 2014c.
- UNIFESSPA. **Divisão do Espaço Físico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.** Resolução nº 002 de 02 de outubro de 2014d.
- UNIFESSPA. **Parâmetro para o Sistema de Seleção Unificada (SISU).** Resolução nº 023 de 13 de novembro de 2014. Marabá, 2014e.

**ANEXO X**

## QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES CURRICULARES ANTIGOS E NOVOS.

<b>CURRÍCULO PROPOSTO</b>			<b>CURRÍCULO ANTIGO</b>		
<b>Bacharelado em Geografia/2015</b>			<b>Proposta Bach./Lic. em Geografia 2009</b>		
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>
História do Pensamento Geográfico	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07001 – História do Pensamento Geográfico	<b>68</b>	<b>4</b>
Introdução à cartografia	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07012 – Introdução à Cartografia	<b>68</b>	<b>4</b>
Formação territorial do sul e sudeste do Pará	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Fundamento das ciências humanas e sociais e a construção da geografia	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07005 – Metodologia das Ciências Sociais	<b>68</b>	<b>4</b>
Fundamentos de geociências aplicados à geografia	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07003 – Fundamentos de Geociências	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado I	<b>34</b>	<b>2</b>	GF07021 – Trabalho de Campo Integrado I	<b>17</b>	<b>1</b>
Teoria e Método da Geografia	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	<b>68</b>	<b>4</b>
Cartografia Temática	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07030 – Cartografia Temática	<b>68</b>	<b>4</b>
Geografia Política	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07017 – Geografia dos Processos Políticos	<b>68</b>	<b>4</b>
Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07006 – Geografia dos Processos Humanos	<b>68</b>	<b>4</b>
Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07007 – Geografia dos Processos Físicos	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Planejamento e gestão urbana	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07039 – Planejamento e Gestão Urbana	<b>68</b>	<b>4</b>
Geografia urbana	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07022 – Geografia dos Processos Urbanos	<b>68</b>	<b>4</b>
Topografia	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Geografia da população	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07011 – Geografia da População	<b>68</b>	<b>4</b>
Formação territorial do Brasil	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07019 – Geografia Geral do Brasil	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado II	<b>34</b>	<b>2</b>	GF07027 – Trabalho de Campo Integrado II	<b>17</b>	<b>1</b>
Planejamento regional e análise de políticas territoriais	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Teoria regional e regionalização	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07008 – Teoria Regional e Regionalização	<b>68</b>	<b>4</b>
Sensoriamento remoto	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07020 – Sensoriamento Remoto	–	–
Questão regional e regionalização do espaço mundial	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07018 – Geografia Regional do Espaço Mundial	<b>68</b>	<b>4</b>
Geografia econômica	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07014 – Geografia dos Processos Econômicos	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Planejamento e gestão ambiental	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07046 – Avaliação e Planejamento Ambiental	<b>68</b>	<b>4</b>



Geomorfologia	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07032 – Geomorfologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Geoprocessamento	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07023 – Sistema de Informações Georreferenciadas	<b>68</b>	<b>4</b>
Análise de bacias hidrográficas	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07042 – Análise de Bacias Hidrográficas	<b>68</b>	<b>4</b>
Climatologia	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07013 – Climatologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Trabalho de Campo Integrado III	<b>34</b>	<b>2</b>	GF07038 – Trabalho de Campo Integrado III	<b>17</b>	<b>1</b>
Planejamento territorial e gestão do espaço agrário	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07041 – Políticas e Organização do Espaço Agrário	<b>68</b>	<b>4</b>
Geografia agrária	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07024 – Geografia dos Processos Agrários	<b>68</b>	<b>4</b>
Pedologia	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07040 – Fundamentos de Pedologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Biogeografia	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07034 – Biogeografia	<b>68</b>	<b>4</b>
Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07025 – Geografia Regional do Brasil	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado IV	<b>34</b>	<b>2</b>	GF07044 – Trabalho de Campo Integrado IV	<b>17</b>	<b>1</b>
Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07031 – Geografia da Amazônia	<b>68</b>	
TCC I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07047 – Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia	<b>68</b>	<b>4</b>
Estágio supervisionado I	<b>102</b>	<b>6</b>	GF07045 – Estágio Supervisionado	<b>102</b>	<b>6</b>
Optativa I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----		–
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI	<b>34</b>	<b>2</b>	-----		–
Laboratório de Pesquisa Instrumentalização em Geografia III	<b>34</b>	<b>2</b>	-----		–
Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07037 – Geografia do Pará	<b>68</b>	<b>4</b>
TCC II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Estágio supervisionado II	<b>102</b>	<b>6</b>	Estágio Supervisionado	<b>102</b>	<b>6</b>
Optativa II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–

**ANEXO XI**

## QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE BACHARELADO E LICENCIATURA

<b>CURRÍCULO PROPOSTO</b>			<b>CURRÍCULO DA LICENCIATURA</b>		
<b>Bacharelado em Geografia/2015</b>			<b>Licenciatura em Geografia 2014</b>		
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>
História do Pensamento Geográfico	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01001– História do Pensamento Geográfico	<b>68</b>	<b>4</b>
Introdução à cartografia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01003 – Introdução à Cartografia	<b>68</b>	<b>4</b>
Formação territorial do sul e sudeste do Pará	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Fundamento das ciências humanas e sociais e a construção da geografia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01002 – Metodologia das Ciências	<b>68</b>	<b>4</b>
Fundamentos de geociências aplicados à geografia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01004 – Fundamentos de Geociências	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Teoria e Método da Geografia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01011 – Teoria e Método da Geografia	<b>68</b>	<b>4</b>
Cartografia Temática	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01008 – Cartografia Temática	<b>68</b>	<b>4</b>
Geografia Política	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01020 – Geografia Política	<b>68</b>	<b>4</b>
Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01009 – Geografia Humana	<b>68</b>	<b>4</b>
Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01004 – Geografia Física	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Planejamento e gestão urbana	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Geografia urbana	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01028 – Geografia Urbana	<b>68</b>	<b>4</b>
Topografia	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Geografia da população	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01017 – Geografia da População	<b>68</b>	<b>4</b>
Formação territorial do Brasil	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01031 – Formação Territorial do Brasil e Regionalização	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Planejamento regional e análise de políticas territoriais	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Teoria regional e regionalização	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01019 –Teoria Regional e Regionalização	<b>68</b>	<b>4</b>
Sensoriamento remoto	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01015 – Sensoriamento Remoto	<b>68</b>	<b>4</b>
Questão regional e regionalização do espaço mundial	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01013 – Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial	<b>68</b>	<b>4</b>

Geografia econômica	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01010 – Geografia Econômica	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Planejamento e gestão ambiental	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Geomorfologia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01021 – Geomorfologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Geoprocessamento	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Análise de bacias hidrográficas	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Climatologia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01014 – Climatologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Trabalho de Campo Integrado III	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Planejamento territorial e gestão do espaço agrário	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Geografia agrária	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01029 – Geografia Agrária	<b>68</b>	<b>4</b>
Pedologia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01016 – Pedologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Biogeografia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01027 – Biogeografia	<b>68</b>	<b>4</b>
Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado IV	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01034 – Diversidade Territorial e Organização do Espaço Amazônico	<b>68</b>	<b>4</b>
TCC I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01023 – Introdução a Pesquisa em Geografia	<b>68</b>	<b>4</b>
Estágio supervisionado I	<b>102</b>	<b>6</b>	-----	–	–
Optativa I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa Instrumentalização em Geografia III	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01042 – Geografia do Pará	<b>68</b>	<b>4</b>
TCC II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Estágio supervisionado II	<b>102</b>	<b>6</b>	-----	–	–
Optativa II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–

**ANEXO XII**

DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DA OFERTA (OU POSSIBILIDADE DE OFERTA) DA(S)  
ATIVIDADE(S) CURRICULARES(ES) PELA UNIDADE RESPONSÁVEL.

**ANEXO XIII**

DECLARAÇÃO DA(S) UNIDADE(S) RESPONSÁVEL(IS) PELO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES REFERENTES À INFRAESTRUTURA FÍSICA E HUMANA, ESCLARECENDO A FORMA DE VIABILIZÁ-LA(S).

## **Anexo XIV**

MINUTA DE RESOLUÇÃO.

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA**

**Art. 1º** O objetivo do curso de graduação em Bacharelado em Geografia/Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) é formar de maneira integrada bacharéis em Geografia, considerando como suportes estruturantes das trajetórias curriculares de sua formação: (i) o exercício de sua prática profissional vinculada ao desenvolvimento do espaço geográfico no qual se insere – região sul e sudeste do Pará, Amazônia e Brasil; (ii) a prática do planejamento em suas mais diferentes esferas – urbano, ambiental, regional e territorial; (iii) sua estreita vinculação profissional com os mais diferentes setores da sociedade da qual faz parte; (iv) assim como a produção de conhecimento científico que revele as especificidades do espaço geográfico de sua atuação.

**Art. 2º** o perfil desejado do egresso do curso de graduação em Bacharelado em Geografia estabelece que este profissional seja capaz de:

- (a) Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia.
- (b) Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.
- (c) Elaborar, planejar e realizar pesquisa básica, nos diferentes campos da Geografia, e pesquisa aplicada, direcionada à sua atuação em instituições de ensino superior, institutos de pesquisa e em diferentes esferas do planejamento e da gestão – urbana, ambiental, regional e territorial.
- (d) Organizar, planejar e executar atividades de consultoria e/ou extensão compondo equipes interdisciplinares em órgãos públicos e privados – tais como secretarias, direções e demais órgãos da administração pública; em diferentes setores da sociedade – conselhos municipais e estaduais, empresas; e em diferentes entidades representativas – sindicatos de trabalhadores rurais, associações de bairros, movimentos organizados de povos indígenas; comunidades remanescentes de quilombos e/ou afrodescendentes; comunidades tradicionais; movimentos sociais ligados à questão agrária; movimento de mulheres; entre outros.

**Art. 3º** O currículo do curso de graduação em Bacharelado em Geografia prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das seguintes competências:

- (a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento.
- (b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais.

- (c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos.
- (d) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento.
- (e) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico.
- (f) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia.
- (g) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica.
- (h) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- (i) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais.
- (j) Analisar e compreender a dinâmica da urbanização contemporânea e sua relação com diferentes tipos de cidades, de modo a propor ações quanto à organização espacial intra e interurbana e ao planejamento e à gestão urbana;
- (k) Analisar e compreender a dinâmica das diferentes manifestações da questão agrária, de modo a propor ações quanto ao planejamento e elaboração de políticas territoriais voltadas à organização do espaço agrário;
- (l) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a propor ações quanto ao planejamento e à gestão ambiental de áreas de risco, de áreas degradadas visando sua recuperação e áreas de significativa importância ambiental sujeitas à exploração econômica.
- (m) Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas do planejamento regional, de regionalização dos espaços geográficos e de elaboração de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais;
- (n) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios;
- (o) Analisar as condições hidrológicas e fluviais para fins de planejamento e gestão ambiental de áreas de risco, degradadas e sujeitas à exploração econômica;
- (p) Caracterizar biogeográfica, ecológica e culturalmente a paisagem;
- (q) Realizar estudos e pesquisas em clima urbano e unidades geomorfológicas;
- (r) Realizar Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e elaborar Relatórios de Impactos de Meio Ambiente (RIMA);
- (s) Efetuar vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres.

- (t) Avaliar e propor projetos de intervenção urbana (requalificação, renovação e revitalização);
- (u) Organizar e praticar atividades de extensão rural e de monitoramento de políticas territoriais de desenvolvimento rural.

**Art. 4º** O currículo do curso de graduação em Bacharelado em Geografia prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- (a) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.
- (b) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;
- (c) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- (d) Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos.
- (e) Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas, tendo em vista a produção e o gerenciamento de informações geográficas voltados à análise e base de Geoprocessamento.
- (f) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- (g) Utilizar os recursos da informática;

**Art. 5º** A organização curricular do Curso de Bacharelado em Geografia, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, é estruturada por 4 (quatro) núcleos de formação – o Núcleo de Formação Básica; o Núcleo de Formação Específica, Núcleo de Formação Complementar e o Núcleo de Opções Livres, os quais são articulados internamente por Núcleos Temáticos:

**§1º** O Núcleo de Formação Básica é formado por 2 (dois) Núcleos Temáticos:

- a) Fundamentos e prática do conhecimento geográfico.
- b) Teoria, método, representação e conceitos básicos da Geografia.

**§2º** O Núcleo de Formação Específica é formado por 6 (seis) Núcleos Temáticos:

- a) Planejamento, gestão de cidades e formações urbanas
- b) Teoria e método regional, planejamento e políticas territoriais
- c) Planejamento ambiental, gestão e qualidade de vida
- d) Planejamento territorial, questão agrária e luta pela terra
- e) Amazônia, meio ambiente e diversidade territorial
- f) Desenvolvimento, meio ambiente e políticas territoriais no Sul e Sudeste do Pará

**§3º** O Núcleo de Formação Complementar é formado por 1 (um) Núcleo Temático:

- a) Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais (AACC).



**§4º** O Núcleo de Opções Livres constituído por uma atividade curricular:

a) Atividades Curriculares Optativas (Optativa I e Optativa II).

**Parágrafo único.** As atividades ou conteúdos escolhidos pelo próprio aluno para sua formação correspondem às atividades do Núcleo de Opções Livres, Atividades Curriculares Optativas, Optativa I e Optativa II, com um total de 68 horas.

**Art. 6º** As Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais serão validadas e integralizadas de acordo com regulamento próprio, a ser elaborado pela Faculdade de Geografia.

**Art. 7º** O Estágio Supervisionado é atividade curricular obrigatória, que visa garantir a profissionalização do geógrafo bacharel, e compreende 204 (duzentas e quatro) horas e será desenvolvido a partir do 7º semestre, distribuído em duas atividades de estágio (Estágio Supervisionado I e II), de acordo com as ementas e a Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007.

**Parágrafo único.** As normas para a realização dos Estágios Supervisionados serão regulamentadas pela Faculdade de Geografia em regulamento próprio que será criado especificamente para esse fim, em consonância com o Regulamento de Graduação da Unifesspa.

**Art. 8º** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Bacharelado em Geografia é regido pela Resolução n.º 008 de 20/05/2014, que aprova o Regulamento de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Trata-se de atividade curricular obrigatória com carga horária de 68 horas, dividida em TCC I (34 h) e TCC II (34h).

**Art. 9º** A duração do curso de graduação em Bacharelado em Geografia será de 04 (quatro) anos.

**Parágrafo único.** O tempo de permanência do aluno no curso não poderá ultrapassar 50% do tempo previsto para a duração do mesmo.

**Art. 10º** Para integralização do currículo do curso o aluno deverá ter concluído 3.264 horas, assim distribuídas.

I – O Núcleo de Formação Básica: 816 horas;

II – O Núcleo de Formação Específica: 2.244 horas;

III – O Núcleo de Formação Complementar: 204 horas;

IV – O Núcleo de Opções Livres: 68 horas;

**Art. 11º** O Curso será ofertado com 60 (sessenta) vagas anuais (30 por entrada) em regime extensivo em turno diurno, ou noturno, ou em regime integral.

**Parágrafo único.** A oferta no regime intensivo terá aulas desenvolvidas em turno matutino e vespertino.

**Art. 12º** A presente resolução entra em vigor a partir de sua publicação, contemplando os alunos ingressantes a partir do ano de 2015.

## **ANEXOS DA MINUTA DA RESOLUÇÃO**

## ANEXO I

### DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES CURRICULARES POR COMPETÊNCIA E HABILIDADES

<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>
(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento; (b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais; (c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos; (d) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento; (e) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica; (f) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico; (g) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço; (h) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.	História do Pensamento Geográfico.
	Introdução à cartografia.
	Formação territorial do sul e sudeste do Pará.
	Fundamento das ciências humanas e sociais e a construção da geografia.
	Fundamentos de geociências aplicados à geografia.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I.
	Trabalho de Campo Integrado I.
	Teoria e Método em Geografia.
(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento; (b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais; (c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos; (d) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico; (e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;	Cartografia Temática.
	Geografia Política.
	Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana.

<p>(f) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(g) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</p> <p>(h) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</p> <p>(i) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</p> <p>(j) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(k) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(l) Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas, tendo em vista a produção e o gerenciamento de informações geográficas voltados à análise e base de Geoprocessamento.</p>	<p>Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física.</p>
	<p>Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II.</p>
	<p>Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I.</p>
<p>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</p> <p>(b) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(c) Avaliar e propor projetos de intervenção urbana (requalificação, renovação e revitalização);</p> <p>(d) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento. Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p>	<p>Planejamento e gestão urbana.</p>
	<p>Geografia urbana.</p>
	<p>Topografia.</p>
	<p>Geografia da população.</p>

<p>(e) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</p> <p>(f) Analisar e compreender a dinâmica da urbanização contemporânea e sua relação com diferentes tipos de cidades, de modo a propor ações quanto à organização espacial intra e interurbana e ao planejamento e à gestão urbana;</p> <p>(g) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</p> <p>(h) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(i) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</p>	Formação territorial do Brasil.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III.
	Trabalho de Campo Integrado II.
<p>(a) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</p> <p>(b) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(c) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</p> <p>(d) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;</p> <p>(e) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(f) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</p> <p>(g) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</p>	Planejamento regional e análise de políticas territoriais.
	Teoria regional e regionalização.
	Sensoriamento remoto.
	Questão regional e regionalização do espaço mundial.
	Geografia econômica.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV.
	Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II.

<ul style="list-style-type: none"> <li>(h) Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas do planejamento regional, de regionalização dos espaços geográficos e de elaboração de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais;</li> <li>(i) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios; Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</li> <li>(j) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</li> <li>(k) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</li> <li>(l) Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</li> <li>(b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</li> <li>(c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</li> <li>(d) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento;</li> <li>(e) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</li> <li>(f) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</li> <li>(g) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a propor ações quanto ao planejamento e à gestão ambiental</li> </ul>	Planejamento e gestão ambiental.
	Geomorfologia.
	Geoprocessamento.
	Análise de bacias hidrográficas.
	Climatologia
	Trabalho de Campo Integrado III.

<p>de áreas de risco, de áreas degradadas visando sua recuperação e áreas de significativa importância ambiental sujeitas à exploração econômica;</p> <p>(h) Analisar as condições hidrológicas e fluviais para fins de planejamento e gestão ambiental de áreas de risco, degradadas e sujeitas à exploração econômica;</p> <p>(i) Realizar estudos e pesquisas em clima urbano e unidades geomorfológicas;</p> <p>(j) Realizar estudos de impacto ambiental e elaborar relatórios de impactos ambientais;</p> <p>(k) Efetuar vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres;</p> <p>(l) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</p> <p>(m) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(n) Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos.</p>	
<p>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</p> <p>(b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</p> <p>(c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(d) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</p> <p>(e) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(f) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</p> <p>(g) Analisar e compreender a dinâmica das diferentes manifestações da questão agrária, de modo a propor ações quanto ao planejamento e</p>	Planejamento territorial e gestão do espaço agrário.
	Geografia agrária.
	Pedologia.
	Biogeografia.
	Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro.
	Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V.



<p>elaboração de políticas territoriais voltadas à organização do espaço agrário;</p> <p>(h) Organizar e praticar atividades de extensão rural e de monitoramento de políticas territoriais de desenvolvimento rural;</p> <p>(i) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;</p> <p>(j) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(k) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</p>	<p>Trabalho de Campo Integrado IV.</p>
<p>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</p> <p>(b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</p> <p>(c) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</p> <p>(d) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;</p> <p>(e) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(f) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</p> <p>(g) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios;</p>	<p>Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico.</p>
	<p>TCC I.</p>
	<p>Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I.</p>
	<p>Estágio supervisionado I.</p>
	<p>Optativa I.</p>
	<p>Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI.</p>
	<p>Laboratório de Pesquisa Instrumentalização em Geografia III.</p>

<p>(h) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(i) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</p>	
<p>(a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</p> <p>(b) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</p> <p>(c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(d) Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;</p> <p>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;</p> <p>(f) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica;</p> <p>(g) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</p> <p>(h) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho nos mais diferentes campos de atuação do profissional bacharel em Geografia, trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes inter e multidisciplinares, observando a ética de sua atuação, a segurança e os impactos socioambientais;</p> <p>(i) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(j) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</p>	<p>Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará.</p>
	<p>TCC II.</p>
	<p>Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II.</p>
	<p>Estágio supervisionado II.</p>
	<p>Optativa II.</p>
	<p>Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV.</p>

**ANEXO II**

DESENHO CURRICULAR DO CURSO

<b>NÚCLEOS DE FORMAÇÃO</b>	<b>NÚCLEOS TEMÁTICOS</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Núcleo de Formação Básica	Fundamentos e prática do conhecimento geográfico.	História do Pensamento Geográfico.	<b>68</b>
		Introdução à Cartografia.	<b>68</b>
		Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará.	<b>68</b>
		Fund. das Ciências Humanas e Sociais e a construção da Geografia.	<b>68</b>
		Fund. de Geociências aplicados à Geografia.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I.	<b>34</b>
		Trabalho de Campo Integrado I.	<b>34</b>
	Teoria e método, representação e conceitos básicos da Geografia.	Teoria e Método em Geografia.	<b>68</b>
		Cartografia Temática.	<b>68</b>
		Geografia Política.	<b>68</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana.	<b>68</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II.	<b>34</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I.	<b>34</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>816</b>
Núcleo de Formação Específica	Planejamento, gestão de cidades e formações urbanas.	Planejamento e gestão urbana.	<b>68</b>
		Geografia urbana.	<b>68</b>
		Topografia.	<b>68</b>
		Geografia da população.	<b>68</b>
		Formação territorial do Brasil.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III.	<b>34</b>
		Trabalho de Campo Integrado II.	<b>34</b>
	Teoria e método regional, planejamento e políticas territoriais.	Planejamento regional e análise de políticas territoriais.	<b>68</b>
		Teoria regional e regionalização.	<b>68</b>
		Sensoriamento remoto.	<b>68</b>
		Questão regional e regionalização do espaço mundial.	<b>68</b>
		Geografia econômica.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV.	<b>34</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II.	<b>34</b>
	Planejamento, gestão ambiental e qualidade de vida.	Planejamento e gestão ambiental.	<b>68</b>
		Geomorfologia.	<b>68</b>
		Geoprocessamento.	<b>68</b>
		Análise de bacias hidrográficas.	<b>68</b>
		Climatologia	<b>68</b>
		Trabalho de Campo Integrado III.	<b>34</b>

		Planejamento territorial e gestão do espaço agrário.	<b>68</b>
		Geografia agrária.	<b>68</b>
		Pedologia.	<b>68</b>
		Biogeografia.	<b>68</b>
	Planejamento territorial, questão agrária e luta pela terra.	Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro.	<b>68</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V.	<b>34</b>
		Trabalho de Campo Integrado IV.	<b>34</b>
	Amazônia, meio ambiente e diversidade territorial.	Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico.	<b>68</b>
		TCC I.	<b>34</b>
		Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I.	<b>68</b>
		Estágio supervisionado I.	<b>102</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI.	<b>34</b>
		Laboratório de Pesquisa Instrumentalização em Geografia III.	<b>34</b>
	Desenvolvimento, meio ambiente e políticas territoriais no Sul e Sudeste do Pará.	Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará.	<b>68</b>
		TCC II.	<b>34</b>
		Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II.	<b>68</b>
		Estágio supervisionado II.	<b>102</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV.	<b>34</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>2.244</b>
Núcleo de Formação Complementar	Atividades Curriculares Complementares.	Atividades Acadêmicas Científicas e Complementares (AACC).	<b>204</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>204</b>
Núcleo de Opções Livres	Atividades Curriculares Optativas.	Optativa I	<b>34</b>
		Optativa II	<b>34</b>
<b>Subtotal por Núcleo de Formação</b>			<b>68</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>3.332</b>

ANEXO III  
CONTABILIDADE ACADÊMICA

PERÍODO	NÚCLEO TEMÁTICO	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
			TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
				T	P	E	Total
1º	<b>FUNDAMENTOS PRÁTICA E DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO.</b>	História do Pensamento Geográfico.	68	4	–	–	<b>4</b>
		Introdução à Cartografia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Fund. das Ciências Humanas e Sociais e a construção da Geografia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Fund. de Geociências aplicados à Geografia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Trabalho de Campo Integrado I.	34	–	1	1	<b>2</b>
2º	<b>TEORIA E MÉTODO, REPRESENTAÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS DA GEOGRAFIA.</b>	Teoria e Método em Geografia.	68	4	–	–	<b>4</b>
		Cartografia Temática.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Geografia Política.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I.	34	–	1	1	<b>2</b>
3º	<b>PLANEJAMENTO, GESTÃO DE CIDADES E FORMAÇÕES URBANAS.</b>	Planejamento e gestão urbana.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Geografia urbana.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Topografia.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Geografia da população.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Formação territorial do Brasil.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III.	34	1	1	–	<b>2</b>
		Trabalho de Campo Integrado II.	34	–	1	1	<b>2</b>
4º	<b>TEORIA E MÉTODO REGIONAL, PLANEJAMENTO E POLÍTICAS TERRITORIAIS.</b>	Planejamento regional e análise de políticas territoriais.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Teoria regional e regionalização	68	4	–	–	<b>4</b>
		Sensoriamento remoto.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Questão regional e regionalização do espaço mundial.	68	3	1	–	<b>4</b>
		Geografia econômica.	68	3	1	–	<b>4</b>

		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV.	34	1	1	-	<b>2</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II.	34	-	1	1	<b>2</b>
5º	<b>PLANEJAMENTO, GESTÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA.</b>	Planejamento e gestão ambiental.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Geomorfologia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Geoprocessamento.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Análise de bacias hidrográficas.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Climatologia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Trabalho de Campo Integrado III.	34	-	1	1	<b>2</b>
6º	<b>PLANEJAMENTO TERRITORIAL, QUESTÃO AGRÁRIA E LUTA PELA TERRA.</b>	Planejamento territorial e gestão do espaço agrário.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Geografia agrária.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Pedologia.	68	2	1	1	<b>4</b>
		Biogeografia.	68	3	1	-	<b>4</b>
		Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro.	68	3	1	-	<b>4</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V.	34	1	1	-	<b>2</b>
		Trabalho de Campo Integrado IV.	34	-	1	1	<b>2</b>
7º	<b>AMAZÔNIA, AMBIENTE MEIO DIVERSIDADE TERRITORIAL.</b>	Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico.	68	2	1	1	<b>4</b>
		TCC I.	34	2	-	-	<b>2</b>
		Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I.	68	3	1	-	<b>4</b>
		Estágio supervisionado I.	102	-	6	-	<b>6</b>
		Optativa I.	34	2	-	-	<b>2</b>
		Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI.	34	1	1	-	<b>2</b>
		Laboratório de Pesquisa Instrumentalização em Geografia III.	34	-	1	1	<b>2</b>
8º	<b>DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E POLÍTICAS TERRITORIAIS NO SUL E SUDESTE DO PARÁ.</b>	Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará.	68	3	1	-	<b>4</b>
		TCC II.	34	-	2	-	<b>2</b>
		Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II.	68	3	1	-	<b>4</b>
		Estágio supervisionado II.	102	-	6	-	<b>6</b>
		Optativa II.	34	2	-	-	<b>2</b>
		Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV.	51	-	1	1	<b>2</b>

## ANEXO IV

## QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES CURRICULARES ANTIGOS E NOVOS.

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO ANTIGO		
Bacharelado em Geografia/2015			Proposta Bach./Lic. em Geografia 2009		
COMPONENTES CURRICULARES	CH	CR	COMPONENTES CURRICULARES	CH	CR
História do Pensamento Geográfico	68	4	GF07001 – História do Pensamento Geográfico	68	4
Introdução à cartografia	68	4	GF07012 – Introdução à Cartografia	68	4
Formação territorial do sul e sudeste do Pará	68	4	-----	–	–
Fundamento das ciências humanas e sociais e a construção da geografia	68	4	GF07005 – Metodologia das Ciências Sociais	68	4
Fundamentos de geociências aplicados à geografia	68	4	GF07003 – Fundamentos de Geociências	68	4
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I	34	2	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado I	34	2	GF07021 – Trabalho de Campo Integrado I	17	1
Teoria e Método da Geografia	68	4	-----	68	4
Cartografia Temática	68	4	GF07030 – Cartografia Temática	68	4
Geografia Política	68	4	GF07017 – Geografia dos Processos Políticos	68	4
Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana	68	4	GF07006 – Geografia dos Processos Humanos	68	4
Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física	68	4	GF07007 – Geografia dos Processos Físicos	68	4
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II	34	2	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I	34	2	-----	–	–
Planejamento e gestão urbana	68	4	GF07039 – Planejamento e Gestão Urbana	68	4
Geografia urbana	68	4	GF07022 – Geografia dos Processos Urbanos	68	4
Topografia	68	4	-----	–	–
Geografia da população	68	4	GF07011 – Geografia da População	68	4
Formação territorial do Brasil	68	4	GF07019 – Geografia Geral do Brasil	68	4
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III	34	2	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado II	34	2	GF07027 – Trabalho de Campo Integrado II	17	1
Planejamento regional e análise de políticas territoriais	68	4	-----	–	–
Teoria regional e regionalização	68	4	GF07008 – Teoria Regional e Regionalização	68	4
Sensoriamento remoto	68	4	GF07020 – Sensoriamento Remoto	–	–

Questão regional e regionalização do espaço mundial	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07018 – Geografia Regional do Espaço Mundial	<b>68</b>	<b>4</b>
Geografia econômica	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07014 – Geografia dos Processos Econômicos	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Planejamento e gestão ambiental	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07046 – Avaliação e Planejamento Ambiental	<b>68</b>	<b>4</b>
Geomorfologia	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07032 – Geomorfologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Geoprocessamento	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07023 – Sistema de Informações Georreferenciadas	<b>68</b>	<b>4</b>
Análise de bacias hidrográficas	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07042 – Análise de Bacias Hidrográficas	<b>68</b>	<b>4</b>
Climatologia	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07013 – Climatologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Trabalho de Campo Integrado III	<b>34</b>	<b>2</b>	GF07038 – Trabalho de Campo Integrado III	<b>17</b>	<b>1</b>
Planejamento territorial e gestão do espaço agrário	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07041 – Políticas e Organização do Espaço Agrário	<b>68</b>	<b>4</b>
Geografia agrária	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07024 – Geografia dos Processos Agrários	<b>68</b>	<b>4</b>
Pedologia	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07040 – Fundamentos de Pedologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Biogeografia	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07034 – Biogeografia	<b>68</b>	<b>4</b>
Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07025 – Geografia Regional do Brasil	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado IV	<b>34</b>	<b>2</b>	GF07044 – Trabalho de Campo Integrado IV	<b>17</b>	<b>1</b>
Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07031 – Geografia da Amazônia	<b>68</b>	
TCC I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07047 – Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia	<b>68</b>	<b>4</b>
Estágio supervisionado I	<b>102</b>	<b>6</b>	GF07045 – Estágio Supervisionado	<b>102</b>	<b>6</b>
Optativa I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----		–
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI	<b>34</b>	<b>2</b>	-----		–
Laboratório de Pesquisa Instrumentalização em Geografia III	<b>34</b>	<b>2</b>	-----		–
Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará	<b>68</b>	<b>4</b>	GF07037 – Geografia do Pará	<b>68</b>	<b>4</b>
TCC II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Estágio supervisionado II	<b>102</b>	<b>6</b>	Estágio Supervisionado	<b>102</b>	<b>6</b>
Optativa II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–



## ANEXO V

## QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES CURRICULARES DO BACHARELADO E DA LICENCIATURA.

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO DA LICENCIATURA		
Bacharelado em Geografia/2015			Licenciatura em Geografia 2014		
COMPONENTES CURRICULARES	CH	CR	COMPONENTES CURRICULARES	CH	CR
História do Pensamento Geográfico	68	4	LGF01001– História do Pensamento Geográfico	68	4
Introdução à cartografia	68	4	LGF01003 – Introdução à Cartografia	68	4
Formação territorial do sul e sudeste do Pará	68	4	-----	–	–
Fundamento das ciências humanas e sociais e a construção da geografia	68	4	LGF01002 – Metodologia das Ciências	68	4
Fundamentos de geociências aplicados à geografia	68	4	LGF01004 – Fundamentos de Geociências	68	4
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos I	34	2	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado I	34	2	-----	–	–
Teoria e Método da Geografia	68	4	LGF01011 – Teoria e Método da Geografia	68	4
Cartografia Temática	68	4	LGF01008 – Cartografia Temática	68	4
Geografia Política	68	4	LGF01020 – Geografia Política	68	4
Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana	68	4	LGF01009 – Geografia Humana	68	4
Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física	68	4	LGF01004 – Geografia Física	68	4
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos II	34	2	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização I	34	2	-----	–	–
Planejamento e gestão urbana	68	4	-----	–	–
Geografia urbana	68	4	LGF01028 – Geografia Urbana	68	4
Topografia	68	4	-----	–	–
Geografia da população	68	4	LGF01017 – Geografia da População	68	4
Formação territorial do Brasil	68	4	LGF01031 – Formação Territorial do Brasil e Regionalização	68	4
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos III	34	2	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado II	34	2	-----	–	–
Planejamento regional e análise de políticas territoriais	68	4	-----	–	–
Teoria regional e regionalização	68	4	LGF01019 –Teoria Regional e Regionalização	68	4
Sensoriamento remoto	68	4	LGF01015 – Sensoriamento Remoto	68	4

Questão regional e regionalização do espaço mundial	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01013 – Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial	<b>68</b>	<b>4</b>
Geografia econômica	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01010 – Geografia Econômica	<b>68</b>	<b>4</b>
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos IV	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e instrumentalização II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Planejamento e gestão ambiental	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Geomorfologia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01021 – Geomorfologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Geoprocessamento	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Análise de bacias hidrográficas	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Climatologia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01014 – Climatologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Trabalho de Campo Integrado III	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Planejamento territorial e gestão do espaço agrário	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Geografia agrária	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01029 – Geografia Agrária	<b>68</b>	<b>4</b>
Pedologia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01016 – Pedologia	<b>68</b>	<b>4</b>
Biogeografia	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01027 – Biogeografia	<b>68</b>	<b>4</b>
Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos V	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Trabalho de Campo Integrado IV	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Diversidade territorial e regionalização do espaço amazônico	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01034 – Diversidade Territorial e Organização do Espaço Amazônico	<b>68</b>	<b>4</b>
TCC I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Métodos e técnicas da pesquisa aplicados à Geografia I	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01023 – Introdução a Pesquisa em Geografia	<b>68</b>	<b>4</b>
Estágio supervisionado I	<b>102</b>	<b>6</b>	-----	–	–
Optativa I	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Oficina de produção textual e trabalhos acadêmicos VI	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa Instrumentalização em Geografia III	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Políticas territoriais e desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará	<b>68</b>	<b>4</b>	LGF01042 – Geografia do Pará	<b>68</b>	<b>4</b>
TCC II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Métodos e Técnicas da pesquisa aplicados à Geografia II	<b>68</b>	<b>4</b>	-----	–	–
Estágio supervisionado II	<b>102</b>	<b>6</b>	-----	–	–
Optativa II	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–
Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização IV	<b>34</b>	<b>2</b>	-----	–	–